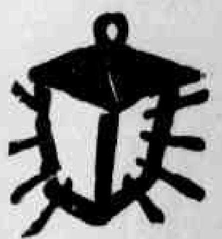


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N.º 1.594 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 26-27 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

A América ainda luta por liberdade de expressão

A Sociedade Interamericana de Imprensa denuncia a censura em 10 países americanos — Relatório do presidente Jules Dubois — Reunião na Guatemala — (Página 5)



Jules Dubois

Depois do dia 30 a Convenção do PR

Tendência para aprovar a proposta Amando Fontes (transferência para abril) — Neutralização da corrente Juscelinista — (Leia na Página 3)



Juscelino Kubitschek

Escândalos da Câmara: vereadores implicados

Querem perturbar o inquérito administrativo instaurado pela vereadora Lígia Lessa Bastos — Três vereadores multados por estacionar em "local proibido" — (Página 3)



Lígia L. Bastos

"O juiz não está à altura do jôgo"

Esteban Mariño, juiz do jôgo Cariocas x Paulistas, não inspira confiança ao técnico Martim Francisco (Pág. 6 - Cad. 2)



Martim Francisco

NAS RUAS DE SÃO PAULO A CAMPANHA PRÓ-JUAREZ

300 mil cartazes espalhados pela cidade: "O Brasil pede Juarez" — Ganha novo impulso a candidatura do Chefe do Gabinete Militar — Resumida e distribuída ao povo a tese do general Juarez Távora sôbre a participação nos lucros – (LEIA NA PÁGINA 3)

(Na página 4, o resumo da tese Juarez sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas)

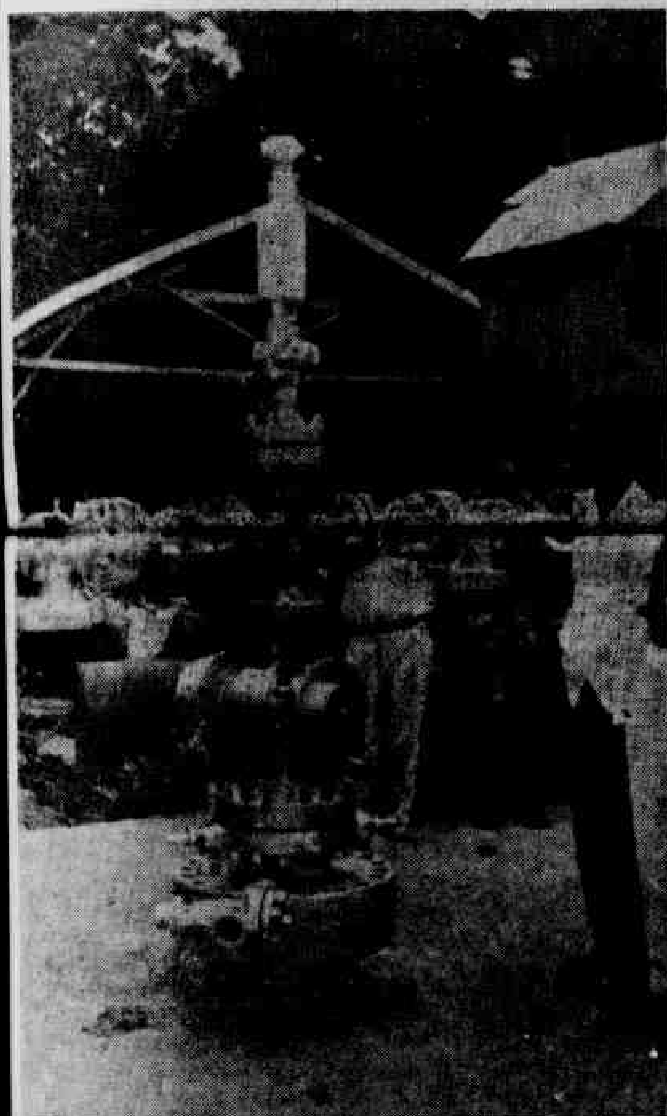


NESTES volumes (17) está contada tôda a história da luta dos "barnabés", por novos níveis de remuneração. O deputado Gurgel do Amaral (foto) pretende dar seu parecer dentro de 10 dias

Reclassificação dos "barnabés"

DENTRO DE 10 DIAS O PARECER DO RELATOR

Movimenta-se o projeto de reclassificação e novos níveis de remuneração — Aproveitamento uase total dos trabalhos da comissão especial — Em discussão final logo que for a plenário — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Gurgel do Amaral, novo relator — (LEIA NA PÁGINA 2)



É UM pouco esquisita mas não deixa de ser uma noiva — a "noiva do petróleo". Também tem outro nome: "árvore de Natal". E' mais alta do que um homem, pesa várias toneladas e custa alguns milhões. Ela é máquina e serve para separar, na base da torre de perfuração, o petróleo do gás, controlando, ainda, a pressão com que ambos são expelidos da entranha da terra. A "noiva" estava em Belém do Pará e agora já seguiu para Nova Olinda, a fim de entrar em ação. Com ela será feito o "test" definitivo no poço de Nova Olinda — o poço pioneiro que mostrou à luz do dia o petróleo da Amazônia.

A Panair sonega uma testemunha à Comissão de Inquérito

Providências serão requeridas ao Ministério das Relações Exteriores — Reconhece a companhia ser "concessionária de serviço público" — Entre as testemunhas arroladas: deputado Euvaldo Lodi, Valentim Bouças, Cauby de Araujo e Humphrey Toomey — Câmbio negro de moeda e gasolina — Contrabando — (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA ...)

Três anos de delongas para resolver o caso dos trens de subúrbio

O diretor da Central promete a regularização de serviços em 1956 — Um ofício desesperado, em 1952, a lerdeza dos "canais competentes" na compra dos trens na Inglaterra e a solução a partir de janeiro (LEIA NA PÁGINA 4)



Adaucto Lúcio Cardoso, deputado eleito pela legenda da Aliança Popular, novo presidente da UDN do Distrito, em votação procedida ontem, no encerramento da Convenção da seção carioca do partido. Ei-lo, votando também

Adaucto, presidente da UDN do Distrito

Encerrada a Convenção da Seção Carioca do partido — Eleitos os novos dirigentes locais e os delegados à Convenção Nacional — (PÁGINA 3)

O Prefeito contra o aumento do telefone

Também contra o abono provisório ao funcionalismo — Comissão para estudar a situação (PAG. 3)



Em estado de coma depois de surrado

Peregrinação pelas delegacias, para não obter "habeas-corpus" – Encontrado em Meriti e sequestrado de novo, logo após -Advogado denuncia a polícia ao coronel Meneses Côrtes — (PÁGINA 2)



À SOMBRA de velhas tamarineiras, jovens desocupados fumavam maconha. No Morro da Mangueira, região do Pedregulho. Foram presos ontem à noite e não resistiram à prisão. Somente dois dêles tentaram fugir, sendo presos imediatamente, pela caravana de policiais da Delegacia de Costumes (Seção de Repressão a Tóxicos), chefiada pelo comissário Joel Pacheco de Oliveira. Acompanhava a caravana a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que fotografou a tamarineira, em cujo tronco carunchoso era colocado o "dolar" isto é, o pacote da erva - que nunca é passado de mão em mão, para evitar o flagrante. Dois dos rapazes fumavam maconha e um tinha um pacote. Foram presos Demerval Luiz (18 anos) e Sebastião Passos Teixeira (22 anos), que tentaram fugir; José Costa Lima (29 anos, com uma longa peixeira à cinta), como suspeito, juntamente com outros mais. Fumantes, maconheiros, suspeitos e maconha foram transportados para a Delegacia.

A Marinha "invadirá" a Ilha de Trindade

Pela primeira vez, a Fôrça de Alto Mar realiza exercícios dêsse tipo — Desembarque penoso numa ilha sem praia

PELA primeira vez, 1.000 homens da Marinha desembarcarão na ilha Trindade, em pleno Atlântico, e em condições especiais" — declarou-nos o almirante Carlos Penna Botto, comandante-chefe da Fôrça de Alto Mar, que saiu, ontem, para realizar exercícios que durarão 12 dias.

"Não faremos desembarque com auxílio de lanchas ou barcaças, porque a ilha de Trindade não tem praia. A terra falta repentinamente, e começa o mar profundo. Usaremos meios próprios para conseguir o nosso objetivo" — acrescentou o almirante Penna Botto.

Fizeram-se ao mar o cruzador "Barroso", torpedeiros "Araguaia" e "Acre", os contra-torpedeiros "Bocaina", "Bracuí" e "Baependi", e os caça-submarinos "Grajaú" e "Graúna". Seguiram com o grupo-tarefa 1.500 homens, isto é, 70 por cento do contingente, pois parte do pessoal está de férias.

"E' exatamente uma experiência o que quero fazer. Pretendo verificar como funcionam os nossos navios com as guarnições reduzidas" — disse-nos o almirante Penna Botto.

Durante a viagem, haverá também exercícios de tiro, torpedo e antiaéreo.

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel 42-0330 Aberta até 9 horas da noite.

Católicos da Bélgica à beira da revolução

Isolada Bruxelas do resto do país — Os mineiros católicos entram em greve, enquanto o Exército se põe de prontidão — A qualquer momento, a "marcha sôbre Bruxelas", provocada pela redução da subvenção oficial às escolas de ensino religioso — (LEIA NA PÁGINA 5)

Prezado leitor:

ESTA semana o mundo está comentando o anunciado afastamento de Sir Winston Churchill da direção do govêrno britânico. Todo o país está interessado na história do afundamento do "Santa Marta" - que se anuncia como um dos maiores golpes do noticiário policial no Brasil. A cidade ainda comenta a descoberta do petróleo no Amazonas.

Tudo isto você encontrará na última página do primeiro caderno numa nova seção que há três semanas já vem sendo publicada: - "A Semana Passou Assim".

E' o recado do

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ESTAO afastadas no momento, as candidaturas militares. Continuam de pé os nomes civis Nereu Ramos, Etelvino Lins, Carlos Luz e Munhos da Rocha. E' certo que os políticos responsáveis pela "união nacional" não têm preferência pelo presidente da Câmara dos Deputados.

AFIRMA-SE que o governador Jânio Quadros e os irmãos Fontoura estão em vésperas de rompimento.

O GENERAL Caiado de Castro continua trabalhando em favor da sua candidatura a Presidente ou Vice-Presidente da República. O senador carioca diz contar com o apoio de pelo menos três partidos nacionais e que só aceitará a sua indicação caso o PTB também concorde em lançar seu nome para as próximas eleições.

O ENCONTRO do general Juarez Távora com o sr. Jango Goulart se realizou na residência do sr. Rubens Porto, ex-diretor da Imprensa Nacional, no govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O SENADOR Benedito Valadares admite a sua candidatura a Vice-Presidente da República numa chapa de "união nacional", principalmente se o candidato a Presidente for militar.

CONSTA nos meios bancários que o ministro Eugênio Gudin, na sua última viagem a São Paulo, negociou um acôrdo financeiro com o govêrno do Estado, pelo qual o Govêrno Federal fará um financiamento de cêrca de Cr$ 3 biliões.

JOSE DO RIO

TEMPO BOM

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, moderados. Máxima: 28,2. Minima: 21,2.

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Iniciadas as sondagens para o novo Pronto Socorro

Projeto definitivo só daqui a dois meses — Possibilidades do novo hospital — Declarações do diretor do Pronto Socorro, sr. Darcy Monteiro

"**O PROJETO** definitivo para a construção do novo Hospital do Pronto Socorro só ficará pronto daqui a dois ou três meses", declarou-nos o sr. Darcy Monteiro, diretor do Pronto Socorro, que é um dos membros da Comissão nomeada para estudar o projeto.

Disse que o projeto tem que ser debatido demoradamente, pois se trata de uma obra séria que requer a maior atenção, daí a aparente demora para sua execução.

"Tudo, acrescentou, tem que ser cuidadosamente previsto."

SONDAGENS

Explicou o diretor do Pronto Socorro que a idéia da construção do novo hospital surgiu de uma conversa que teve com o prefeito, que já aprovou um anteprojeto elaborado pelos técnicos.

"Aprovado o anteprojeto, explicou, foram iniciadas as sondagens do terreno, para ver se não há contra-indicação para o levantamento do novo hospital."

Além das sondagens foram feitos estudos para a delimitação da área existente nos fundos do atual Pronto Socorro, a fim de se saber exatamente de que terreno dispõe a Prefeitura para a construção do novo prédio.

O novo hospital, pelo anteprojeto aprovado pelo prefeito terá 8 pavimentos e capacidade para 430 leitos, os quais se destinarão a serviços de pronto socorro, internação, partos, e clínica médica.

No Orçamento dêste ano está consignada uma verba de Cr$ 30 milhões, para a construção do hospital.

REFORMA

"Não podíamos, disse o sr. Darcy Monteiro, continuar funcionando num prédio de mais de 30 anos, mal adaptado, e no qual não se pode exigir uma higiene perfeita, pois não tem requisitos para isso."

Para a elaboração do projeto a Comissão nomeada pelo prefeito vem se reunindo diàriamente, no gabinete do diretor do Pronto Socorro.

Vacinação anti-rábica no Campo do Vasco

O POSTO de vacinação anti-rábica que funciona no Campo do Vasco, a partir de segunda-feira atenderá aos interessados, no horário de 7 às 11 horas.

Ali se poderá fazer a matrícula e a vacinação de cães, gratuitamente.

Outras informações sôbre os postos de vacinação anti-rábica poderão ser obtidas nos telefones 42-5847 e 28-7699.

E' FARSA, DIZ O CHEFE DE POLÍCIA

"O maquinista do "Santa Martha" mentindo para defender-se"

Cr$ 1.750 mil o valor do seguro da carga

— **A HISTÓRIA** contada aos jornais pelo maquinista-chefe do "Santa Martha" sôbre violências que teria sofrido na Polícia, não passa de farsa para se defender — disse-nos o chefe do DESP, coronel Menezes Côrtes. E acrescentou:

— Quando aqui estêve o advogado Lassance Fontoura, falando de violências, pedi-lhe que registrasse a queixa no Livro de Queixas e Reclamações. Seriam apuradas as denúncias. Mas se fôsse manobra, o Código Penal indicaria o artigo próprio para o delito de denunciação caluniosa. Êle não quis.

O SEGURO

A carga do "Santa Martha" estava segurada nas companhias "Phenix Pernambucana", 440 por cento do total; "Seguradora Brasileira do Recife", 30 por cento; e "Companhia Paulista Seguradora", 30 por cento. O casco estava segurado por 11 milhões de cruzeiros na "General and Legal Assurance", companhia inglesa. A carga segurada por Cr$ 1.750 mil.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

A Panair sonega uma testemunha à Comissão de Inquérito

UMA testemunha convocada pela Câmara dos Deputados a prestar depoimento, foi enviada para os Estados Unidos pela Panair do Brasil. Trata-se do cidadão americano Samuel Gordon Wood, pilôto de aviões a jato, que servia de assistente técnico à presidência da Panair.

Wood foi uma das testemunhas arroladas pela Comissão de Inquérito sôbre a crise na Panair. Foi até requisitado um intérprete, no Itamarati, para ajudar na inquirição pois Wood não está familiarizado com a língua portuguesa.

As atividades da Comissão, porém, foram suspensas pela concessão — d e v i d a ao ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal — do mandado de segurança, em medida liminar, contra o ato da Mesa da Câmara que constituiu a Comissão de Inquérito requerida pelo sr. Aliomar Baleeiro e mais 177 deputados.

REAÇÃO DA CAMARA

A Câmara reagiu a essa decisão judicial que a obrigava a esperar até abril, quando terminam as férias do Supremo Tribunal. Um requerimento firmado por 116 deputados criou nova Comissão de Inquérito, desta vez sôbre a aplicação, pela Panair, das subvenções oficiais que recebe. A Mesa da Câmara, por sua vez, enviou ofício ao Supremo Tribunal demonstrando a constitucionalidade do inquérito.

A Panair, entretanto, aproveitou a pausa para enviar uma das principais testemunhas para os Estados Unidos.

Mas, a segunda Comissão de Inquérito, que ontem se reuniu pela primeira vez, vai solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que tome as medidas necessárias para o comparecimento da testemunha Wood.

A COMISSAO

Para formar a nova Comissão, o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, indicou os mesmos deputados que fazem parte da primeira: Armando Falcão, César Prieto, Carlos Lacerda, Neiva Moreira e Barcelos Feio. Haverá, porém, dois outros membros que ainda serão escolhidos.

A sessão inaugural, como determina o regimento, foi presidida pelo mais velho dos deputados presentes que, na ocasião, era o sr. Carlos Lacerda, que tem 40 anos. Compareceram os srs. Armando Falcão (35 anos) e César Prieto (39).

Lacerda, porém, passou a presidência, imediatamente, ao deputado Falcão.

A PANAIR RECONHECE

A Panair do Brasil reconheceu ser "concessionária de serviço público e não simples proprietária de estabelecimento de índole comercial" em ação executiva que lhe moveu a Fazenda Nacional para cobrar Cr$ 1.400 de multa.

A Panair infringiu o artigo 75 da Consolidação das Leis do Trabalho. O artigo 75 trata dos horários de trabalho.

O fato está registrado no "Diário da Justiça", de 18 de março de 1955. O recorte foi apresentado pelo deputado C a r l o s Lacerda, para que fôsse juntado aos autos do inquérito.

TESTEMUNHAS

Foram arroladas as seguintes testemunhas: srs. Humphrey Toomey e Valentim Bouças, membros do Conselho Deliberativo da Panair do Brasil, deputado Euvaldo Lodi (dependendo do seu consentimento, pois tem mandato), beneficiário de uma importação ilegal por avião da Panair e membro (licenciado) do Conselho Deliberativo, dr. Edgard Tostes, médico da Panair do Brasil, Auzier Moura e A. A. Diz, funcionários da companhia, D é c i o Noronha, ex-caixa da Seção de Passageiros da Panair, Cauby de Araújo e César Pires de Mello, da administração da emprêsa, e Onaldo Bracante Machado, fiscal do consumo.

A escolha do presidente, do vice- presidente e do relator será feita quando a Comissão estiver completa. Nesse meio têrmo, serão mantidos os da Comissão anterior.

DENÚNCIAS GRAVES

Duas denúncias graves, foram apresentadas pelo deputado Carlos Lacerda à Comissão.

A primeira, sem confirmação, é a de que câmbio negro de moeda estrangeira teria sido feita na Panair da seguinte maneira: um indivíduo comprava um lote de passagens e viajava para a Europa. Numa cidade européia, devolve essas passagens, que comprou a cruzeiros, por dinheiro estrangeiro. Lacerda pediu a requisição de vários talões de passagens vendidas em dezembro de 1948.

A outra denúncia, bem documentada, refere-se à cessão ilegal de gasolina da Panair, comprado com isenção de direitos, à Pan American World Airways.

Entre janeiro de 1944 e dezembro de 1949, a Panair "cedeu" à Pan American 56 milhões de quilos de gasolina e cerca de 65 mil quilos de óleo.

Os fiscais de consumo Mario Altino C o r r ê a de Araújo (foi deputado federal) e Onaldo Bracante Machado, na Diretoria das Rendas Internas, examinando a escrita da Panair, observaram essa cessão ilegal. Multaram a emprêsa em Cr$ 47 milhões. A Panair, por outro lado, era também obrigada a pagar mais Cr$ 47 milhões de taxas sonegadas.

A Panair recorreu ao Ministério da Fazenda. Finalmente, o ministro H o r á c i o Lafer, hoje deputado, perdoou a m u l t a e, também, o pagamento dos direitos sôbre a gasolina "cedida".

Nas suas razões para, como disse o Procurador Geral da Fazenda, sr. Haroldo R e n a t o Ascoli, "empenhar-se a evitar o risco de uma decisão condenatória", a Panair alegava que o pagamento de Cr$ 94 milhões significaria a paralisação dos seus serviços e o desemprêgo de 4 mil trabalhadores.

Alegava, também, que os seus serviços eram do interêsse da defesa nacional.

Foi convocado para informar a Comissão, sôbre o assunto, o deputado Horácio Lafer.

OUTRA DENUNCIA

Lacerda pediu ainda ao presidente da Comissão que requisitasse, no Ministério da Fazenda, o processo 208.091, de 1950, que trata de selos e operações bancárias da Panair do Brasil e que, segundo denúncias fundamentadas, é um caso mais escandaloso ainda que o da gasolina.

A Comissão reune-se, novamente, segunda-feira, às 15,30, para inquirir as testemunhas Cauby de Araújo e César Pires de Melo e, às 20,30, para ouvir o sr. Humphrey Toomey, vice-presidente da Pan American, membro do Conselho Deliberativo da Panair.

Foi entregue à Comissão a documentação obtida e que confirma a existência de um verdadeiro sistema de contrabando patrocinado pela administração da Panair do Brasil.

> **"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".**
>
> **MILTON CAMPOS**
> **Contribuição de um amigo da TRIBUNA**

Montepio dos Empregados Municipais

Pagamentos

O MONTEPIO dos Empregados Municipais pagará as pensões, referentes ao mês de março, de acôrdo com a seguinte tabela: primeira chamada, finais 1 e 2, dias 28 de março; finais 3 e 4, dia 29 de março; finais 5 e 6, dia 30 de março; finais 7 e 8, dia 31 de março; finais 9 e 0, dia 1.º de abril. Figuram na segunda chamada: finais 1, 2, 3, 4, 5 e 6, dia 14 de abril; finais 7, 8, 9 e 0, dia 15 de abril.

O Prefeito contra o aumento do telefone

Também contra o abono provisório ao funcionalismo — Comissão para estudar a situação da Telefônica

O PREFEITO não dará o aumento das tarifas que está sendo pleiteado pela Companhia Telefônica Brasileira para poder atender ao aumento de salário de seus empregados e assim, dar cumprimento ao acôrdo firmado no Ministério do Trabalho.

Ontem o sr. Alim Pedro nomeou uma comissão para estudar a situação financeira da Companhia Telefônica.

CONTRARIO

Os consultores jurídicos do prefeito, entre os quais o sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, procurador-geral da Prefeitura, acham que a decisão sôbre o aumento é de exclusiva competência da Câmara dos Vereadores, onde foi aprovado o contrato vigente, cuja extinção está marcada para 1956.

O prefeito tem estado em contato diário com os principais interessados na questão. Ontem, foram os dirigentes da Companhia Telefônica; hoje, o Procurador-Geral.

PONTO DE VISTA

O sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo e o secretário de Administração declararam ontem que tanto o aumento do telefone quanto o abono provisorio ao funcionalismo da Prefeitura, são medidas absurdas, pelas quais a Prefeitura não pode responsabilizar-se.

EM ESTADO DE COMA DEPOIS DE SURRADO

Peregrinação pelas delegacias, para não obter "habeas-corpus" — Encontrado em Meriti e sequestrado, logo após — Advogado denuncia a polícia ao coronel Meneses Côrtes

PARA furtar um preso ao "habeas-corpus", a Po lícia carioca, depois de espancá-lo, transferiu-o sucessivamente para vários departamentos po liciais, acabando por levá-lo para delegacias do Estado do Rio, onde seu advogado foi encontrá- lo, para logo em seguida perdê-lo de vista, novamente sequestrado.

QUEM E'

O prêso é Hugo Chamas, (envolvido num caso de furto de automóveis) e o advogado é o sr. Paulo Gomide Leite. Localizado o acusado em São João de Meriti, o causídico ali foi encontrá-lo, numa cela comum, em estado de coma, segundo nos afirmou.

Pediu imediata intervenção do promotor local Arthur Itabaiana de Oliveira que, entretanto, indo à delegacia já não encontrou o prêso, mas constatou que ali êle estivera detido, para fugir ao "habeas-corpus", e que já havia sido transferido para a subdelegacia de Coelho da Rocha. Nesta localidade, "estirado no chão de cimento, e apresentando ferimentos e em estado de fraqueza", a caravana, — constituída do promotor, do advogado e do investigador fluminense Gradizze, encontrou Hugo Chamas, que ali fôra pôsto pelo investigador carioca Coelho. O representante do Ministério Público ordenou que o prêso fosse removido para São João de Meriti, onde deveria aguardar a apresentação ao juiz expedidor do "habeas-corpus", isto é, da 4.ª Vara Criminal.

Deliberou o promotor submeter o prêso a exame de corpo de delito, para positivar as violências e também providenciou para apurar as responsabilidades pelas manobras para fugir à ação do "habeas-corpus".

Outra decepção, porém, aguardava o promotor e o advogado. Na manhã seguinte duas pessoas, dizendo-se da polícia carioca, conduziram o ferido para o Rio. No Distrito Federal, porém, a Polícia dizia ignorar a presença de Hugo Chamas. E começou a nova busca do advogado, que, afinal, soube por ouvir dizer, que seu constituinte estava em Queimados. De fato, lá esteve. Mas fora novamente removido antes da chegada da caravana. O promotor resolveu instaurar inquérito e solicitou informações oficiais ao delegado de São João de Meriti.

O advogado Paulo Gomide, comparecerá hoje à presença do Chefe de Polícia para pedir providências e solicitar abertura de inquérito criminal para apurar as violências e o sequestro do constituinte, que continua desaparecido (para êle).

Diz o promotor, na sua comunicação do juiz de S. João de Meriti, que ouviu de Hugo Chamas acusações aos investigadores Antônio Machado, como seus espancadores, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

O advogado impetrará, hoje, "habeas-corpus" em favor de outra constituinte sua que foi detida, julgando êle que tenha sido pelo fato de haver indicado ao causídico os responsáveis pela prisão de Hugo Chamas.

Negociata peronista

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Entre as acusações que a Justiça formula, em nome do govêrno, contra o ex-prefeito de Buenos Aires, sr. Jorge Sabate, e seu ex-secretário das Finanças, sr. José Figuerola, figura uma que afirma que existia, na Prefeitura, "situação caótica, caracterizada pela falta de escrúpulos no manejo dos fundos públicos e pela intervenção direta e discricionária do ex-prefeito".

Ambos são acusados de causar à Municipalidade prejuizos no valor de 2.000.000 de pesos na compra de 100 motocicletas. A Prefeitura pagou 2.950.000 pesos ao passo que nos livros da firma vendedora somente figuravam 934.500 pesos. O ex-prefeito é acusado de ter negociado pessoalmente, no Banco Central, a licença de importação e as divisas correspondentes.

O dr. Sabate também é acusado de ter executado, com materiais e trabalhadores municipais, melhoramentos em dois apartamentos que alugava no valor de 56.000 pesos. Em seguida, quando tinha assinado uma escritura de compra e venda, tentou cobrar da proprietária dos imóveis o valor dos melhoramentos.

ENFERMEIRAS DA PREFEITURA

Só as diplomadas farão o concurso

Decidiu a Secretaria Geral de Administração — Afastadas da competição as "atendentes" e parteiras — Exigido curso universitário de 3 anos e diploma registrado — Centenas de candidatas nomeadas irregularmente — O Prefeito escolherá entre a demissão em massa e um concurso de auxiliar de enfermagem

"SÓ as enfermeiras diplomadas por escolas superiores, em cursos de três anos, e cujos diplomas estejam registrados no Ministério da Educação e no Serviço de Fiscalização da Medicina, é que poderão fazer o concurso da Prefeitura" — anunciou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Belmiro Siqueira, da Comissão de Seleção da Secretaria Geral de Administração.

Disse o informante que o concurso se limitará às enfermeiras devidamente h a b i l i t a d o s de acôrdo com a legislação brasileira.

NEM TODAS SERAO CHAMADAS

O professor Belmiro Siqueira admitiu que, nas inscrições, o Serviço de Seleção aceitou centenas de candidatas que não dispõem do aludido diploma, tais como "atendentes" munidas de meros certificados, parteiras e outros tipos de candidatas.

— Entretanto, essa inscrição não significa que a candidata vá comparecer a concurso. Muito pelo contrário, constituiu uma oportunidade para que a Prefeitura tivesse uma visão do problema da enfermagem em seus quadros, pois ficou comprovado que centenas de pessoas em administ- centenas de pessoas, em administradas de maneira gritantemente irregular, uma vez que de enfermeira nenhum título possuiam. Assim, tais inscrições serão canceladas.

A CESAR O QUE E' DE CESAR

Reafirmando que só serão chamadas a concurso as enfermeiras diplomadas (que cursaram a Escola Ana Nery, Marillac, Cruz Vermelha e outras similares), disse ainda o professor Belmiro Siqueira que, no momento de aceitar uma inscrição indiscriminada, a Prefeitura estava consultando juridicamente o caso, a fim de saber se era licito êsse acolhimento generalizado.

Os serviços técnicos e jurídicos da Prefeitura, examinando o texto da lei, esclareceram, porém, que só enfermeira diplomada é que pode prover os cargos.

Aludindo à situação criada pela presença, nos quadros municipais, de centenas de enfermeiras não habilitadas, sustentou o professor Belmiro Sinqueira:

— Há dois caminhos para solucionar a situação das pessoas que foram nomeadas enfermeiras da Prefeitura sem possuir o competente diploma — ou a exoneração imediata das mesmas, assim que saia o concurso para as verdadeiras enfermeiras, ou a realização de um concurso para auxiliar de enfermeiras, a fim de aproveitar as atendentes. A Comissão de Seleção vai propor ao Secretário Geral a demissão sumária das pessoas que foram nomeadas enfermeiras municipais sem que estivessem em condições de prover a êsses cargos, pela manifesta irregularidade de tais atos, mas tudo indica que será marcado um concurso, muito em breve, para que essas interessadas possam ser aproveitadas como auxiliares de enfermagem. Isso porque os serviços municipais poderão aproveitá-las nesse trabalho auxiliar, sabido que é reduzido o número de enfermeiras diplomadas.

EM MAIO O CONCURSO

Declarou ainda o informante que o concurso de enfermeiras da Prefeitura será em maio.

A Associação das Enfermeiras do Distrito Federal dirigira um memorial de protesto ao prefeito Alim Pedro, sôbre a atitude da Secretaria Geral de Administração em acolher inscrições de candidatas não habilitadas. Com a revisão dessa atitude, aquela Secretaria aceitou os argumentos expostos naquele memorial.

Mais de 1.000 candidatas estão inscritas, e submetidas ao critério de seleção da Secretaria, que só chamará as habilitadas. As outras inscrições serão consideradas nulas.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diàriamente das 16 às 19 horas
Rua Assembléia, 93 — Grupo 1.504 — Telefone: 32-2701

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Conferência de Carlos Lacerda sôbre a liberdade sindical

Assinado o acôrdo com a Cia. Vale do Rio Doce — Chamado ao Rio o delegado regional de São Paulo — Dentistas no aumento de quarenta por cento

DIREITO DE GREVE

O DEPUTADO Carlos Lacerda vai pronunciar uma conferência sôbre o direito de greve e a liberdade sindical, quinta-feira, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

A conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA é parte da série programada pela Comissão Permanente encarregada do apoio aos grevistas da Panair e pela regulamentação do direito de greve.

DENTISTAS NO AUMENTO

O PRESIDENTE da Federação Nacional dos Odontólogos esteve ontem no Ministério do Trabalho, acompanhado de Roque Cruz, a fim de solicitar a extensão aos dentistas e aos demais profissionais liberais do ajuste de 40 por cento concedido aos médicos.

A Comissão no Departamento Nacional da Previdência Social, encarregada de estudar o assunto, ao que apuramos, já concluiu o seu trabalho, opinando pela concessão do benefício.

VALE DO RIO DOCE: ACÔRDO

FOI assinado, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, o acôrdo entre a Cia. Vale do Rio Doce e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de Vitória.

O acôrdo estabelece um aumento de Cr$ 600 a partir de janeiro dêste ano.

ESTEVE ontem n ogabinete do ministro do Trabalho, uma comissão do Sindicato dos Arrumadores (antiga Resistência), a fim de convidar o ministro para as solenidades comemorativas do 50.º aniversário da entidade da classe, nos dias 15 a 17 de abril.

Comissão: Paulino Lopes Martins, Manoel Carneiro, Francisco Modesto Ferreira, Zacarias Veloso, Durval Ferreira dos Santos e Orácio de Souza Lima.

DELEGADO DE S. PAULO

O DELEGADO (interino) Regional, Carlos Bueno, foi chamado com urgência ao Rio, para conversar com o ministro sôbre os constantes reclamos das organizações sindicais.

Há já dois candidatos para o preenchimento da vaga: Orfeu Santos Sales (do vice-governador Porfirio) e Castro Neves (do governador Jânio Quadros).

RECLASSIFICAÇÃO DOS "BARNABÉS"

Dentro de 10 dias o parecer do relator

Movimenta-se o projeto de reclassificação e novos níveis de remuneração — Aproveitamento quase total dos trabalhos da Comissão Especial — Em discussão final, logo que fôr a plenário — Fala à TRIBUNA o dep. Gurgel do Amaral, novo relator

DENTRO de dez dias, o deputado Gurgel do Amaral, relator do Plano de Reclassificação e Novos níveis de Remuneração dos Servidores Públicos na Comissão de Justiça, espera dar o seu parecer. O sr. Gurgel do Amaral está examinando detidamente a matéria, consubstanciada, em 17 volumes.

O PARECER

O sr. Gurgel do Amaral já traçou algumas normas a respeito do seu parecer.

Em primeiro lugar, aproveitará a quase totalidade dos estudos realizados pela Comissão Especial, presidida pelo deputado Lopo Coelho e que teve como relator o sr. Fernando Nóbrega.

Alegando que, apesar de sua extinção, o pronunciamento da Comissão Especial deve produzir atualmente os seus efeitos, o sr. Gurgel do Amaral proporá que o projeto, aprovado pela Comissão de Justiça, vá a plenário imediatamente.

E o plenário o examinará em regime de discussão final, considerando o trabalho da Comissão Especial como primeira discussão.

TRÊS MESES MENOS

Vitoriosa essa proposição, o projeto dos "barnabés" ganhará três meses de adiantamento, uma vez que os pareceres das Comissões de Serviço Público e Finanças só serão solicitados após o pronunciamento do plenário.

Assim, o sr. Gurgel do Amaral não está se limitando à apreciação dos aspectos constitucionais e jurídicos do projeto. Já conhecendo a quase totalidade da matéria, quando de seu trânsito pela Comissão Especial, o relator considera imprescindível o aproveitamento por assim dizer integral do trabalho já feito na legislatura passada.

GOVÊRNO CONTRA

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Gurgel do Amaral salientou que tudo fará no sentido de sua proposição ser acolhida pela Comissão, ressaltando que esta é a única maneira de o projeto ter uma tramitação compatível com os seus objetivos.

Disse ainda que o govêrno está contra o projeto, tanto assim que na mensagem do abono havia um item — suprimido graças à intervenção sua e de outros deputados — que sustava a marcha da reclassificação.

Finalmente, salientou que confiava em que a Câmara, sensível às necessidades do funcionalismo, aprovasse a fórmula que permite uma marcha acelerada para o projeto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

REVELAÇÕES SURPREENDENTES DE SEU MAIOR INTERÊSSE!
Já em 2.ª edição, novamente ao seu alcance a obra do famoso sexologista Dr. Alfred Kinsey,
"CONDUTA SEXUAL DA MULHER"
Relatório absolutamente científico, baseado em quinze anos de estudos e em informações confidenciais de oito mil entrevistadas, "Conduta Sexual da Mulher" desvenda importantes verdades e estatísticas, contribuindo assim para o esclarecimento dos problemas sexuais em geral e para uma perfeita compreensão da mulher em face do sexo. É obra portanto que deve e merece ser lida por V. S.
LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas 56-A/58
Tel. 52-6666 • Rio de Janeiro
Peço enviar-me pelo reembôlso postal a obra "Conduta Sexual da Mulher".
NOME .... N.º ......
RUA .... ESTADO ......
CIDADE ....
Cr$ 290,
Caso seu livreiro não a tenha, faça seu pedido diretamente. PELO REEMBÔLSO OU POR TELEFONE.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

GREVE E DISSÍDIO COLETIVO

REGULAR, por lei, o exercício do direito de greve sem regulamentar, no mesmo passo, a competência normativa da Justiça do Trabalho, é o mesmo que não fazer nada ou fazer a coisa pela metade, sem atingir objetivo algum. Greve e dissídio coletivo são uma e a mesma coisa, visam o mesmo fim, atingem sempre a mesma meta. Greve é o dissídio coletivo que rompeu as barreiras, dissídio coletivo é a greve contida no seu leito. Greve é um fenômeno de ordem material; dissídio coletivo é o mesmo fenômeno na ordem jurídica.

No país em que haja a instituição da Justiça do Trabalho, regular o direito de greve sem regulamentar o curso e o alcance do dissídio coletivo é o mesmo que reconhecer o fenômeno, o mal, a doença e ficar de braços cruzados, sem oferecer o remédio, sem ao menos tentar a cura.

A lei que regule o direito de greve tem, por isto, que fazer a greve desaguar, sempre, na Justiça do Trabalho, através do dissídio coletivo. Isto porque não é admissível que o legislador regule um fato social, de consequências sociais e até políticas, sòmente quanto ao seu exercício, sem apontar o caminho, para a solução, a normalização da vida.

Regulando o exercício da greve, a lei tem a obrigação de prever tôda a tramitação do movimento até o seu final, que é a volta ao trabalho. Tem que levar em conta que a intransigência das duas partes seja absoluta, criando-se, assim, o impasse. E tem, por isto, de apontar o caminho da solução, que só pode ser a Justiça do Trabalho. Uma lei, ao regular um fato, não pode deixá-lo em meio, numa encruzilhada, sem saída, sem solução, impossibilitado de ter um fim, de voltar à normalidade.

Regulando, portanto, o direito de greve, a lei não pode deixar de, ao mesmo passo, regulamentar o dissídio coletivo e a capacidade normativa da Justiça do Trabalho. Deve prever, regular, exigir mesmo que tôda greve desague, automaticamente, no tribunal trabalhista. Como? E' o problema do legislador. Possível será obrigar a procuradoria da Justiça do Trabalho a tomar, imediatamente, conhecimento de qualquer greve e fazer instaurar, "ex-officio", o dissídio coletivo no tribunal trabalhista competente.

E aqui seria bom que a lei exigisse, tanto dos grevistas como dos patrões, que comparecessem ao tribunal, respondendo à instauração do dissídio "ex-officio". Isto deveria ser, mesmo, obrigatório.

Qual, porém, a eficácia de uma sentença do judiciário trabalhista em caso de greve? Aí é que está a grande dificuldade a solver.

Pelo sistema vigente, a sentença em dissídio coletivo termina a greve. Passa, então, a greve a ser ilegal, ilícita, criminosa mesmo.. Se os grevistas continuam, depois da sentença, insatisfeitos, não podem continuar a greve mesmo assim. Foi o que aconteceu no caso da Panair.

Acontece que o direito de greve é irrestrito, ilimitado mesmo pelo artigo 158 da Constituição. Assim, em boa hermenêutica, a inconformação com a sentença judiciária deve ser considerada boa, como fundamento para uma greve ou para a continuação de uma greve.

Para desbordar esta dificuldade, bom seria que a lei regulamentar do dissídio coletivo estabelecesse que quando êste nascesse de um estado de greve a sentença teria, apenas, caráter declaratório, ou interpretativo, e não fôrça normativa, como é próprio das sentenças em dissídio coletivo. O tribunal agiria, então, com aquele sentido arbitral do projeto Aurélio Viana que, com impropriedade de terminologia, o que quer dizer é isto mesmo.

O fato é que o direito de greve não pode sofrer nenhuma restrição, nem mesmo esta de uma sentença judiciária. Sendo, como é, um direito natural de defesa, o direito de greve não reconhece diques ou barragens. Desborda tudo.

Durante o Estado Fascista um professor fascista mostrava, em seu tratado, que a greve era proibida na Itália. Mostrava as severas penas que poderiam ser impostas aos grevistas. Explicava, argumentava. E terminava perguntando, numa espécie de desmentido velado a tudo quanto dissera antes:

— E se, mesmo assim, fôr declarada a greve?

Numa lei sôbre greves, é preciso levar em conta, primeiro que tudo, a fôrça brutal, invencível, incontrolada, imensa de uma massa inconformada. E regular estão, sob êste prisma, o exercício da greve de maneira a que a lei não venha a ser desmoralizada um dia pelo movimento coletivo de um operariado insatisfeito ou injustiçado.

Depois do dia 30 a convenção do PR

Tendência para aprovar proposta Amando Fontes (transferência para abril) — Neutralização da corrente juscelinista

O ADIAMENTO da Convenção do PR (ma rcada para o dia 30 de março) será proposto, hoje, na reunião do seu Diretório Nacional. A tendência dos diversos líderes republicanos é aprovar a sugestão a ser apresentada pelo sr. Amando Fontes, favorável à transferência da Convenção para o mês próximo, possivelmente a 20 de abril.

CONTRA JUSCELINO

A resolução dos membros do Diretório, preferindo adiar as decisões do Partido sôbre o problema sucessório, vem sendo interpretada como uma evolução dos republicanos para uma solução fora da candidatura (já lançada) do PSD.

Adiada a Convenção, terá a corrente unionista neutralizado os esforços dos elementos juscelinistas do partido, que se batem pela Convenção ainda êste mês dentro do prazo contido no compromisso do sr. Juscelino Kubitschek de conseguir apoio de fôrças políticas ponderáveis, que lhe garantissem base parlamentar, em seu govêrno (se eleito), e que se extingue no dia 31 de março.

A NOVA PRESIDÊNCIA

Esta decisão foi tomada, ontem, numa reunião de alguns representantes estaduais ao Diretório Nacional com o ministro Cândido Mota Filho (vice-presidente) investido automàticamente na presidência do Partido, com o falecimento do sr. Artur Bernardes.

PRAZO DO MANDATO

Serão debatidas também as conveniências da manutenção do sr. Cândido Mota Filho, na presidência, pelo prazo que resta do mandato do sr. Artur Bernardes, aproximadamente no período de um ano. Uma outra corrente opinará pela conservação do ministro da Educação na direção do Partido, até que estejam esclarecidas as posições dos demais Partidos no panorama sucessório, devendo-se proceder, em seguida, outra reunião do Diretório Nacional, para eleição de um novo presidente.

Escândalos da Câmara vereadores implicados

QUEREM PERTURBAR O INQUÉRITO ADMINISTRATIVO INSTAURADO PELA VEREADORA LIGIA LESSA BASTOS — TRÊS VEREADORES MULTADOS POR ESTACIONAR EM LOCAL PROIBIDO

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos conseguiu, ontem, adiar por 15 dias a eleição da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar irregularidades na Câmara Municipal.

Essa comissão tinha por objetivo principal prejudicar o inquérito administrativo instaurado pela vereadora da UDN, para apurar denúncias de irregularidades praticadas pelo diretor da Secretaria, sr. Artur Massena.

O adiamento foi aprovado depois de a vereadora haver afirmado que alguns membros indicados para fazer parte da comissão poderiam estar implicados nos atos atribuídos ao sr. Massena

— "Êsses vereadores — acrescentou a sra. Lígia Bastos — pretendem fazer parte da comissão de inquérito no esfôrço vão de impedir que sejam responsabilizados pelos atos que praticaram".

CASA PRÓPRIA

Projeto de lei apresentado pelo vereador Magalhães Júnior autoriza o diretor do Montepio Municipal a contrair empréstimos em qualquer banco, Caixa Econômica ou instituição particular, até a importância de Cr$ 500 milhões, a fim de emprestar aos servidores da Prefeitura a importância necessária à aquisição de casa própria.

Determina o projeto que essas casas poderão ser adquiridas da própria Prefeitura ou de particulares. Os empréstimos hipotecários renderão juros de 8 por cento ao ano, acrescidos de uma taxa de seguro coletivo que o Montepio fará para o servidor, o que em caso de morte amortizará a dívida imobiliária.

VEREADORES MULTADOS

Por estacionar em frente à Câmara, local privativo dos carros dos vereadores, foram multados, ontem, pela Inspetoria do Trânsito, os srs. Magalhães Júnior, Telêmaco Maia e Frederico Trota, vereadores.

Todos três foram avisados no plenário de que um guarda deixara um aviso no pára-brisa: "Multado por estacionar em local proibido".

JOAO ALBERTO

O filho do falecido ministro João Alberto esteve, ontem, na Câmara Municipal. Foi agradecer aos vereadores as homenagens prestadas ao seu pai.

LIDERES

O sr. Gentil de Castro foi eleito, ontem, vice-líder da bancada do PTB na Câmara dos Vereadores. O líder petebista já havia sido eleito. E' o vereador Geraldo Moreira.

A CAMARA NO ESPORTE

O presidente Salomão Filho vai, amanhã, representar a Câmara dos Vereadores no jôgo cariocas e paulistas, a ser realizado em São Paulo.

NAS RUAS DE S. PAULO A CAMPANHA PRO-JUAREZ

Milhares de cartazes lançados: "O Brasil pede Juarez" — Resumida e disrtibuída ao povo a tese de Juarez Távora — Continua a adesão de prefeitos (mais de 200) do interior

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — A campanha popular pela candidatura Juarez Távora sofreu extraordinário impulso, nesta capital, nos últimos dias. O Comitê Central, agora, instalado em salas amplas, à rua Barão de Limeira 899, funciona ativamente. Os departamentos ligados aos trabalhadores e estudantes são os de maior coordenação com o povo.

Hoje, a cidade será inundada de cartazes pró-Juarez, com o "slogan": "O Brasil Pede Juarez". Trezentos mil cartazes serão pregados em São Paulo e no Rio. Mais tarde, se lançada a candidatura do general, serão utilizados os cartazes com o "slogan": "O Brasil encontrou Juarez".

Quase a metade (200) dos prefeitos paulistas, aderiram ao nome do gen. Juarez Távora. No interior, o movimento é coordenado pelo prefeito de Guarantã, e vice-presidente da Associação Paulista dos Municípios, sr. Rui Penteado.

O presidente do Comitê Central, sr. José Martins, declarou-nos que "o movimento em São Paulo, pró-Juarez, é irresistível".

O Comitê Central começará a distribuir, a partir da próxima semana, a tese do gen. Juarez, sôbre participação nos lucros. Foi feito um resumo popular da tese.

Posteriormente, as principais teses do general (previdência social, petróleo, etc.) serão também resumidas e distribuídas ao povo.

Convidado Lacerda para falar em S. Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda foi convidado a falar aos paulistas. O convite partiu do Clube da Lanterna (seção de São Paulo). O local será a Televisão Record.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317
23-4153

CAFÉ, PRIETO E OS VINHOS DE PORTUGAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES COM OPOSIÇÃO DECLARADA

INFORMADO de que o presidente Café Filho assinará, em Portugal, um acôrdo permitindo a importação de vinhos portuguêses em barris, o deputado César Prieto encaminhou requerimento de informações, a respeito, ao Ministério das Relações Exteriores.

Afirma Prieto, no requerimento, que se oporá a êsse acôrdo, caso sejam verdadeiras as informações que possui. Declara que seu propósito é defender a viti-vinicultura nacional.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

FRANCÊS

Professor francês, lecionando a alunos da Faculdade Católica, dá aulas particulares para cursos ginasial e superior. Telefonar para 26-6094.

Ante-Sala do CATETE

O SR. Café Filho vai visitar o poço de Nova Olinda. Amanhã, êle voa para Natal, seguindo depois até o Amazonas, para visitar o poço pioneiro de petróleo no Amazonas.

DOMINGO não haverá visitação pública ao palácio do Catete. Motivo: o luto oficial por cinco dias, em virtude da morte do ex-presidente Artur Bernardes.

O contra-almirante Diego Borges Fortes foi nomeado para as funções de subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

TERÇA-FEIRA, o general Juarez Távora vai dar uma entrevista coletiva aos repórteres credenciados no Catete. Assunto da entrevista: petróleo.

FOI promulgado o protocolo de emenda da Convenção para a supressão da circulação e do tráfico de publicações obscenas, firmado em Genebra a 12 de setembro de 1923 e concluído em Lake Sucess só a 23 de novembro de 1947.

ONTEM, o sr. Café Filho despachou dobrado. Anteontem não houve despacho, porque os ministros compareceram ao entêrro do ex-presidente Artur Bernardes. Despacharam hoje, os ministros do Trabalho, das Relações Exteriores, da Justiça e da Viação.

A COMISSÃO de Localização da nova capital, elaborou para execução êste ano, o seguinte plano: estudo dos problemas peculiares a uma grande cidade; serviços de água, energia elétrica, esgotos, abastecimento, etc.

E MAIS: transferência para o local destinado à nova capital, de batalhões de engenharia, com o fim de colaborarem nas obras iniciais, além da conclusão das três estradas de ferro incumbidas de estabelecer ligação com a nova capital.

O MINISTÉRIO da Guerra está estudando a possibilidade de criar um batalhão de engenharia no futuro Distrito Federal.

O DEPUTADO Carlos Luz esteve no Catete. Conferenciou com o sr. Café Filho demoradamente, na presença do ministro Marcondes Filho, da Justiça.

LOGO depois da saída do sr. Carlos Luz, chegou ao Palácio, o deputado Afonso Arinos, irreconhecível com o cabelo cortado à escovinha.

O SR. Marcondes Filho não levou hoje o processo (que já está pronto) sôbre os policiais que recebiam propinas de bicheiros. O processo teve origem na confissão de Valente e de dois outros ex-membros da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, que recebiam dinheiro de contraventores do jôgo do bicho.

NESTE processo já foram demitidos da Polícia, João Valente e mais dois ex-guarda-costas de Getúlio. Agora, o relatório recomenda a punição do ex-delegado Brandão Filho e do perito Amando da Fonseca.

NOVAS instalações de cais acostáveis: está prevista a construção de 9 mil metros, dos quais 3.500 contratados em 1954.

ESTÁ em elaboração o projeto de Lei Orgânica do Crédito Público, regulando as normas disciplinadoras das emissões e do mercado de títulos oficiais, aplicáveis a todo o território nacional.

L.J.

Adaucto presidente da UDN do Distrito

Encerrada ontem a Convenção Regional — Eleitos os novos dirigentes locais do partido — Delegados à Convenção Nacional

A UDN do Distrito encerrou ontem sua convenção, realizando a eleição para a Comissão Diretora, Conselho Regional, delegados à Convenção Regional, votando parlamentares e representantes dos diversos diretotórios do partido no Rio.

Para a Comissão Diretora foram eleitos: Adauto Lúcio Cardoso, presidente; Raimundo Moniz de Aragão, 1.º vice-presidente; Domingos d'Angelo, 2.º vice; João Batista Stávola, secretário geral; Venâncio Igrejas, subsecretário.

Foram eleitos ainda J. G. de Araújo Jorge e Francisco de Paula Oliveira, para presidente e vice-presidente do Conselho Regional; Carlos Lacerda para representante do Diretório Nacional (Frota Aguiar e Raimundo Moniz de Aragão, suplentes); e Aníbal Espinheira, Arnaldo Nogueira, Lígia Lessa Bastos, Wilson Leite Passos, para o Conselho Nacional.

DELEGADOS A CONVENÇAO NACIONAL

Além dos representantes dos vários departamentos e diretórios do partido, foram eleitos delegados à Convenção Nacional os seguintes vereadores da UDN: Aníbal Espinheira, Arnaldo Nogueira, Domingos d'Angelo, Gladstone Chaves de Melo, José Cândido Moreira de Souza, Lígia Maria Lessa Bastos, Raul Brunini, Sr dra Martins Cavalcanti e Wilson Leite Passos.

"Pelo bem de S. Paulo", unem-se Executivo e Legislativo paulistas

Motivo: as reivindicações do Estado junto ao Poder Federal

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Os srs. Jânio Quadros e André Franco Montoro, nas respectivas qualidades de governador do Estado e presidente da Assembléia Legislativa, defendem pùblicamente a "união das fôrças políticas de São Paulo, em tôrno das reivindicações do Estado junto ao Poder Federal".

Ambos, antigos companheiros no Partido Democrata Cristão, e líderes incontestes do movimento de 22 de março (que levou o atual governador à Prefeitura paulista), refazem-se, assim, dos desentendimentos anteriores e conjugam seus esforços "pelo bem de São Paulo".

Êsse entendimento, entre os poderes Executivo e Legislativo de São Paulo, se possibilitou graças à visita feita à Assembléia pelo secretário da Fazenda do Govêrno do Estado. Na ocasião, o sr. Carvalho Pinto fêz análise da grave situação financeira do Estado, apelando aos líderes das bancadas e presidente da Assembléia que apoiassem o esquema financeiro do Chefe do Executivo, sobretudo na parte tocante às reivindicações ao Govêrno Federal.

— "Realmente — disse-nos o sr. Franco Montoro — os líderes das bancadas, sem qualquer distinção partidária, decidiram unir-se em tôrno das reivindicações do govêrno estadual, junto aos altos poderes da República".

UNIAO DAS FÔRÇAS DE S. PAULO

O presidente da Assembléia Legislativa concluiu:

— "Os líderes deverão, conjuntamente, manifestar ao govêrno da União o pensamento unânime das fôrças de São Paulo, representadas pela união do Poder Legislativo e Executivo. Dentro do princípio constitucional da independência e harmonia dos poderes, e acima das dissenções pessoais ou partidárias, abre-se, assim, magnífica perspectiva de união de tôdas as fôrças de São Paulo para a solução de problemas de base de nosso Estado".

REUNIAO NOS CAMPOS ELISIOS

Mas, não só os srs. Franco Montoro e Jânio Quadros se conciliam visando às reivindicações de S. Paulo. Ontem, o governador do Estado convidou a comparecer aos Campos Elísios, para uma reunião conjunta com demais líderes de bancadas (federais), o prof. Antônio de Queirós Filho, presidente do PDC, e com o qual, o ano passado, manteve a conhecida desinteligência sôbre a sucessão estadual.

Além do prof. Queiros Filho, deverão comparecer à reunião presidida pelo governador, que tentará congregar também os deputados federais (todos os partidos), visando "à maior representação e fôrça de São Paulo no plano federal", os seguintes senadores e deputados: Cesar Lacerda Vergueiro, Juvenal Lino de Matos e Paulo Abreu; André Broca Filho (PSP) Brasílio Machado Neto (PSD), Luiz Francisco da Silva Carvalho (PTN), Cory Porto Fernandes (PSB), José Loureiro Jr. (PRP), Lauro Monteiro da Cruz (UDN) e Antônio Carlos de Sales Filho (PSD).

REGINA
A rainha das águas de colônia!

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

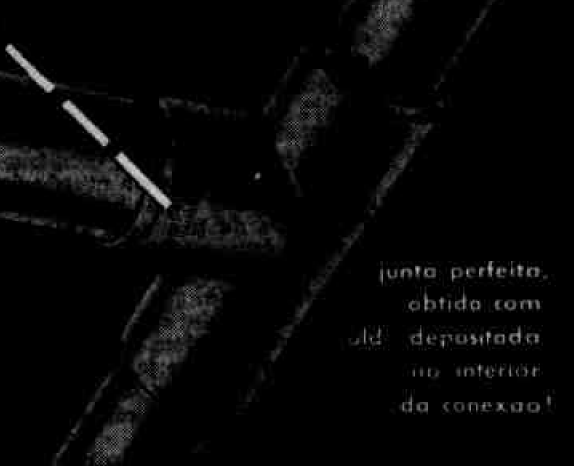
Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, destinado ao fornecimento de mesas, cadeiras e armários, em chapas de aço laminado, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 19 do corrente, à página 4.851.

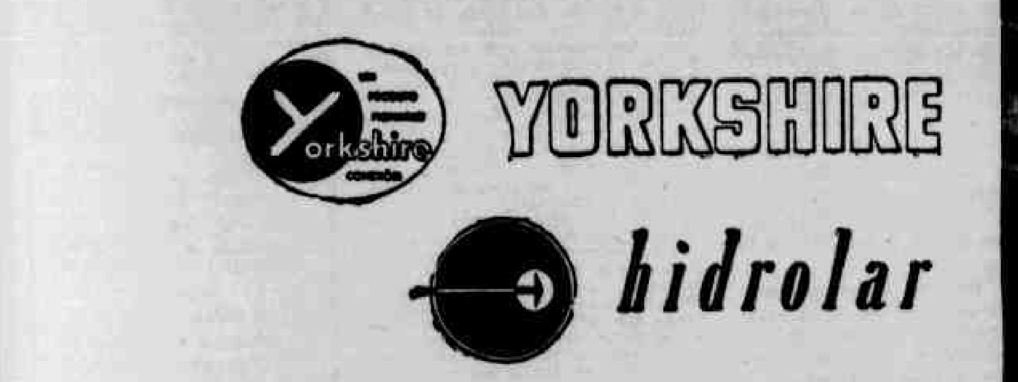
HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia



União perfeita e duradoura...

na residência que V. vai construir!





O sistema de Conexões YORKSHIRE
e Tubos de Cobre HIDROLAR
oferece agora, a V. que vai construir sua casa
ou seu apartamento, estas excepcionais vantagens:

- Instalações menos dispendiosas!
- Economia na mão-de-obra, pela eliminação do rosqueamento!
- Resistência à corrosão: não enferruja e não entope!
- Vazão inalterável!
- NEUTRALIDADE PARA ÁGUA POTÁVEL!

Solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo
Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N.º 1.594

Rio de Janeiro, 26-27 de Março de 1955

Juarez Távora detende a participação nos lu^ros

Milhares de folhetos, apresentando o resumo da sua tese, foram distribuídos ao povo em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O Movimento Nacional Pró-Juarez Távora acaba de distribuir ao povo, em folhetos, o resumo da tese do gen. Juarez Távora sôbre participação nos lucros. Dado o interêsse que o documento vem despertando, sobretudo entre os trabalhadores paulistas, vamos divulgá-lo na íntegra:

"A participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas é princípio da Constituição da República. É obrigatória e direta. Isto quer dizer que nenhuma emprêsa — industrial, comercial, agrícola, bancária, de transportes, ou qualquer outra — pode fugir ao cumprimento do seu dever democrático. Porque é de democracia que se trata, com a igualdade de direitos e deveres de todos os cidadãos perante a lei, para fins tanto políticos quanto econômicos.

A verdadeira democracia não admite a luta de classes, aliás, condenada pela Constituição. A lei não distingue entre empregadores e empregados, para efeito da distribuição equitativa de direitos e deveres. Todos são membros da mesma sociedade e filhos do mesmo Brasil para cujo progresso devem contribuir, em benefício do bem-estar de todos e de cada um. Com a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, teremos finalmente a paz social.

Disso depende a felicidade dos empregados e também a dos empregadores. Da felicidade de ambas as classes depende o fortalecimento de tôdas as emprêsas. E dêsse fortalecimento surgirá para o mundo um Brasil mais próspero e mais feliz, no qual os ricos serão menos ricos e os pobres menos pobres — como em suas memoráveis campanhas democráticas pregou o brigadeiro Eduardo Gomes, êsse bravo companheiro do general Juarez Távora, candidato do povo à presidência da República.

Como Juarez entende o problema

Para Juarez Távora, o problema é complexo, mas não tanto que deva ficar sem solução. Aquilo que resolveram os representantes do povo em 1946 precisa ser cumprido. A Constituição diz que todo poder emana do povo e por êle será exercido. Pois bem: é tempo de se transformar em realidade êsse princípio. Devemos construir a democracia e impedir que os aventureiros e demagogos a transformem em caricatura.

Nem egoísmo capitalista, nem radicalismo comunista. Ambos só têm dado à humanidade as guerras e a miséria. Juarez deseja que ao menos o Brasil, dando ao mundo o exemplo da paz social, consiga livrar-se dêsses dois males. Em dezenas de conferências sôbre o assunto, pronunciadas em diferentes cidades do país, nosso candidato à presidência da República demonstrou que as emprêsas serão mais prósperas quando empregadores e empregados cooperarem pacificamente dentro de um sistema racional de distribuição dos lucros.

Os fatores básicos da economia

Juarez considera a emprêsa como um todo orgânico, dentro do qual o capital e o trabalho podem perfeitamente cooperar em proveito de cada um e do conjunto. O capital (incluída a terra) é o trabalho acumulado. E o trabalho, funcionalmente, é a atividade dos elementos que dirigem e põem em movimento econômico a emprêsa.

Capital e trabalho precisam integrar-se harmònicamente na emprêsa, em lugar de se dividirem dentro dela. Nestas condições, depende de nosso esfôrço, capacidade de compreensão e desprendimento, encontrar uma fórmula razoável para a solução do problema econômico-social da riqueza produzida, a fim de que esta se distribua entre os fatores fundamentais de sua produção.

A remuneração primária

Dá Juarez o nome de remuneração primária, indispensável para o equilíbrio econômico e social da emprêsa, aos três elementos seguintes:

1.º) Juros para o trabalho;
2.º) Salários para o trabalho;
3.º) Impostos para o govêrno.

É justo que o capital se beneficie de juros variáveis, no tempo e no espaço, com o grau de riscos a que êle estiver sujeito ao investir-se na emprêsa.

É justo que o trabalho tenha salários proporcionais à responsabilidade de todos quantos (diretores, auxiliares, fiscais e operários) contribuem para a produtividade da emprêsa.

É justo que o govêrno receba em impostos a retribuição por sua tarefa jurídico-social de garantir a propriedade e o livre exercício das profissões.

Os fundos de garantia

Antes da repartição dos lucros da emprêsa, Juarez acha necessário e justo que da receita bruta sejam deduzidas cotas-partes destinadas à formação de fundos de garantia:

1.º) para a justa remuneração do capital e a possibilidade de seu resgate;
2.º) para a justa remuneração do trabalho, quer como pagamento das tarefas executadas, quer como preservação do elemento humano indispensável ao bem-estar social e, em particular, à prosperidade da emprêsa.

Juarez divide os fundos de garantia do capital em três categorias:

1.º) de permanência do capital, para substituições ou renovação do patrimônio;
2.º) de reajustamento monetário do patrimônio, para que se mantenha o poder liberatório inicial do capital;
3.º) de amortização do capital, isto é, de resgate em determinado prazo ou, em caso de "deficit", pagamento dos juros a que tiver direito.

Os fundos de garantia são também divididos por Juarez em três categorias:

1.º) de reajustamento de salários, a fim de que os respectivos aumentos se realizem automàticamente, em escala móvel, de acôrdo com as variações no custo de vida;
2.º) de assistência social sob tôdas as formas, inclusive a de salário-família, para todo o pessoal da emprêsa;
3.º) de previdência social, de maneira que todos os que trabalham na emprêsa se beneficiem sem prejuízo de seus salários.

Melhoramento e ampliação da emprêsa

Juarez considera os empregados e empregadores como tendo igual interêsse em melhorar e ampliar a emprêsa. Com base nesse conceito orgânico da economia, o candidato do povo à presidência da República recomenda a constituição de um fundo especial para atender àquele objetivo. Eis suas próprias palavras, quando em junho de 1954 tratou do assunto na Universidade do Paraná:

"É também justo e conveniente que se deduza dos lucros líquidos uma cota-parte destinada a construir um fundo de melhoramento e ampliação da emprêsa, visando a melhorar e ampliar o acervo da emprêsa por conta dos fatores reais da produção e na proporção das responsabilidades com que cada um haja concorrido para sua lucratividade anual (isto é, de um lado, a soma dos salários percebidos durante o ano pelo trabalho e, de outro, a soma dos juros percebidos primàriamente pelo capital, aí incluída a renda da terra)".

A distribuição dos lucros

Para Juarez capital e trabalho são dois elementos vitais da produção. Sem o perfeito entrosamento orgânico e funcional entre ambos, não existe emprêsa sadia. Ora, quando faltam as emprêsas sadias, torna-se precária a vida econômica.

Eis porque Juarez vem clamando pela reestruturação das emprêsas, de tal maneira que a justa distribuição dos lucros entre empregadores e empregados seja não sòmente possível, mas também necessária para a tranquilidade espiritual e o bem-estar material de uns e outros. Não se trata de beneficência, mas de justiça. E em 1946, ao estabelecerem êsse princípio de justiça, foram sábios os representantes do povo quando fizeram constar da Constituição que êle é obrigatório.

Mas a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas não é apenas constitucionalmente obrigatória. Ela também deve ser direta. Isso quer dizer que não se refere exclusivamente aos lucros contabilísticos de fim de ano, que nem sempre refletem a situação real da emprêsa, quando não refletem apenas os mil e um artifícios da escrituração mercantil. Sabe-se que, mesmo sem êsses artifícios, muitas emprêsas em situação de franca prosperidade apresentam "deficits" anuais porque, para recuperação posterior, empregaram seus lucros variáveis em diferentes meses na aquisição de novas máquinas, material, melhoria de instalações, etc. E, como tais coisas podem ocorrer indiferentemente em fevereiro, julho ou outubro, é compreensível que em dezembro — por ocasião do balanço — nenhum lucro apareça para ser distribuído.

Prevendo êsse inconveniente é que a Constituição determina que, além de obrigatória, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas seja direta. Por outras palavras: o lucro é constitucionalmente considerado como um todo orgânico, isto é, como elemento vital na atividade diária da emprêsa, e não como simples resultante do encontro anual entre receita e despesa no plano da contabilidade.

Por isso mesmo, Juarez prefere empregar a expressão distribuição dos lucros, para que nenhuma das partes seja lesada: nem o capital, nem o trabalho. E' a fórmula razoável para melhorar o nível de vida de tôda a população e, ao mesmo tempo, assegurar à propriedade privada vida longa e decente. Nem radicalismo comunista, nem egoísmo capitalista. Os ricos deverão ser menos ricos e os pobres menos pobres. Assim pensa o candidato do povo, interpretando com honestidade os sentimentos dos brasileiros e o espírito da Constituição da República.

Após a dedução do impôsto sôbre a renda e do fundo de melhoramento e ampliação da emprêsa, os lucros desta deverão ser repartidos entre os elementos que contribuíram para a sua produtividade: de um lado, os diretores, auxiliares, fiscais e operários, na proporção da responsabilidade e trabalho de cada um, isto é, em função dos salários globais recebidos durante cada ano; e de outro lado, os possuidores do capital (incluída a terra), na proporção dos juros ou remuneração primária a que houverem tido direito.

As vantagens do sistema

A fórmula de Juarez, melhorando tanto a posição do capital quanto a do trabalho no processo da produção e no plano da estabilidade de seus resultados econômicos, previne consequentemente o futuro da emprêsa.

Ela garante ao capital:

1.º) justa remuneração primária;
2.º) permanência do capital investido;
3.º) resgate adequado;
4.º) participação equitativa nos lucros da emprêsa quer sob a forma de novos investimentos, através da aplicação do fundo de ampliação, quer sob a forma de dividendos correspondentes ao quinhão que lhe couber na partilha dos lucros líquidos.

Ela garante ao trabalho:

1.º) justo salário, periòdicamente reajustável ao nível do custo de vida;
2.º) ampla assistência social;
3.º) ampla previdência social, paga pela emprêsa e, portanto, sem desfalque dos salários;
4.º) associação e solidarização progressivas de todos os cooperadores da emprêsa pelo recebimento anual de ações da mesma, na proporção das responsabilidades de cada qual em sua produtividade — através da aplicação do fundo de ampliação;
5.º) participação nos lucros líquidos da emprêsa, em concorrência com o capital e na proporção do salário global recebido cada ano.

Ela garante à emprêsa:

1.º) harmonia e cooperação entre todos os elementos ativos da emprêsa, eliminando a diferença iníquia entre empregadores e empregados e transformando-os em cooperadores;
2.º) estímulo à eficiência do trabalho;
3.º) ligação de todos os cooperadores ao destino da emprêsa, uma vez que até os mais humildes sentirão melhorar consideràvelmente sua posição econômica e social.

A fiscalização. O problema agrário

A intervenção dos trabalhadores na direção da emprêsa poderá limitar-se, no início, à presença de um representante no Conselho Fiscal. Mais tarde, conforme o número de ações que êles tenham adquirido através do fundo de ampliação da emprêsa, nada poderá impedir que elejam também, e pelo menos, um diretor.

Na emprêsa agrária, o problema é mais complexo, por causa dos diferentes graus de fertilidade da terra e dos riscos relacionados com os fenômenos naturais, independentes da vontade do homem. Mas esclarece Juarez que as dificuldades nesse setor podem ser perfeitamente contornadas, bastando que sejam tomados em consideração todos os fatores especiais. Assim, por exemplo, pode ser estudada a conveniência ou não de se amortizar o capital terra.

Algumas consequências

Uma vez que empregadores e empregados se tornem cooperadores igualmente interessados na prosperidade da emprêsa, haverá necessidade de alterar a organização dos atuais lapês, de cujos defeitos todos aliás se vêm queixando há muitos anos: capital, trabalho e govêrno. Desaparecendo a figura do empregador (transformado em simples cooperador, também concorrente aos benefícios de assistência e previdência), não poderá êle concorrer, simultâneamente, com cota em favor dos colaboradores mais modestos — os diretores, auxiliares, fiscais e operários.

Feito o resgate do capital inicialmente investido, é justo que, em vez de se aumentarem os lucros a dividir entre os agentes da produção ou cooperadores da emprêsa, também os consumidores sejam beneficiados com o barateamento dos produtos, pois à custa dêles é que o capital pôde ser amortizado.

A defesa do consumidor, dentro de um sistema como o de Juarez, poderá ir muito além, para ter início na suspensão da cota de lucros líquidos, absorvida com o abaixamento do custo das mercadorias produzidas. Isso nos conduzirá a uma economia mais ou menos cooperativista.

Mas para isso precisamos eleger Juarez

O Movimento Nacional Pró-Candidatura do General Juarez Távora à Presidência da República é apartidário, porque não se filia a nenhum partido; pluripartidário, porque na verdade soma o que os partidos têm de essencialmente democrático; infrapartidário, porque representa o povo cujos anseios e ideais estão inscritos nas diferentes legendas partidárias que acima dêle se multiplicam; superpartidário, porque procura superar as divergências de segunda ordem entre os vários partidos políticos existentes, colocando-se de certo modo acima dêles para chamá-los à razão e ao trabalho real em benefício da coletividade; extrapartidário, porque não está sujeito às injunções de nenhum partido, uma vez que a nenhum se filia; intrapartidário, porque possui numerosos elementos dentro de cada um dêles; e interpartidário, finalmente, porque a todos os partidos democráticos pretende ligar entre si para a vitória de Juarez e consequente grandeza do Brasil.

O Movimento Nacional Pró-Candidatura do General Juarez Távora à Presidência da República só não é antipartidário, pois não combate nenhum partido e, além disso, considera que sem partidos não existe democracia. Mas, para que esta exista em função daqueles, é indispensável que se torne a expressão concreta da vontade, das aspirações e das necessidades do povo.

Eis porque é preciso eleger Juarez. E' êle a garantia de que, uma vez eleito Presidente da República, tratará de realizar os programas traçados como decorrência dos ideais que defendeu durante tôda a sua vida. Êle conseguirá afastar do capital o espantalho das greves e retirar os trabalhadores das tenazes do egoísmo capitalista. Patrões e operários serão cooperadores da emprêsa e do bem-estar coletivo.

Com Juarez no govêrno do Brasil, daremos os passos mais importantes para libertar o país das garras da miséria e conduzi-lo democràticamente — no sentido econômico, social e político — ao caminho definitivo de melhores e mais gloriosos destinos".

Pesadelo



Desenho de HILDE

Estão chegando inscrições para o XXXVI C. E. I.

"SOMENTE ontem recebeu a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico pedidos de reserva de hospedagem que alcançaram a importância de Cr$ 113.962,00", disse-nos d. Maria Eugênia Aché Pillar, presidente daquela Comissão.

E explicou: "São peregrinos que nos enviam o dinheiro e garantem, assim, sua hospedagem no Rio durante o Congresso. É necessário lembrar que a cifra acima citada se refere, apenas, a pagamento efetuado, num dia, por peregrinos nacionais".

Disse mais d. Maria Eugênia que a peregrinação estrangeira acompanha os passos da peregrinação nacional. A reserva de localidade para o Congresso Eucarístico, é bem grande — levando a acreditar que seja muito grande o número de estrangeiros a nos visitar, em julho.

— "Apenas para exemplificar, citemos dois casos:

De Assis, a cidade de São Francisco, veio pedido de reservas para 20 pessoas (seis leitos de casal e 8 de solteiro). Devemos ressaltar aqui o trabalho da organização "Pro Civitate Christiana", responsável pela reserva de acomodações de peregrinos italianos ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Outro exemplo nos vem da Argentina, através de uma agência credenciada por um bispo argentino, solicitando a reserva de 100 lugares para senhoras, 50 para homens e 30 para casais".

— "É cada vez maior o entusiasmo com que se vêm formando os "grupos de ação" destinados a conseguir o maior número possível de inscrições ao Congresso Eucarístico Internacional" — afirmou-nos d. Nair Cruz, secretária executiva da Comissão de Inscrições do Congresso.

Desde o primeiro dia — prosseguiu — em que se lançou a idéia da formação dos "grupos de ação", sentimos de perto que a campanha encontraria a receptividade esperada nas diferentes camadas da sociedade.

MAIS ADESÕES

Informou-nos d. Nair que mais sete "grupos de ação" já estão devidamente constituídos. Êsses últimos grupos estão distribuídos por dois setores: estabelecimentos de ensino (4) e meios de trabalho (3).

Cartas dos Leitores

Que diabo de lei é essa?

A PROPÓSITO dos empréstimos imobiliários do IPASE, escreve-nos o sr. Mário S. Couto, segurado obrigatório daquele Instituto:

"Sou casado e tenho família. Há muitos anos venho me inscrevendo nas diversas concorrências abertas no mencionado Instituto para aquisição de casa, sem que, por incrível que pareça, haja conseguido sequer colocação, pelo fato de ter apenas dois filhos, enquanto os demais concorrentes os possuíam em maior número. Os tempos foram passando, sem eu nada conseguir, de maneira que agora, sendo os meus filhos já de maior idade e vivendo cada um a expensas próprias, a minha família ficou reduzida a mim e a minha espôsa.

Enquanto só tínhamos dois filhos menores nada conseguimos, porque só tínhamos dois. Agora, que êles já são maiores, nada mais nos é dado esperar e aquêles que tinham mais filhos conseguiram adquirir casa com a ajuda dos que não tiveram nenhum filho.

A lei que regula o assunto dizem ser de "assistência social". Pergunto eu: que diabo de lei de "assistência social" é essa que obriga uma parte da sociedade a se enterrar mais e mais a fim de levantar e fazer a felicidade de outra parte? Por que não se reserva certa porcentagem de casas para os casais em condições idênticas às minhas? Assim, seria justo e humano."

"Remember 1950"

A PROPÓSITO da campanha pela próxima sucessão presidencial, diz o sr. Cláudio de Castro Leitão, desta Capital:

"A UDN — partido de que sou sócio contribuinte — não se corrige da mania de conversar com outros partidos (especialmente o PSD e o PTB) que só querem sua desagregação, para, ao fim de tudo, não se fazer acôrdo nenhum ("Remember 1950") e marchar a UDN sòzinha, enquanto os dois, aparentemente separados, repetirão a traição que fizeram ao falecido sr. Cristiano Machado.

Convém salientar que a origem dos três partidos (UDN, PSD e PTB) desautoriza qualquer acôrdo, pois, enquanto a primeira surgiu para combater a ditadura, os outros dois foram justamente o sustentáculo daquele regime e o aprisco a que se recolheram todos os seus beneficiários".

OPINIÃO

Os fiscais de teatro

O PLANO de reestruturação do funcionalismo municipal prevê medidas destinadas a evitar que continuem proliferando os milionários do serviço público, aquêles que, à semelhança de Benjamin Vargas e do pai de Ivete Vargas, ganham Cr$ 45 mil como fiscais de teatro e ganharão um dia Cr$ 360 mil, desde que sete outros beneficiários de uma sentença judicial discutível desapareçam do avanço mensal ao rateio de meio por cento no impôsto de diversões.

Entretanto, se a Secretaria Geral de Administração se limitar apenas a impedir novos assaltos aos cofres municipais, ela terá cumprido apenas a metade do seu dever. O que lhe compete é, de uma vez por tôdas, propor medidas que terminem com o escândalo dos nababos do funcionalismo municipal — e o deputado Wagner Estelita Campos ainda ontem acentuava a êste jornal a viabilidade jurídica dessas providências.

Não se concebe uma reestruturação que confirme escândalos e assaltos, e se destine exclusivamente a traçar normas para os "barnabés". Naturalmente, que à Câmara Municipal competirá aprovar ou não as medidas propostas, mas o povo carioca espera que os vereadores que êle elegeu compreenda a grande imoralidade dêsses vencimentos nababescos que não deixam de vincular-se à corrupção administrativa dos tempos da Oligarquia.

Direito e exercício

NO caso da greve da Panair, o Poder Legislativo tem uma culpa que vem desde a reconstitucionalização do país. Competia-lhe regular o exercício da greve. Não o fêz, e ainda hoje está engavetado na Câmara o projeto João Mangabeira.

Essa omissão deu lugar a que se considerasse em vigor um decreto-lei, o 9.070, que afronta o dispositivo constitucional.

Para que se compreenda a situação da greve em face da legislação, é preciso que se parta do princípio de que o direito da greve, pela Constituição, é amplo; nenhuma limitação o circunscreve. Objeto de regulamentação, ou de regulação, deve ser o exercício da greve.

É partindo dêsse princípio que a Câmara, inspirada pela comissão de inquérito da Panair, deve agir. E não deve ser outra a conduta dos sindicatos que ora se solidarizam com os seus companheiros demitidos injustamente pelo sr. Paulo Sampaio.

Três anos de delongas para resolver o caso dos trens de subúrbio

— "O TRÁFEGO suburbano da Central deverá regularizar-se a partir de janeiro de 1956" — declarou-nos o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central.

— "Cêrca de 80 unidades estarão correndo nas linhas suburbanas, a partir de janeiro, graças aos serviços de reconstrução e às primeiras unidades que, a partir de julho dêste ano, serão entregues à Central pelas fábricas Vickers-Armstrong".

Para que essa regularização de serviços se tornasse possível, foram necessários três anos e três meses de entendimentos, delongas, dificuldades burocráticas de tôda espécie.

O engenheiro Rêgo de Oliveira, em recente conferência que fêz no Ministério da Viação, contou essa história com todos os detalhes.

O RELATÓRIO

Em março de 1952, o sr. Eurico de Souza Gomes, então diretor da Central, passando por cima da autoridade do ministro da Viação, enviou ofício ao presidente Getúlio Vargas, dizendo:

— "Possui a Central 91 trens elétricos (3 unidades) em tráfego. A capacidade normal de transporte de cada trem unidade é de um milhão de passageiros por ano, daí a capacidade atual de transporte da Central ser de 91 milhões, anualmente. Mas, já em 1950, transportava a Central 181.111.025 passageiros, ou seja, um excesso de 90 milhões, além da capacidade normal.

— "Viajam em horas de movimento 7 e meio a 8 passageiros por metro quadrado, quando o máximo deveria ser 3 e meio. Esta sôbrecarga produz a queima dos motores e a quebra constante de molas. Além disso, acarreta atraso nos horários.

— "Não há tempo material para substituir os motores e as molas. Não há tempo, sequer, para uma precária conservação dos trens. Resultado: o material se tem desgastado de uma maneira extraordinária. Já está com os tubos condutores de fiação eletrificada perfurados pela ferrugem. Nos dias de chuva, a água penetra pela perfuração e provoca curtos circuitos e, portanto, a paralisação dos trens.

O PÚBLICO IRRITADO

— "As consequências para os passageiros dêsse acréscimo brutal de transporte não ter sido acompanhado, nos últimos seis anos, pela aquisição necessária de trens, são os seguintes:

— "Quinhentos mil passageiros viajam fortemente comprimidos, chegam atrasados em seus empregos e sofrem descontos nos respectivos vencimentos. Como a maioria dêles é composta de empregados no comércio, operários e funcionários públicos, milhões de homens-hora são perdidos, anualmente, para a produção.

— "As senhoras, quando não são desrespeitadas, nas freadas constantes, sem nada poderem fazer porque não se podem mover, têm às vêzes as suas roupas rasgadas; crianças chegam machucadas; os trens não oferecem mais segurança e qualquer curto circuito produz pânico. Nestas ocasiões, os passageiros se atiram pelas janelas, ferindo-se gravemente ou, mesmo, morrendo.

— "Os maquinistas sofrem, diàriamente, insultos e ameaças dos passageiros irritados e trabalham sob permanente receio de serem agredidos. Condutores e fiscais não podem mais viajar nas horas de movimento. Já têm havido tentativas de depredação dos trens e estações, pelo público irritado com atrasos, interrupções de linha, etc."

A BUROCRACIA

Este ofício vazado em tom de desespêro, alarmou, finalmente, o govêrno. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que não havia estudado o problema dos subúrbios cariocas, passou a fazê-lo, a toque de caixa, e elaborou um projeto.

À base dêsse projeto, o govêrno autorizou a abertura de concorrência para a compra de 200 trens unidades, na Inglaterra. A concorrência realizou-se no dia 14 de abril de 1952. Julgada e relatada pela Comissão Julgadora, foi encaminhada ao Ministério da Fazenda no mês de julho de 1952.

Agravou-se, porém, a crise do comércio exterior. Por outro lado, proponentes recusados impetraram tôda a série de recursos para anular a concorrência.

Nesse meio têrmo, o sr. Eurico de Souza Gomes saiu da direção da Central. Chamado a substituí-lo, o engenheiro Rêgo de Oliveira avistou-se com o presidente Vargas e recebeu promessa de apoio integral.

No entanto, somente em julho de 1953, é que o Ministério da Fazenda enviou o processo à apreciação do presidente da República. Em setembro, Vargas aprovou a compra. Pioraram, porém, as relações comerciais do Brasil com a Inglaterra.

O processo ficou no Banco de Desenvolvimento Econômico durante dois meses. Em dezembro, no Ministério da Fazenda, teve andamento e, em janeiro de 1954, a situação parecia resolvida.

Surgiu, então, uma dificuldade. Os projetos da Comissão Mista seriam financiados pelo Banco Internacional, que resolveu analisá-los, antes de assinar o contrato. Os entendimentos entre o Banco Internacional e a Central eram feitos por intermédio do Banco de Desenvolvimento Econômico. Depois de uma série de conferências e debates, o Banco Internacional assinou o contrato de financiamento de 12 milhões e meio de dólares, em março de 1954.

Mas, o Brasil não pagava as suas cotas ao Banco Internacional e, por isso, êste Banco só fêz os primeiros pagamentos à Vickers-Armstrong em setembro de 1954.

As primeiras unidades serão entregues à Central em julho de 1955.

Atualmente, a Central tem, em funcionamento, 25 unidades em bom estado e 37 com deficiências.

No ano próximo, à medida que a Vickers-Armstrong fôr entregando as unidades, à razão de 4 por mês, chegarão a correr 100 trens nas linhas suburbanas da Central, segundo previsão do atual diretor.

O QUE NÃO SE PLANEJOU

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos não tratou, porém, de várias questões de grande importância. Por exemplo:

1 — Melhoramentos necessários na estação Pedro II e nas demais plataformas, na linha do Centro e na Auxiliar.

2 — A renovação de grande parte da rêde aérea.

3 — O acréscimo de novas subestações e selecionadoras.

4 — A ampliação das linhas no Rio, tais como as linhas 5 e 6, sôbre o viaduto de Lauro Muller, velha necessidade da Central, que evitará que os trens da Linha do Centro e os da Linha Auxiliar sejam forçados a desembocar em, apenas, quatro linhas, na Estação Pedro II — o que é uma das causas mais frequentes de atrasos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32 8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36 0412
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Católicos da Bélgica à beira da revolução



BRASIL-PORTUGAL — Lisboa. Os professores e estudantes da Pontifícia Universidade de São Paulo foram recebidos pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa.

PAZ AUSTRÍACA — Viena. E' provável que o chanceler austríaco Julius Raab aceite o convite soviético de visitar Moscou.

ORIENTE MÉDIO — Istambul. Os circulos politicos turcos declaram que o govêrno dêste país acompanha atentamente os acontecimentos da Síria e desmentiu a notícia relativa a uma concentração de tropas.

GREVE — Londres. 600 gráficos se declararam em greve, pedindo aumento de salários.

COMERCIO — Buenos Aires. Será assinado, na semana vindoura, o tratado comercial anglo-argentino.

TURISMO — Lisboa. Um novo e moderno hotel está a ser construido nesta capital, na avenida Duque de Loulé.

COLISÃO DE NAVIOS — Londres. O almirantado britânico recebeu uma mensagem anunciando uma colisão de navios no pôrto de Nápoles.

POLÍTICA CENTRO-AMERICANA — Nova York. Realizou-se uma reunião convocada pelo Uruguai, a fim de pedir clemência para os presos políticos (comunistas) na Guatemala.

CONFERÊNCIA — Lisboa. O sr. Ildefonso Leitão, diretor da Câmara Portuguêsa do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, fêz uma conferência sôbre "Aspectos do Brasil".

INDOCHINA — Saigon. O enviado pessoal do presidente Eisenhower, general Lawton Collins, deixará definitivamente a Indochina.

CHAMMOUN NO VATICANO — Cidade do Vaticano. O Papa recebeu em audiência o presidente do Líbano.

(Condensado da U.P., A.F.P. e A.N.I.).

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 43-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

IPANEMA

APARTAMENTO PEQUENO - OCUPAÇÃO IMEDIATA - Vende-se o apt.° 608 à rua Visconde de Pirajá, 463, òtimamente localizado, com vista para o mar. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — TELEFONE: 52-4165 — CHAVES COM O ZELADOR

Isolada Bruxelas do resto do país — Os mineiros católicos entram em greve, enquanto o Exército se põe de prontidão — A qualquer momento, a "marcha sôbre Bruxelas", provocada pela redução da subvenção oficial às escolas de ensino religioso

BRUXELAS, 26 (AFP) — "O govêrno constata que, apesar da proibição de promover-se qualquer manifestação a 26 de março, têm sido divulgadas numerosas instruções desafiando as decisões das autoridades legais" — declara um comunicado publicado ao terminar a reunião desta manhã do Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. Achille Van Acker.

"O govêrno, prossegue o comunicado, condena a atitude dos que não hesitam em perturbar a ordem pública atendendo a fins partidários. Apela para a sensatez da população para que evite juntar-se aos provocadores de desordens. Estes devem saber que a ordem será mantida", acrescenta o comunicado.

O rei recebeu, esta manhã, o sr. Achille Van Acker, primeiro ministro, para conferenciar sôbre o assunto.

ORIGEM DA CRISE

Sabe-se que a origem dos conflitos que há vários dias convulsiona todo o país e principalmente a católica cidade de Louvain é a decisão do govêrno liberal-socialista, de reduzir em um sétimo a subvenção até agora concedida às escolas de ensino religioso.

Tal decisão motivou profunda revolta entre os estudantes católicos, que planejaram uma "Marcha sôbre Bruxelas" a fim de protestar contra o corte da subvenção.

Por sua vez, os estudantes socialistas resolveram intervir no conflito, postando-se contra seus colegas, e emprestando pleno apoio ao govêrno. A famosa "Marcha", taxativamente proibida pelos dirigentes, tinha sido marcada para hoje.

Inúmeros manifestantes já chegaram a Bruxelas, nas últimas 48 horas e estão sendo hospedados nas residências dos simpatizantes do movimento, na capital. Consta que se reunirão em estabelecimentos particulares, a fim de estarem prontos, às 13 horas, para formar vários cortejos, segundo instruções que lhes serão ministradas no último minuto. A espera dos acontecimentos sucedem-se as ordens do dia das organizações da direita e da esquerda, apêlo à calma dos liberais bruxelenses, apoio sem reservas ao govêrno dos Jovens Guardas Socialistas, etc.

GREVE DOS MINEIROS

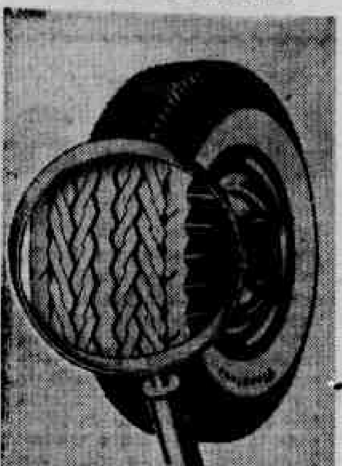
Os mineiros cristãos do interior decidiram abandonar o trabalho a fim de protestar contra os projetos do govêrno. De seu lado, a Federação dos Patrões Católicos convidou seus membros a facilitar a seu pessoal a participação na manifestação. Finalmente, o ministro de Instrução Pública ordenou o fechamento de tôdas as escolas da capital.

EXÉRCITO DE PRONTIDÃO

O exército belga entrará de prontidão. Esta ordem se aplica a tôdas as tropas situadas em território belga. Tôdas as licenças foram suprimidas.

Além disso, a administração municipal vem tomando numerosas medidas de precaução; destacamentos militares e policiais armados cortam tôdas as estradas que trazem à capital. Patrulhas motorizadas verificam as identidades e as pessoas que não residem em Bruxelas são impiedosamente repelidas. Um cinto de segurança foi estabelecido em tôrno de Bruxelas, num raio de 10 a 15 km. do centro. Particularmente nas estradas de Louvain e de Gand, os policiais inspecionam atentamente os automóveis e principalmente os caminhões de aspecto discreto, mas cuja carga nem sempre é inerte.

O PNEU QUE NÃO CANTA



JA' está à venda no Brasil um pneu que, entre outras vantagens de segurança (não estoura), não canta nas curvas, por mais fechadas que elas sejam. Eis a explicação científica: com banda de desenho revolucionário, apresenta milhares de pequenos segmentos em "Z" que se flexionam independentemente uns dos outros.

Na foto, ampliação da banda do pneu revolucionário mostrando seu original desenho. Detalhe do pneu Firestone Sem Câmara que oferece (pelo mesmo preço), mais segurança e melhor tração em qualquer tipo de estrada.

Os comunistas tentarão invadir Formosa

TAIPEH, 26 (United Press) — O sr. Karl Rankin, embaixador dos Estados Unidos, declarou ontem que "leva completamente a sério" a ameaça da China comunista de invadir Formosa, porém acrescentou duvidar que os comunistas possam ter êxito em tal empreendimento.

Numa entrevista com a United Press, Rankin disse que as fôrças combinadas dos Estados Unidos e da China Nacionalista garantem Formosa contra as tentativas de invasão dos comunistas, no momento atual.

A América ainda luta por liberdade de expressão

ANTIGUA, Guatemala, 26 (Condensado da UP) — A diretoria da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) está reunida nesta cidade, tratando de vários assuntos relacionados com seus objetivos de conseguir a maior liberdade de expressão no hemisfério ocidental.

Um dos dirigentes da SIP, Jules Dubois, expôs a situação da imprensa nos diferentes países do Continente, chegando à conclusão de que aproximadamente 20 por cento dos habitantes desta parte do mundo vivem "sob uma ou outra forma de censura".

ARGENTINA

Perón mandou expropriar e vender em leilão as máquinas do jornal "El Intransigente" expropriou a residência do falecido Ezequiel Padilla, mandou prender o diretor do jornal católico "El Pueblo", ameaçou o jornal conservador "La Capital" e perseguiu outros jornais.

Além disto, a Argentina se encontra em estado de guerra interna, que prevalece desde o dia 28 de novembro, e que intimida os diretores e proprietários de jornais.

NA BOLÍVIA

O govêrno de Paz Estensoro não tomou até agora uma decisão a respeito de uma carta da Confederação Boliviana do Trabalho, que pediu a confiscação dos jornais fechados pelo govêrno. O jornal "Los Tiempos" foi saqueado.

NO CHILE

O govêrno tentou criar uma "junta de racionamento do papel", o que provocou violentos protestos. Foi fechado um jornal comunista, e dois jornalistas (da "terceira posição") foram desterrados para zonas remotas do país.

COLÔMBIA

"Pelo "Decreto 3000" foram criados "Tribunais de Garantias Sociais" que decidem em caso de difamação, etc. Existe censura no rádio (Alberto Galindo foi impedido, durante vários dias, de realizar um programa de comentários).

Houve também censura temporária das notícias econômicas no "El Espectador". O govêrno tenciona fundar um jornal oficial, que divulgará exclusivamente propaganda do regime do general Rojas Pinilla.

COSTA RICA

Durante o perigo de invasão, o Congresso suspendeu as garantias constitucionais e estabeleceu a censura da imprensa. Foi censurado um editorial do "Diário de Costa Rica". Tentou-se impor a censura aos despachos dos correspondentes estrangeiros mas a medida foi revogada. A pedido do arcebispo de São José, existe agora uma espécie de trégua entre o govêrno e a imprensa da oposição.

A VOZ DE TRUJILLO

O presidente da "Associação Dominicana de Imprensa" pediu à SIP que intercedesse para pôr fim a "sistemática campanha de injusto descrédito realizada pela revista "Time". A SIP respondeu que os dominicanos "não têm autoridade alguma para censurar uma publicação qualquer, pelo material que publica".

NICARAGUA

Neste país a situação melhorou. Somoza mandou suspender a censura mas ainda não pôs em liberdade o diretor de "La Prensa", Pedro Joaquim Chamorro, nem permitiu o regresso de Hernan Robleto, diretor de "La Flecha", que se encontra exilado na Costa Rica.

MÉXICO, VENEZUELA CUBA

Nestes países houve incidentes menores. No México foi organizada uma campanha contra o jornal "El Heraldo", em Cuba foi apreendida a revista "Humanismo", o que foi feito também pelo govêrno da Venezuela.

PAÍSES LIVRES

Os seguintes países gozam de liberdade de imprensa, segundo o relatório de Dubois: Alaska, Aruba, Bahamas, Bermudas, Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Curaçao Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana Inglesa, Guiana Holandesa, Haiti, Honduras, Jamaica, Martinica, México, Panamá, Pôrto Rico, Santa Lúcia, Trinidad, Uruguai e Estados Unidos.

Trabalhistas alertam os eleitores

LONDRES, 26 (U.P.) — A direção do Partido Trabalhista alertou a todos os seus organismos para que preparem a massa trabalhista para uma breve eleição geral, em vista do possível afastamento do primeiro ministro Churchill da chefia do govêrno.

Churchill deverá pronunciar dois discursos, um amanhã e outro segunda-feira, os quais serão acompanhados com a máxima atenção em busca de algum indício de seus propósitos.

Início da Aviação Comercial no Brasil

Acaba de ser impresso um dos mais completos documentários sôbre o início da aviação comercial em nosso país. A importante obra destaca o "fac-símile" de uma certidão do Ministério da Aeronáutica, atestando ter sido a VARIG a primeira emprêsa de aviação ali registrada, em data de 7 de maio de 1927. Outra certidão, passada ainda pelo referido órgão administrativo, é o registro em favor da VARIG do primeiro avião mercante brasileiro, o Dornier Wal "Atlântico" O trabalho reproduz também uma série de outros documentos oficiais e uma sugestiva coleção de recortes de revistas, jornais e flagrantes fotográficos da época, que outorgam à VARIG o título de pioneira da aviação comercial no Brasil. Impresso nas próprias instalações da mais antiga companhia nacional de transportes aéreos, possui o documentário em questão quase 100 páginas e se intitula "Início da Aviação Comercial no Brasil"

LEILÃO JUDICIAL — GAMBOA

Grande edifício — 56,00m de frente

25 APARTAMENTOS, 3 LOJAS E GALPOES

2.900 m2 DE AREA POR EDIFICAR

RUA BARAO DA GAMBOA 164 a 184, esquina de Cardoso Marinho. O leiloeiro NILO, autorizado por alvará do M.M. Juiz da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de Março de 1955, às 16,30 hs., em frente ao mesmo. Anúncios detalhados no "Jornal do Comercio", amanhã.

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

Aí vem líder dos cafeicultores da Colômbia

BOGOTA', 26 (U.P.) — Partirá amanhã para o Rio de Janeiro, por via-aérea, Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

Ameaça de guerra civil na Indochina

SAIGON, 26 (UP) — O alto comando francês ordenou esta noite a concentração em Saigon de unidades do Exército da França, fortemente armadas, com o objetivo de impedir que se desencadeia a guerra civil que ameaça o Vietnam Meridional.

Essa medida extraordinária foi tomada enquanto o próprio Primeiro ministro Ngo Dinh Diem adotava medidas de precaução e as três seitas politico-militares, que se opõem ao Premier, concentravam também suas fôrças militares para ocupar Saigon.

A capital sul-vietnamita parecia esta noite um campo armado, poucas horas antes de expirar o prazo dado pelas seitas ao Premier Diem, num ultimato, em que exigiam a reorganização do govêrno do país se quisesse o senhor Diem evitar que os rebeldes recorressem a medidas de fôrça.

pequeno mundo

O pai das Dionne está preocupado

NOVA YORK, 26 (UP) — Olive Dionne, o pai das irmãs Dionne, disse que as quatro das famosas quíntuplas que estão vivas, não são "tudo o que eu desejava que fôssem".

Em artigo publicado na revista "Redbook", Dionne afirmou: "Sempre esperei que se mantivessem perto do seio da família, que formassem parte dela. Não há muito afastamento entre elas e o resto da família, mas poderiam estar mais perto ainda".

Dionne afirma que "elementos estranhos" estão procurando voltar as meninas contra a família ao se aproximar a data do seu 21.° aniversário, na qual adquirirão o domínio de uma fortuna de mais de 1 milhão de dólares.

A intromissão estranha na vida das meninas tem sido, na opinião de Olive Dionne, a causa de algumas dificuldades que têm encontrado desde que nasceram. "Há pessoas — afirma Dionne — que têm dito, constantemente às meninas "que se não fôsse por elas e o seu dinheiro, todos estaríamos muito pior em nossa casa".

O terrível caçador

LISBOA, 26 (ANI) — Em Barrancos, um alfaiate, de nome Durão Tereno, que nunca entrara numa caçada em tôda a sua vida, quis por fôrça participar numa batida aos lobos. Meteram-lhe nas mãos uma espingarda e marcaram-lhe o lugar onde êle devia esperar a passagem das feras. Ali se colocou e, passado algum tempo, viu que avançava para êle, parece que animado de más intenções, um animal que lhe pareceu um cão. Deu-lhe um pontapé e o animal fugiu, a granir, com a cauda entre as pernas. O Durão Tereno ficou depois muito admirado, quando lhe perguntaram pelo lobo que passara precisamente por ali...

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

LAVADEIRA -- OFERECE-SE

Oferece-se lavadeira com longa prática. Serviço perfeito, máximo respeito. Boa apresentação, limpa e discreta. Não fala e não aborrece a patroa. Trabalha com rapidez e economia. Mora no emprêgo, mas não precisa de quarto, cama ou acomodações especiais. Trabalha brincando até 24 horas por dia, inclusive domingos e feriados. Recusa qualquer ordenado e deseja trabalhar só pela alimentação, que é de alguns kilowats por dia. Dá referências locais e internacionais das melhores famílias. Aceita emprêgo em casas particulares ou estabelecimentos comerciais, contando ainda com várias irmãs com idênticas habilitações e muito desejosas de trabalhar. Tratar com "BENDIX", na VEMAG, telefone 46-1414 — Rua São Clemente, 91, em Botafogo ou Avenida Brasil 2153, telefone 28-0595.

P. ALEGRE-MONTEVIDÉU-B. AIRES

TÊRÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

• Cabine pressurizada Ar condicionado Conversão de luxo

• 2 motores Pratt & Whitney CB 17, de 2.500 HP cada um

• Velocidade de cruzeiro 483 Km.

viaje em CONVAIR, com a tradicional cortesia VARIG

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

CHRYSOGONO DE CARVALHO

(Missa de 7.° dia)

Elvira Vieira de Carvalho, Ten. Cel. Orlando de Carvalho, senhora e filhos, Walter de Carvalho senhora e filho, Cel. Luis de Abreu Lins senhora e filhos, Diva de Carvalho Vilela e filho, Carolina Rosa de Freitas Meirelles e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e gênro e, convidam para a missa de 7.° dia, em intenção a sua bonissima alma, que será resada, às 9 horas do dia 28 (segunda-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

CAMINHÕES De Soto

SERVIÇO · PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão

Tel. 28-7104

A semana passou assim:

CHEGOU A TEMPO PARA A MISSA DE MÊS

LUIS Alejandre Velasco foi o homem da semana em Bogotá. Marinheiro do destróier colombiano "Caldas", foi um dos oito homens arrastado de bordo por uma tempestade, há duas semanas.

Os jornais deram a notícia de sua morte, anunciaram missa de sétimo dia e o pai de Luis Alejandre escreveu para êle um poema "In Memorian".

Mas o marinheiro não morrera. Passou 12 dias boiando no mar Caribe e escapou por milagre. O mar arrastou-o 300 milhas (a distância do Rio a S. Paulo, mais ou menos), jogando seu corpo bastante castigado, numa praia.

O REI DO TRICÔ

COM suas agulhas de tricô debaixo do braço e algumas bolas de lã em sua bolsa de viagem, chegou a Paris um respeitável reverendo, míope, usando óculos de grossas lentes e já com a cabeça tôda branca.

O reverendo Reginald Parry, de 64 anos, foi um dos finalistas do grande campeonato britânico de tricô. Disputando com 20 mil concorrentes (entre os quais 125 homens), o padre conseguiu ir para a final, quando venceu os outros três finalistas apresentando uma roupa esporte tricotada.

Agora êle vai representar a Grã-Bretanha no campeonato mundial de tricô e afirma que em velocidade é muito difícil a qualquer concorrente passar à sua frente.

O original mr. Parry pretende apresentar ao juri um "sweater" também original: só com uma costura de sete e meio centímetros de comprimento.

Faz parte do juri o costureiro Pierre Balmain e o reverendo Parry pretende "mostrar-lhe algumas coisinhas que eu sei e que podem revolucionar e causar sensação no mundo da costura".

GRIJÓ PERDEU O CALÇÃO NA PISCINA

DURANTE o jôgo de Water-polo entre o Brasil e a Argentina pelos II Jogos Pan-Americanos houve gritinhos histéricos e mãos levadas aos olhos.

Motivo: com a dureza do jôgo, Grijó, do Brasil, perdeu o calção na disputa de uma bola.

O jôgo foi interrompido, os jogadores fizeram uma barreira em tôrno do nadador brasileiro e êle vestiu novo calção que lhe foi atirado. O juiz apitou dando sinal para recomeçar o jôgo e para as 450 senhoritas tirarem as mãos dos olhos.

VERA A DIABÓLICA

ALÉM da cachaça, de Pedro Bloch e de Ademar Ferreira da Silva, outra coisa do Brasil está fazendo sucesso na França: Vera Clouzot.

Casada com Henri-Georges Clouzot, Vera vem fazendo pontas em seus filmes, tendo agora se revelado em "As Diabólicas". Simone Signoret, a estrêla do filme, quase foi roubada pelo sucesso de Vera. O filme é uma obra-prima de horror, segundo os críticos franceses, e nem em "Salário do Mêdo" pode haver base para comparar os dois filmes. "As Diabólicas" perturbam as mulheres impressionáveis e os homens de estômago fraco, mas todo o horror do filme é autêntico.

O enrêdo foi inspirado no romance de Pierre Boileau e Narcejac e foi montado com muita habilidade por Clouzot. O decor e os personagens são sórdidos. Nenhum personagem é simpático, não há um só pedaço de céu azul dentro da história sufocante, que atravessa corredores sombrios de escola e acaba numa pedra fria de necrotério.

O criminoso não foi o mar

O "Santa Marta" afundou em novembro, nas costas do Espírito Santo. Começou a fazer água e em menos de três horas, sem que o comandante pudesse dizer o que estava acontecendo, o navio chegava ao fundo do mar.

O "Laennec", navio francês, chegou até bem perto do "Santa Marta", recolhendo os náufragos, já nos escaleres. Quando o navio apontou a proa para o fundo, o capitão do barco francês mandou que se tocasse o apito três vêzes.

No dia seguinte chegavam ao Rio os tripulantes, alguns ainda deprimidos com a aventura, como o comandante e sua mulher, que viajava como passageira.

O inquérito da Capitania dos Portos encerrou-se com o seguinte resultado: "Fortuna do mar", o que quer dizer que o culpado pelo naufrágio havia sido o mar e que a causa estava indeterminada.

A carga do navio, segurada em muitos milhões de cruzeiros, estava perdida e ninguém podia pensar em recuperá-la. Onde o "Santa Marta" soçobrou é muito fundo. Mas o seguro pagaria tudo: Cr$ 100 milhões.

Um mês depois, uma das companhias seguradoras recebeu uma denúncia: a carga do "Santa Marta" não seria de maquinarias e produtos farmacêuticos de grande valor, como estava no seguro. No navio só havia sucata, valendo, no máximo, Cr$ 2 milhões. Teria sido um golpe espetacular.

Afinal, a polícia prendeu o verdadeiro criminoso: o maquinista Eurico Klinger confessou que havia aberto as válvulas do navio, provocando a entrada de água e o afundamento, depois de se certificar com o telegrafista de que não havia nenhum navio muito perto, que pudesse chegar a tempo de salvar o barco.

Quando o seguro fôsse pago, Klinger receberia Cr$ 300 mil, "pelo serviço". Ninguém no navio sabia de nada. Nem soube. Nem desconfiou.

Agora, a polícia faz mistério e continua investigando o que talvez seja o golpe mais espetacular do ano, no noticiário policial.

Sir Winston dirá adeus?

O primeiro ministro inglês, Sir Winston Churchill, com 80 anos de idade, está pensando em se retirar do primeiro plano da política inglêsa. Por três vêses, durante a semana, o gabinete inglês se reuniu e da agenda não constava o caso da Princesa Margaret com o coronel Townsend, nem o caso das revelações sôbre Yalta, nem o caso da fabricação de bombas atômicas (os três assuntos do momento na imprensa londrina).

As reuniões foram feitas para estudar a posição do govêrno, caso Sir Winston resolva mesmo tirar as longas férias que anunciou. Já está marcada sua viagem e a de Lady Churchill para a Sicília e dizem que antes de sua partida, a 7 de abril, a situação já estará definida. Dizem ainda que, no dia 4, quando a rainha Elizabeth e o Duque de Edimburgo forem ao número 10 de Downing Street para jantar, sairá a comunicação oficial que elevará Sir Anthony Eden ao comando do barco britânico.

Cada vez mais o "Leão Britânico" se mostra cansado, e suas curtas férias (inteiramente dedicadas à pintura) não estão satisfazendo seu corpo. Mas muita gente não acredita no afastamento de Churchill, como seu tradicional adversário Clement Attlee, por exemplo. Procurado pelos jornalistas, o líder trabalhista disse apenas "não acredito", recusando-se a fazer comentários.

A situação é política. Dirigentes conservadores acreditam que as lutas internas do partido trabalhista dão aos "tories" uma oportunidade única de ganharem uma eleição que lhes permita ter expressiva maioria e querem que o partido vá para a luta já sob a direção de Eden, que será o sucessor de Churchill.

Mas o velho estadista do "V" da vitória e do charuto está dando mostras de que ainda não considera terminada sua missão. Êle quer ser o artesão da paz e ainda acredita na possibilidade de vir a sê-lo. Na semana passada deu provas de que ainda é um grande líder, arrasando uma moção dos trabalhistas que queriam censurar seu govêrno. Quanto a êle ter-se referido a deixar a liderança, lembram os observadores que, depois da guerra, êle também se referiu a isto, tendo a guerra terminado há mais de dez anos.

De qualquer forma, renunciando ou não, Churchill não vai se recolher à vida privada. Continuará a frequentar o Parlamento, depois de uma planejada visita à Rússia e à Alemanha.



O GALÃ A POLÍCIA E A MOCINHA



Um dos mais notáveis personagens da semana passada, continua esta semana nas primeiras páginas. O poço de Nova Olinda, no Amazonas, está se transformando em Meca do petróleo no Brasil. Anuncia-se que vai voltar a jorrar, todos esperam e para aumentar o cartaz do galã, transfere-se o espetáculo. Todos os governadores até o presidente da República anunciam a sua ida até lá e os cinematografistas já correram para filmar o novo artista. Esta foto, talvez a mais bonita do poço, é de Jean Manzon

Isto que parece uma cena do melhor filme da semana, "Milagre em Milão", é um "grupo de distúrbio" da Polícia de Washington. Os policiais de choque fazem exercício com gás e demonstram a nova técnica de levar seus cassetetes, de tipo mais comprido e leve que o comum. Êsse tipo destina-se mais a empurrar que a golpear. (Foto U.P.)

Esta beleza quase clássica já foi a rainha do Existencialismo. Rainha coroada, em Saint Germain de Prés, vivia de unhas e cabelos compridos, sempre despenteada e fazia do banho um tabu. Juliette Greco é seu nome. A papisa do bairro existencialista deixou seus vestidos negros, começou a se pintar, a frequentar salões de beleza, modista, joalheiros — e agora é o assunto da semana em Paris, que depois de descobrir a cachaça descobriu Pedro Bloch. "La Greco" vai interpretar "Os inimigos não mandam flores". (Foto Lévin)

A MODA, ESTA SEMANA — Nos Estados Unidos o branco está vencendo a tôdas as horas. Branco e algodão — o que nos mandam os desenhistas americanos para a temporada. Novidades: a saia justa para as blusas amplas, os cabelos mais compridos um pouco e as joias cada vez mais simples. (Foto TRANSWORLD)

Esta semana o mundo riu

BONN — Konrad Adenauer, chanceler alemão, apesar dos seus 79 anos, confessa que deu para receber cartas de admiradoras com ofertas de casamento. Muitas prometem casa e boa renda; outras prometem cuidar de seus resfriados.

PALERMO — Depois de 20 anos exercendo sua profissão, o dr. Onófrio L. Caubi era muito respeitado por suas contribuições à medicina. Diretor de um instituto médico particular, membro da Academia de Alta Cultura, o "dottore", em 1.258 operações de coração havia batido um recorde: só perdera 40 clientes. Agora, o homem foi prêso. Há muitos anos comprou seu diploma de médico por algumas liras — êle que passara apenas cinco anos na escola elementar.

LONDRES — Foi vendido em leilão por 2.300 esterlinos o manuscrito de uma novela de amor, escrita por um jovem de 16 anos. Motivo do alto preço: o autor nunca fôra dado a veleidades literárias e se chamara Napoleão Bonaparte.

INDIANAPOLIS — Eddi El Menotti, um dos maiores palhaços americanos, apresentou com enorme sucesso seu espetáculo de despedida. Trepado em três mesas superpostas e com precário equilíbrio, Eddi contava anedotas enquanto as mesas balançavam. No fim do espetáculo, Eddi deu um salto mortal, caindo de quatro no picadeiro. Ficou ali enrolado como uma bola colorida, enquanto o público aplaudia. Os risos e palmas acabaram quando o gerente anunciou que o coração do palhaço deixara de bater.

GREENWICH — A sra. Toynbear conseguiu divórcio provando que seu marido, sob o pretexto de ser lunático e sonâmbulo, subia o telhado, vestia um terno ali escondido e ia para a farra.

SÃO PAULO — A rua 7 de Abril ficou congestionada, as senhoras e senhoritas gritavam e a muito custo dominou-se a situação. Depois de 20 minutos, a polícia conseguiu normalizar o tráfego e restituir a calma às mulheres ameaçadas. Vinte ratazanas foram as causadoras do tumulto. Fugindo de um porão, atravessaram as calçadas da rua, levando as mulheres a gritarem, os homens a iniciarem uma caçada e os policiais a atenderem os motoristas que buzinavam e reclamavam contra a paralisação do trânsito.

LONDRES — O "crânio da maldição", de cristal, que data de 3.500 anos, descoberto há menos de meio século, vai ser destruído. Segundo a lenda que o envolve, quem olha fixamente para êle, morre. Entre as vítimas do crânio estão um rei Zulú, uma moça da sociedade inglêsa e um menino. Seu descobridor, Mitchell Hedges, ainda não morreu e é quem vai destruí-lo.

DUBLIN — O juiz Leonard Mac Pearson suspendeu o julgamento de Lloid Castears, acusado de vender bebida alcoólica fora da hora permitida, porque a evidência havia sido bebida pelo escrivão

MÉXICO — Melania Maria de 90 anos, queixou-se à polícia de que seu marido Miguel Marine, de 92 anos, que num acesso de ciume, ao ver Maria se arrumando defronte de um espelho quebrou-o a socos, deu nela alguns beliscões.

PARIS — Charles Pelier, depois de formar 500 barbeiros, num período de 17 anos, em que foi professor, pegou a multa de vinte francos por barbear um freguês sem licença de barbeiro.

WASHINGTON — O parque da Casa Branca foi interditado a fotógrafos e a esquilos, a fim de que o presidente Eisenhower possa treinar golfe sem ser perturbado pelas lâmpadas de magnésio e pelas correrias dos bichinhos.

MOSCOU — "O cinema tecnicolorido e a projeção panorâmica é invenção russa", diz o "Litteratounaya", revista especializada.

MADRI — O marquês de Cuevas foi engessado depois de um acidente de automóvel. Agora, retirado o gêsso, escreveu a um amigo: "Foi uma pena. Eu já me julgava uma estátua".



Elaine Stewart foi embora, prometendo fazer propaganda do Brasil. As coisas de que ela mais gostou: o humor dos cariocas, a elegância das mulheres brasileiras, a paisagem, o baile do Municipal e o guaraná. Do que ela não gostou: de "whisky" de "boite", do calor e de só poder voltar daqui há um ano



O que de mais interessante aconteceu na semi-final de cariocas e mineiros (6x1) foi o episódio das camisas. Os cariocas entraram de camisa branca. O juiz mandou trocar, para não confundir com os mineiros. Saem os cariocas e voltam com a camisa do Torres Homem. Jogam o primeiro tempo e para o segundo voltam com a camisa azul da federação

Bernardes morreu

"RENDEM suas homenagens os presos de Clevelândia e pedem perdão por terem se insurgido contra um govêrno tão honesto e um presidente tão digno". Estas palavras, inscritas na fita roxa de uma coroa de flores depositada aos pés do ex-presidente Artur Bernardes, resumem as homenagens que foram prestadas ao político que morreu esta semana.

Com a mesma serenidade e dignidade com que sempre viveu, assim morreu Artur Bernardes. Reagindo ao primeiro enfarte, assim que recobrou a consciência pediu um padre. O superior dos Capuchinhos o atendeu, dando-lhe a confissão e a comunhão. Depois, êle perguntou: — "Estou pronto?" O padre respondeu: — "Pronto para a vida e para a morte". — "Então deixem-me descansar", disse o velho estadista.

Foram suas últimas palavras. Novo enfarte surpreendeu-o durante o sono e roubou-lhe a vida. "Morreu de pé" frase de Otávio Mangabeira sôbre o homem ilustre que o Brasil perdeu, é o que melhor encarna o que foi, em vida, um dos maiores varões da República.

Desde o respeito ao princípio de autoridade, que tornou o seu govêrno duro, com quatro anos de estado de sítio, até os erros que porventura cometeu, tudo em Artur Bernardes é honestidade, firmeza de atitude e retidão de caráter, no homem público e no chefe de família.

O país, na sua morte, reconheceu-lhe os méritos e foi-lhe grato pelos longos anos de serviços prestados, em que exerceu, com o nítido sentido do dever e do bem público, todos os cargos de relêvo na vida política, de vereador do interior a Presidente da República e a chefe de partido.

Morreu na trincheira, de pé, servindo à causa que julgava justa. E o país se cobre de luto, reconhecendo, com justiça, que um chefe de Estado, que um grande brasileiro morreu, servindo, até à véspera da morte, o seu país.

O TRISTE ARTISTA NACIONAL

FORAM reduzidos em 50% os prêmios de aquisição do Salão Nacional de Belas Artes e do Salão Nacional de Arte Moderna. A redução faz parte do programa governamental de compressão de despesas. Os prêmios de viagem (ao exterior e ao país) não sofreram alteração.

Os próprios componentes da Comissão Nacional de Belas Artes acham que as anteriores dotações para aquisição não eram satisfatórias: Cr$ 100 mil para cada um dos Salões. Estão agora em dificuldades, pois julgam não poder adquirir nada que preste com somente Cr$ 50 mil, a não ser com maiores sacrifícios do já tão sacrificado artista brasileiro.

Essa foi, durante a semana, a notícia mais importante — e a mais constrangedora — no setor das artes plásticas. A segunda não é menos melancólica. Como não terminam em maio (data em que, por lei, deve inaugurar-se o Salão Moderno) as obras de Santa Engrácia do Ministério da Educação, apenas em julho teremos aquêle Salão.

O adiamento foi a melhor solução encontrada, embora o Salão vá coincidir com a realização da III Bienal de S. Paulo, o que lhe tirará muito do brilho. Dos males, o menor: não o suprimiram por um ano. O que, no Brasil, pode significar supressão para as calendas gregas. Fica, no entanto, de pé esta vergonha: a capital do país não tem uma sala de exposições que possa abrigar uma mostra nacional.

Carlyle x Técnico

CARLYLE criou uma crise no futebol botafoguense, brigando com Zezé Moreira. Motivo da briga: o jogador atirou uma nota de vinte cruzeiros em cima do técnico.

A história, segundo o jogador: os jogadores do Botafogo combinaram dar uma gratificação ao garçon que os servia no hotel em que estavam hospedados, em Aracaju. Tomé recolheu o dinheiro. Alguns não tinham trocado e Zezé pagou por êles. Na hora do ajuste de contas, Carlyle, que não fala com Zezé, atirou o dinheiro em cima da mesa. Zezé achou ruim. Desaforos de parte a parte, garrafadas, cadeiradas. O jogador vai ser punido.

A história, segundo o técnico: Carlyle é um mal educado, que não respeita autoridade.

Escolha uma fórmula para morrer

OS jornais do futuro talvez dêem uma notícia assim: "Fulano de Tal, de côr branca, morador à rua Assim n. assado, solteiro, quando atravessava a Avenida Brasil E322. O corpo, com guia da polícia, foi recolhido ao Instituto Médico Legal".

E a manchete da mesma página poderia ser: "O terremoto 222 tôda a aldeia". Para isto, basta que os jornais resolvam adotar a classificação que a Organização Mundial de Saúde (WHO) fêz para as causas de morte.

A WHO reconheceu 999 categorias diferentes de causas de morte, inclusive 125 métodos de suicídio (os mais usuais). As reuniões da organização foram muito movimentadas e os debates se prolongaram por tôda a semana, mas, por fim, surgiu a lista classificada da morte.

Cada maneira de morrer, por mais particular que seja, está classificada, inclusive o morrer devorado por leão. Neste caso o registro diria: "Fulano 845 leão".

Cinquenta delegados de tôdas as partes do mundo chegaram assim a um método simples e uniforme para reportar a "causa mortis". Mas ainda não estão satisfeitos. Pretendem classificar a morte, em outra ocasião e com mais cuidado, em 50 categorias.

Quando os doutores terminaram a conferência o médico dinamarquês H. C. Gram agradeceu a seus anfitriões de Paris com um discurso, quando disse: "Paris salvou-nos da E 933 (fome, sêde e desabrigo, segundo a classificação), de modo que, no futuro, quando chamados a voltar a Paris para organizarmos nova classificação, teremos que tomar cuidado para não 310 (morte por anciedade)".

Agora a tradução das notícias do futuro: E 322 é morte por atropelamento e 222 é morte por soterramento.

Não participaram da reunião os médicos da Cortina de Ferro, que abandonaram a WHO desde 1949, possìvelmente embaraçados com E 985 (execução).

VELOCIPEDE VOADOR — ESTÁ SENDO SUBMETIDO A EXPERIENCIAS EM FORT WORTH, NO TEXAS UM NOVO APARELHO PARA VOAR: O HELIVECTOR. PLANEJADO PARA CONDUZIR UMA ÚNICA PESSOA, TORNARÁ OBSOLETA A UNIDADE DE INFANTARIA EM SUA FORMA CLÁSSICA. OS INVENTORES DO HELIVECTOR DIZEM QUE ATÉ UMA CRIANÇA PODE VOAR NELE, SEM APRENDIZAGEM ESPECIAL, TAL A SIMPLICIDADE DO MECANISMO. O APARELHO DESENVOLVE MAIS DE 120 QUILOMETROS POR HORA, PODENDO ATINGIR A 10 MIL PÉS DE ALTURA. (FOTO U. P.)



ANO VII

TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 26-27 DE MARÇO DE 1955

N.º 1594

Declarações de uma fada sôbre a festa das mães

Fada Santoro não tem varinha de condão, mas dará presentes no "Dia das Mães" — Boa cozinheira, a artista do cinema brasileiro — Vai à Europa no ano próximo

"SE eu fôsse uma fada de verdade sairia distribuindo presentes para tôdas as mães. Mas como não sou, comprarei para minha mãe todos os presentes que puder e lhe darei mais carinho que nos dias comuns". Isso foi o que nos disse Fada Santoro sôbre o "Dia das Mães".

Fada, a artista do cinema brasileiro que todos conhecem, veio de Buenos Aires, onde está filmando, passar um mês no Rio, a fim de matar as saudades. A bonita moreninha lamenta apenas não poder passar aqui o dia dedicado às mães. Seus compromissos chamam-na a Buenos Aires.

Mas a ausência de Fada não a impediu de dar uma sugestão para a data que será comemorada no segundo domingo de maio. Sugere ela que tôdas as crianças que puderem comprar mais de um presente dê o que sobrar a um amigo pobre para que êle também possa homenagear sua mãe.

Boa cozinheira

Fada Santoro não é apenas a moça bonita que trabalha no cinema, gosta de ir ao cinema, de tomar sorvete e tocar violão. E' também uma excelente cozinheira. Quando está em casa, Fada vai à cozinha e improvisa pratos que ela afirma serem deliciosos. Vamos dar às nossas leitoras duas receitas que a "Escrava Isaura" nos ensinou. A primeira é uma invenção de José Lewgoy que a transmitiu à sua colega. A segunda foi inventada pela própria Fada.

"Camarão com Catupiri"

Um quilo de camarões pequenos, um quilo de tomates, pimentão, azeite e um queijo catupiri. Prepare os camarões e refogue-os no azeite. Descasque os tomates, tire as sementes e ponha para ferver com um pimentão. Quando os tomates estiverem desmanchando retire o pimentão, junte aos camarões e adicione o queijo catupiri cortado em pedaços. Quando o creme estiver formado, sirva com arroz.

"Salada Fada Santoro"

Prepare uma "mayonaise" comum. Em seguida junte maçãs, nozes e aipo picados em pedacinhos. Misture tudo e sirva à vontade.

A artista

Já falamos da filha e da cozinheira, falaremos agora da artista. Fada Santoro entrou no cinema por acaso. Queria ser professôra mas foi reprovada no vestibular. Uma tarde estava no "hall" do cinema São Luís quando Raul Roulien se aproximou e perguntou-lhe se queria fazer um teste no seu estúdio. Fada concordou. Fêz o teste, foi aprovada e daí por diante nunca mais deixou o cinema.

Já fêz 14 filmes. Doze no Brasil e dois na Argentina. Este ano fará mais dois em Buenos Aires.

Há pouco, a intérprete do "Pecado de Nina", já recebeu convite para trabalhar no cinema espanhol, mas, ainda, não decidiu se aceita ou não o convite. Tudo está dependendo do seu contrato em Buenos Aires, que só terminará no fim dêste ano. Em 1956 irá à Europa passear. Talvez fique para trabalhar.

Não há romance

No momento, entretanto, Fada não pensa em trabalho. Veio para o Rio descansar e matar as saudades da terra, da família e, principalmente, de... Copacabana.

Afirmou-nos Fada que no momento nem há nenhum romance em sua vida real. Os romances ficam para a tela. Sabemos, contudo, que a artista brasileira não está brigada com o seu galã preferido, Cyl Farney. Isso porque durante o tempo em que estivemos falando no seu apartamento ela telefonou para Cyl, pedindo-lhe uma informação. O tom de voz era de camaradagem.



Uma das distrações preferidas de Fada é tocar violão e cantar músicas brasileiras. Em seu primeiro filme argentino ela faz o papel de uma cantora brasileira



Fada Santoro gosta muito de crianças. Nas horas de folga joga xadrez com o sobrinho Jorge Herrmann



A atriz brasileira gosta de cozinhar. Vai sempre à cozinha e inventa pratos deliciosos

SEUS FILHOS E OS MEUS

"Amigos imaginários"

"QUANDO minha pequena filha não tinha, ainda, completado os dois anos de idade" — escreve-me d. Serena — "sofreu um susto tremendo. No meio da noite, um ladrão entrou pelo quarto em que ela dormia, subindo exatamente pela janela em baixo da qual estava sua cama. A babá, que tinha sua cama ao lado, começou a gritar històricamente, e o homem desapareceu. Nosso bebê não se feriu, mas, por meses a fio acordou, no meio da noite, chorando. Finalmente, mudamo-nos do apartamento para uma casinha na Gávea e depois de certo tempo a criança pareceu ter esquecido seu temor.

"Entretanto, na mesma época em que nos mudamos, ela apareceu com um companheiro imaginário, que chamava de "Lalão" (de ladrão, talvez). Êsse Lalão provou ser uma companhia muito constante. Durante o dia, a diverte, por horas — eu os ouço conversando e rindo (minha filha fazendo as duas vozes). Mas, outras vêzes, de noite, Lalão se torna um gêniozinho bastante desagradável, e minha filha acorda chorando e lhe batendo. A princípio, fiquei bastante contente por ela se divertir em seus brinquedos com seu companheiro imaginário, mas agora preocupo-me. Sua imaginação não lhe estará sendo nociva? Ela está perto dos quatro anos. Não é tempo de acabar com essa fantasia?"...

E' comum a crianças pequenas inventar essas companhias imaginárias. Numa investigação em um grupo de crianças de inteligência acima da média, entre dois e meio e quatro anos, feita pelo Instituto Gesell, descobriu-se que uma em três dessas crianças tinha um companheiro imaginário. Frequentemente, isto não é senão uma evidência da ativa imaginação da criança e de uma necessidade de comunicabilidade. Quando essa companhia não assume um papel por demais importante na vida real da criança, e não traz confusão a seus sonhos, não há motivo para preocupação.

O que usualmente acontece é que a criança, à medida que se aproxima da idade escolar e adquire amigos mais reais, gradualmente sente uma menor dependência de seu companheiro imaginário e de sua própria vontade o abandona. Minha própria filha, Adriana, enviou seu amiguinho em uma viagem aos Estados Unidos um ano atrás. Hoje em dia ainda fala algumas vêzes dêle, mas aparentemente não tem necessidade de chamá-lo de volta de suas viagens. Algumas crianças organizam um detalhado entêrro de seus amigos imaginários, quando querem deixá-los de lado. Qualquer método é bom, desde que satisfaça a criança.

Quando o mêdo complica a situação, o problema dos amigos imaginários é algo mais sério. Deve-se lembrar, entretanto, que não é raro que uma criança dessa idade acorde chorando no meio da noite, e pode ser um êrro dar muita importância a seu temor. Ela deve ser consolada, é claro, mas não deve haver discussão sôbre os primeiros incidentes, a não ser que a criança force o assunto. E' possível que os pais, em seu esfôrço de confortar a criança, alimentem o mêdo em vez de combatê-lo.

Uma criança que teve um choque, e que parece estar vivendo demais no mundo da imaginação, deve ser vigiada, mas não deve poder perceber a preocupação dos pais. A vigilância viria, apenas, intensificar o seu mal-estar. Em vez disso, deve-se conduzir a criança calma e amorosamente em todos os momentos. Além disso, devem os pais se esforçar para fazer seus dias felizes e satisfeitos, na companhia de outras crianças de sua idade. Jardins de Infância são, muitas vêzes, úteis, mas não se deve forçar a criança se não estiver pronta. Pouco a pouco sua confiança deve aumentar, e, à medida que isso acontecer, ela tenderá a largar de mão seus companheiros imaginários e se concentrará em seus amigos da vida real.

MARGARET TAVARES DE SA'

Uma história de amor nos desertos da Síria

UMA formosa jovem holandesa e um elegante rapaz árabe, ocultos no deserto sírio entre uma tribo nômade, vivem hoje uma aventura de amor tão fantástica como um argumento de película cinematográfica, porém com a diferença de que é real.

Nicole Poche, de 18 anos, filha do cônsul holandês em Aleppo, e Rida Yamlikha, de 23 anos, filho de um personagem notável que foi juiz, formam a romântica dupla dêste idílio extraordinário.

Os jovens fugiram, em fevereiro passado, porque o pai da moça era contrário ao casamento. Burlando a vigilância de 200 policiais sírios, os jovens internaram-se no deserto, onde um xeque árabe os casou. Depois, foram acolhidos por uma tribo nômade. Hoje se soube que vivem em um acampamento beduíno, a uns 180 quilômetros de Aleppo.

O pai de Nicole ofereceu uma recompensa de 100.000 libras sírias (50.000 dólares) a quem lhe devolvesse sua filha, porém os beduínos não quiseram atraiçoar os jovens, nem sequer pela fortuna oferecida.

O casal narrou sua aventura recentemente a um jornalista que conseguiu chegar ao acampamento.

Disseram que se enamoraram há três anos, quando estudavam na mesma escola. Ela é católica e êle muçulmano. O pai da jovem se opôs ao matrimônio desde o começo, porém, o de Rida acabou por aprovar a recisão de seu filho.

O chefe da tribo declarou ao jornalista que não entregará os jovens a seus pais, "porque as tradições árabes me obrigam a protegê-los".

"Aqui estamos seguros" — declarou Nicole. "Continuaremos vivendo com os beduínos até que meu pai consinta no matrimônio".

Tal é a história que nos vem pela UP, procedente da cidade de Aleppo, na Síria.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ALY KHAN DEIXA O RIO

DEPOIS de permanecer no Rio três semanas, seguiu, ontem, para Buenos Aires (viagem de estudos sôbre cavalos) o príncipe Aly Khan, ex-marido de Rita Hayworth. Na foto, o príncipe muçulmano quando embarcava no "Clipper" da PAA.



★☆★☆★☆★☆ ★☆★☆★☆★☆ ★☆★☆★☆★☆ ★☆★☆★☆★☆

SEM GRANDE ESFÔRÇO A MULHER PODE SER BELA

Ginástica para moldar e não para desenvolver os músculos, ensina a professôra grega Luiza Ludaros

A BELEZA, de um modo geral, tem sido a preocupação de quase tôdas as mulheres.

"A mulher deve sempre procurar manter a beleza e a juventude. Nem sempre um rosto belo é o suficiente para que se diga que uma mulher é bela. A mulher bela é aquela que trata da saúde do corpo, com o mesmo desvêlo com que cuida do seu rosto" — diz-nos a sra. Luiza Elizabeth Ludaros (grega), professôra da Escola Cultural de Arte em Copacabana.

Artista e professôra

Nascida em Atenas, ela foi durante longo tempo corifeu (ator ou atriz, que dirige o côro) do côro da tragédia grega no Teatro Nacional da Grécia. Desde menina, dedicou-se igualmente ao "ballet" e, até hoje, êste é uma das suas grandes paixões, bem como a ginástica, que implìcitamente faz parte desta arte.

D. Luiza Ludaros costuma, igualmente, ensinar às mulheres como manter impecável a plástica.

Beleza grega

D. Luiza fala-nos da importância da beleza do corpo e do cuidado especial que lhe dedicam as mulheres gregas.

Conforme nos conta, durante as suas aulas de "ballet" e ginástica, ela procura incutir nas suas alunas o amor pela beleza física, porque uma alma sã, depende de um corpo são.

Métodos especiais

A mestra grega toma por base do seu curso diversos sistemas de ginástica, como a rítmica e a plástica, de modo a dar à mulher flexibilidade de movimentos.

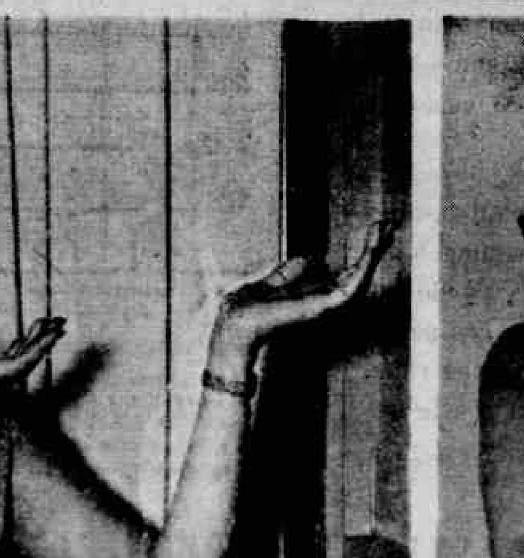
Explica-nos que é contra tôdas as ginásticas mais rígidas, que possam prejudicar a mulher desenvolvendo-lhe a musculatura, tornando-a desta forma uma atleta em vez de favorecer-lhe a delicadeza dos gestos e dos movimentos.

Gordas e magras

Qualquer mulher, pouco importa o seu físico, pode tornar-se atraente, desde que para isso tenha um pouco de boa vontade. Na verdade, não lhes dá um minuto de folga durante as aulas, obrigando-as a trabalhar com afinco, procurando corrigir os defeitos que afligem a cada uma delas em particular. E assim, no fim do curso, gordas ou magras, saem felizes com o novo talhe de corpo, que d. Luiza, não sem esfôrço, procura moldar, dentro das linhas gregas.









Conhecedora da arte grega, principalmente a clássica, a que se dedicou com mais interêsse, Luiza Elizabeth é sensível a tôdas as coisas belas e ama a arte qualquer que ela seja. E' poetisa e pintora nas horas vagas e grande apreciadora de música e leituras filosóficas e místicas. Luiza Ludaros, que foi durante longo tempo corifeu no Teatro Nacional de Tragédia Grega em Atenas, oferece aqui, segundo a coreomímica, três atitudes de um "ballet"

DESFILE — SÉRGIO PORTO

NOTA OFICIAL

JOÃO Batista, de 30 anos presumíveis e de residência ignorada, foi recolhido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, na rua Martins Ferreira, esquina com Voluntários da Pátria.

O doente, de côr parda e trajando roupa simples, deu entrada no hospital em estado de coma, vítima de violento envenenamento. Após os curativos de emergência, João Batista ficou recolhido a um dos quartos do hospital, por considerarem os médicos que o atenderam que o seu estado ainda inspira cuidados.

João Batista, segundo se soube mais tarde, envenenara-se com cobra e cachaça. A coisa explica-se. Há dias, a vítima matou uma cobra e, achando-a bonita, trouxe para casa e meteu-a numa garrafa de cachaça, por não ter, no momento, um vidro de álcool onde pudesse conservá-la.

Mas, ontem, sentindo vontade de tomar um gole, João Batista não hesitou. Foi ao armário e bebeu a cachaça, com cobra e tudo. Sentiu-se, em seguida, terrivelmente mal e saiu para a rua, onde foi encontrado já desacordado, tendo ao seu lado a garrafa quase vazia — e a cobra dentro.

Defesa

CONTA o nosso leitor Antônio Leopoldino que viu quando um guarda, montado a cavalo e que fazia a ronda em Niterói, abordou um ciclista, por estar êste andando de bicicleta à noite sem farol e sem placa de licenciamento.

Como o policial ameaçasse tomar o veículo ao infrator, êste, mais que depressa, tirou do bôlso um tubo de lança-perfume e atirou um jato no ôlho do cavalo.

O animal, imediatamente, saiu em disparada para um lado, com o soldado agarrado ao seu pescoço, enquanto o ciclista saiu calmamente para o outro.

Fôrça de expressão

O CAMARADA estava com um cavaquinho debaixo do braço, quando passou o flautista Altamiro Carrilho.

Sempre interessado em música, Altamiro perguntou:

— O senhor toca?

O outro olhou para o cavaquinho e foi sincero:

— Isso pra mim é pior que casca de banana.

Conversinha

A MOÇA que, durante o almôço, sentou-se ao nosso lado, a certa altura perguntou nosso nome:

— Sérgio Pôrto — respondemos.

Ela deu um sorriso incrédulo e observou:

— Não. Fale sério. Qual é o seu nome?

— É êsse mesmo.

— É coisa nenhuma, que eu conheço o Sérgio.

E não se falou mais no assunto.

Diversão

ENQUANTO aguardava um lotação que o traria para o centro, o pintor Raimundo Nogueira ficou parado na esquina, distraído, a olhar um crioulo forte, que, suando em bicas, batia com uma picareta no asfalto, sob o calor do sol de verão.

De repente, o crioulo parou de bater, olhou para o pintor que o observava, deu um sorriso e, passando a mão pela testa suada, disse:

— Doutor, enquanto a morte não vem, a gente se diverte!

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS, em cumprimento do disposto no art.º 6.º da Portaria Ministerial n.º 11 de 11 de fevereiro de 1954, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, vem tornar público que se realizará nos próximos dias 27 28 e 29 do mês de abril próximo o pleito para a escolha de sua Diretoria e de seu Conselho Fiscal, ficando os interessados avisados de que as chapas concorrentes deverão ser registradas na Secretaria desta entidade até o dia 12 do mesmo mês, até às 18 horas.

Rio de Janeiro 21 de março de 1955.

Walter Neumayer — Presidente da Junta Governativa.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

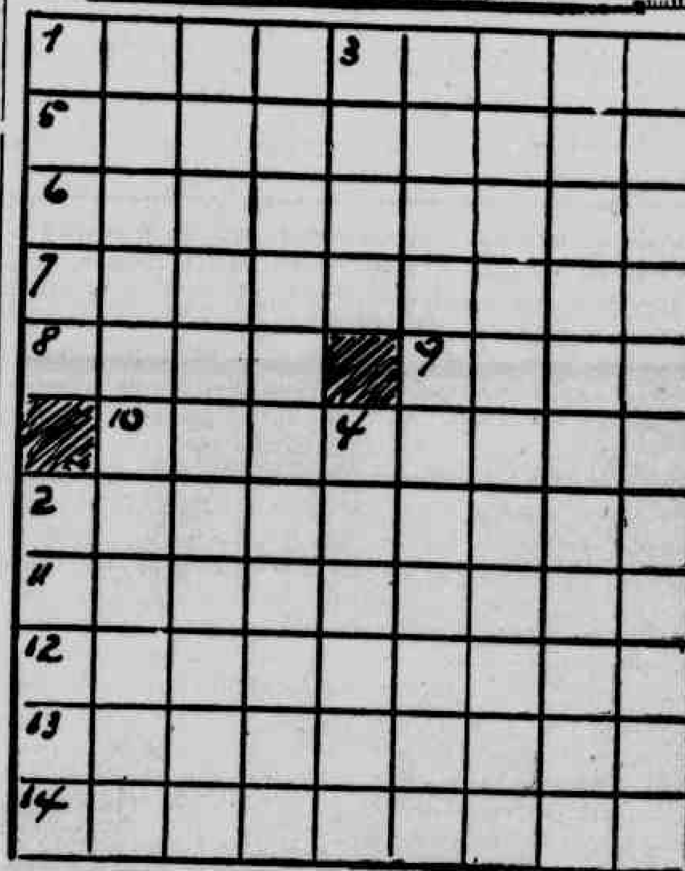
ADMISSAO SAO JUDAS TADEU
Rua Almirante Tamandaré, 47, apto. 104 - Térreo — Flamengo
Tel.: 22-4172

JORGE ... CABELEIREIRO

O jóvem cabeleireiro lisboeta que ali fêz grande sucesso com seus penteados "la Dandi", apresenta-se, à Sociedade Carioca, com seus preços moderados, em permanentes a frio cremosas, a Cr$ 100,00, em colaboração com Sebastião, um dos mais hábeis cabeleireiros do Rio. Manicure e Pedicure. Av. N. S. Copacabana, 583, s/305 — Tel.: 57-5311. Atende-se a domicílio

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

Passatempo — DIOFRAN



49.º CONCURSO "TRIBUNA" Em 26-3-55 (Sábado)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — prosa; 2 — pachorrentos; 5 — máximas; 6 — que tem muitas bôcas na extremidade de filamentos semelhantes a raízes; 7 — desertores; 8 — ruim; 9 — riachinho que desemboca no oceano; 10 — pequeno e enfezado (pl.); 11 — ostra fossil; 12 — mau ator (gíria teatral); 13 — pequenas hastes; 14 — seleta, crestomatia, etc.

Verticais: 1 — ópera de Flotow; 2 — grande massa compacta de pedra muito dura; 3 — senhorita (U.S.A.); 4 — país sul-americano.

SOLUÇÕES

Problema 1270 — H.: cairé — caiva — album — albas — ida — ico — tebas — cabal — ito — olí — tecla — cocar — irais — ocara. V.: caititi — caicaco — al — alça — ibiboca — iboboca — rudá — va — emassas — asilara — eter — alar — li — oc.

47.º Cocurso

QUADRO — escopa — mandos — inepto — lances — lufada — uracaçu — duramater — wagnerianos — imodestas — grampos — opalas — norcas — imerso — lúcula — optimo.

GRADE — O Wafd assumiu as proporções de grande partido nacional. Muçulmanos e coptas aliaram-se para a luta comum contra os inglêses.

O Escritor — EMIL LUDWIG.
O Livro — O NILO.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

UM GIRO EM SOCIEDADE

ANIVERSARIA hoje a sra. Beatriz Carneiro. Haverá um almôço, na casa do sr. Ricardo Fazanello, em Petrópolis.

O Barão inaugurou a sua casa grande

TITULOS nobiliárquicos e "casas grandes" parecem coisas de literatura. Parecem só, pois se trata de culinária. O Barão, no caso, é o Max Stuckart, dono da melhor comida da madrugada. Não posso dizer se a estréia foi de muita gente, pois escrevo de véspera. Mas, na noite anterior, fui visitar o sobrado. Lá estava o sr. Fernandez, que não dormia há três noites.

Visitei os salões, de decoração também nobiliárquica, mas fazendo um gênero único no Rio e digno de todos os elogios, pois pretende dar à cidade um lugar novo para se reunir e se servir com perfeição. Com ar refrigerado, a casa permite ao freguês escolher, nadando no aquário, o peixe que quer comer.

Existem ainda, em estado de natação, lagostas, rãs, siris e ostras, que são fisgadas e preparadas na ocasião. Soube que, na noite da estréia, haveria uma fritada de siris, organizada e orientada pelo paladar do Sílvio Caldas.



Reunião na residência do conselheiro Humberto Bastos

FORAM inauguradas, ontem, duas exposições de pintura: Manoel Santiago e a do "Brasil-Estados Unidos".

CERTA vez, esta coluna ponderou a necessidade de ser o Rio dotado de um restaurante (ou "boite") que explorasse a bonita paisagem e o clima ameno constante. Assim procedendo, a coluna "Um Giro em Sociedade" nada mais fêz do que registrar reclamo ouvido de muitas pessoas.

Agora, lemos, com satisfação, que o príncipe Ali Khan, um homem viajadíssimo, observou a mesma coisa. Êle acha que nossas "boites" são muito mais lógicas no clima da Europa. Por que não se aproveita o Recreio dos Bandeirantes para uma obra assim?

NO aniversário do sr. Armim Bernhardt, houve cantorias, e muitas, até a madrugada. São sempre musicados os acontecimentos na casa do referido senhor.

COMO já havíamos noticiado, em primeira mão, partirá segunda-feira para os Estados Unidos a sra. Hugo Gauthier, mulher do nosso cônsul geral em Nova York. A sra. Laís Gauthier foi muito homenageada, em diversas ocasiões.

CHEGOU ontem, o conde François de Brignac, diretor das coudelarias e dos haras Marcel Boussac. Trata-se de um dos maiores criadores de cavalos do mundo. Foi o criador de Phaloris, Djebel, Caracalle e Coarase, três grandes animais de raça, sendo que o último foi recentemente adquirido pelo Jockey Club de S. Paulo.

ANIVERSARIA hoje, a simpática senhora Malvina Dolabella.

ENCONTRA-SE no Rio, o sr. Chico Souza Dantas, que veio especialmente para ser padrinho de casamento do seu velho amigo, sr. José Noronha. Sempre muito animado, pretende passar alguns dias por aqui.

O SR. Leopoldo Ferreira está fazendo um programa de rádio, que, como diz o rótulo, propõe que "Vivamos com saúde". Assunto árido, é explorado por êle, na Rádio Ministério da Educação, com rara felicidade. Diverte e educa.

AS "Peter's Sisters", fabulosas negras americanas que trabalhavam no "Carroussel", em Punta del Este e, depois, em S. Paulo, irão para as Rádios Mayrink e Mundial. Os srs. barão Stuckart e Carlos Machado andaram de ôlho nelas, mas parece que o sr. Vitor Costa levou a melhor. São ótimas.

Peter

Aniversário

FAZ seis anos, dia 28, a menina Kathy, filha do sr. John Lamons e sra. Marcella Lamons. Kathy é aluna do Curso de Ballet Ana Pawlova.

Nascimento

NASCEU o menino Marcello, filho do sr. Oberdan Revel Perrone e de d. Aureolina Menezes Perrone.

TRIGO GAUCHO PARA SAO PAULO — Chegou a Santos o cargueiro "São Leopoldo", da "L. Figueiredo Navegação S/A", transportando 1.450 toneladas de trigo produzido no Rio Grande do Sul. Tal fato tem importante significação para o plano de incremento à triticultura nacional, que vem sendo desenvolvido pelo Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, através do Serviço de Expansão do Trigo, cujo diretor é o sr. Kurt Repsold. O amparo oficial, que vem últimamente recebendo o trigo nacional, como parte do programa traçado pela administração federal, começa a produzir os resultados esperados. Coroando os esforços no sentido de auxiliar e incrementar a cultura do trigo nacional — produto de enorme consumo forçado, como cereal base que é, representando o segundo item em dólares nas nossas importações — teremos, num futuro muito próximo, a tão importante economia de divisas resultante da redução das nossas compras no exterior. O cliché fixa um aspecto da chegada do "São Leopoldo" a Santos, notando-se, no grupo que assistia às primeiras operações de descarga, os srs. Domingos de Cillo, Sub-Inspetor do Serviço de Expansão do Trigo; João Batista Leopoldo Figueiredo, representante da firma armadora e proprietária do cargueiro; Alfredo Ferreira Velloso e Harry L. Donovan, respectivamente diretor-presidente e diretor-gerente da firma "Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S/A", a quem estão consignadas as 1.450 toneladas de trigo gaúcho.

Instituto Social Betânia

NO INSTITUTO Social Betânia, situado na Rua Toneleros, 51, estão abertas as inscrições para os cursos de jardim de infância, curso de iniciação familiar e social, grupos de estudo orientado e cursos especiais, que serão ali ministrados, a partir da primeira semana de abril.

O Betânia tem por fim colaborar com a família na própria educação familiar e com os próprios estabelecimentos de ensino, através da complementação das atividades escolares, bem como ensinar a tornar úteis e agradáveis as horas de lazer.

Novo curso

A ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez vai inaugurar, em abril, novo curso, a cargo do professor Paulo Silva (introdução à composição e análise musical). Os candidatos deverão ter conhecimentos de teoria e harmonia.

Continuam abertas as inscrições para o curso de "ballet", dirigido por Denis Gray, primeiro bailarino do corpo de baile do Teatro Municipal.

Festa no Automovel Club

SABADO de Aleluia, realiza-se, no Automóvel Club do Brasil, uma "soirée" dançante, cujo início está marcado para às 22 horas.

Além das fantasias, serão admitidos os trajes passeio e esporte. Os "maillots", "shortes" e "bikinis" não serão permitidos.



NOVIDADE!!!
na ESCOLA DE ACORDEON do Maestro George BRASS
Em vez de aumentar DIMINUIMOS OS PREÇOS das aulas, especialmente com a inauguração de aulas em turmas diurnas e noturnas Informações Escola de Acordeon, Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º and. Tel. 47-6518

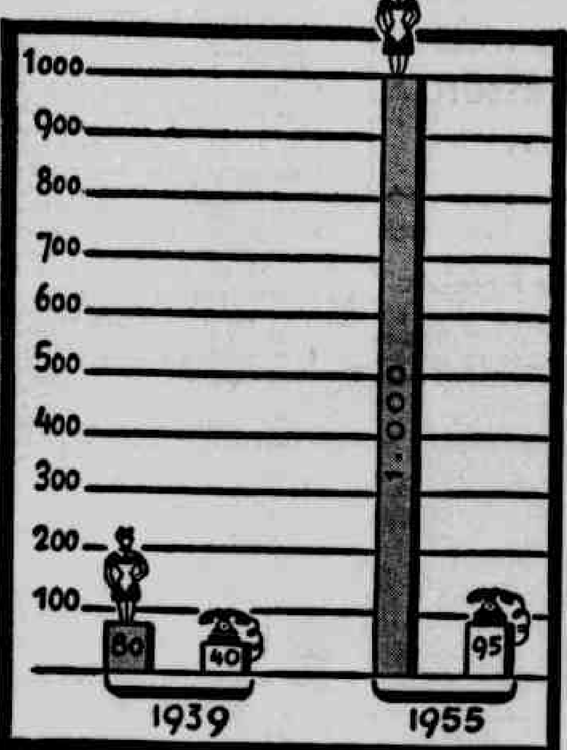


DOIS SERVIDORES PRECIOSOS COM SALÁRIOS TÃO DESIGUAIS!

Aqui estão dois servidores de grande utilidade no seu lar. Uma eficiente empregada é uma preciosidade; assim, também, o seu telefone, que coloca o Sr. e sua família em contato rápido com milhares de outros telefones, encurtando tempo e distância.

O salário das empregadas domésticas tem-se elevado periòdicamente, enquanto que o "salário" pago ao outro servidor — o seu telefone — não acompanhou o aumento do custo de vida.

As despesas com mão-de-obra e aquisição dos equipamentos subiram consideràvelmente, pondo em sério risco a manutenção dos serviços telefônicos e a expansão da rêde. Eis porque se impõe um ajuste tarifário.



Em 1939, quando a tarifa mensal do serviço telefônico era de Cr$ 40,00 — uma empregada doméstica percebia entre Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00 mensais. Hoje, quando o salário médio de uma empregada ascende a Cr$ 1.000,00 — *a tarifa telefônica está fixada em apenas Cr$ 95,00*



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor!

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

BOITE CASABLANCA

Comunica à sociedade carioca e a todos os seus frequentadores, que fechará a partir de hoje para reformas, reabrindo dia 9 de abril (sábado de Aleluia), sob a direção de ZILCO RIBEIRO, consagrado produtor de espetáculos noturnos, com o "show"

"NÓS... OS GATOS"

COLÉ e sua Cia. MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
uma revista de J. Rui
Revelação Cômica SÁ RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
FOLLIES
Grande Elenco! 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

NO
VOGUE
Hoje,
sexta-feira e sábado
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

BOITE ROSE GARDEN CLUB
ESTRÉIA HOJE
WALTER MACHADO
notável cantor fantasista ditador de vários artistas internacionais, destacando LIBERTAD LAMARQUE, CARLOS RAMIREZ, PEDRO VARGAS e vários outros
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

EVA "esse casal e de morte!"
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

DIA 29
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL
MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais
20 artistas
Bilhetes à venda

BIBI Dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
2 ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO!
TEL. 22-2721
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Loucuras do Milionário".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Carnaval em La Maior".
ODEON (22-1508) — "O Pistoleiro".
PATHÉ (22-8795) — "A Presidenta".
PALÁCIO (22-0838) — * "A Lança Partida" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "A Grande Noite de Casanova".
RIVOLI — * "A Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — "Minutos Decisivos".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Grande Noite de Casanova".
FLORIANO (43-9074) — * "O Estranho".
IDEAL (42-1218) — * "O Estranho".
IRIS (42-0763) — "Aventureiros do Oeste" e "Dúvidas do Coração".
MEM DE SÁ (42-3232) — "Angu de Caroço" e "A Dama Alegre".
PRESIDENTE (42-7128) — "A Presidenta".
PRIMOR (43-6681) — "A Grande Noite de Casanova".
RIO BRANCO (43-1639) — "Sentinelas do Deserto".
S. JOSÉ (43-0592) — "Música a Bordo".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * "O Estranho".
AMÉRICA (48-4519) — "O Pistoleiro".
CARIOCA (28-8178) — * "Loucuras de Milionário".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Grande Noite de Casanova".
MADRID — "Angu de Caroço".
MARACANÃ (48-1910) — * "O Estranho".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Carnaval em La Maior".
OLINDA (48-1032) — "A Grande Noite de Casanova".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — * "Loucuras de Milionário".
ALVORADA (37-2936) — "Sob o Céu da Coréia".
ART PALÁCIO (57-3795) — "A Presidenta".
ASTÓRIA (47-0466) — "A Grande Noite de Casanova".
AZTECA (45-6813) — * "A Insatisfeita".
BOTAFOGO — "O Pistoleiro".
COPACABANA (47-2803) — * "Loucuras de Milionário".
GUANABARA (26-9339) — * "Momento de Desespêro" e * "O Estranho"
IPANEMA (47-3806) — * "O Estranho" e "Náufragos do Deserto".
LEBLON (27-7805) — * "O Estranho".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Carnaval em La Maior".
MIRAMAR — * "Loucuras de Milionário".
NACIONAL (26-6072) — "Bando de Renegados".
PIRAJÁ (47-2668) — * "A Dama de Preto"
POLITEAMA (25-1143) — * "Luz Apagada" e "Terra de Bandoleiros".
RIAN (47-1144) — "O Pistoleiro".
RITZ (37-1224) — "A Grande Noite de Casanova".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (37-8245) — "Minutos Decisivos".
S. LUIZ (25-7679) — * "Loucuras de Milionário".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "O Pistoleiro" e "A Caverna do Diabo".
BANDEIRA (28-7575) — "Areias Ardentes".
BONSUCESSO — * "Loucuras de Milionário".
BRAZ DE PINA (30-3489) — * "Milagre em Milão" e "A Grande Audácia" (até amanhã)
CATUMBI (22-3681) — "Trabalhou bem... Genival".
IMPERATOR — * "A Insatisfeita".
LEOPOLDINA — "O Pistoleiro".
MADUREIRA (29-8733) — * "Loucuras de Milionário".
MASCOTE (29-0411) — "A Grande Noite de Casanova".
MEIER — "Sob o Céu da Coréia".
MOÇA BONITA — "A Grande Audácia"
MODERNO (Bangu 842) — "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos"
MONTE CASTELO (29-8250) — "Minutos Decisivos".
NATAL (48-1480) — "Sua Lei é Matar" e "Os Anjos e os Espiões"
ORIENTE (30-1131) — "Carnaval em Marte".
PARAISO (30-1060) — "Barba-Negra, o Pirata".
PENHA (30-1121) — "A Morte tem seu preço".
RAMOS — * "O Proscrito".
REALENGO — "O Levante dos Apaches".
ROSÁRIO (30-1889) — * "A Insatisfeita".
RYDAN (49-1633) — "Interlúdio"
SANTA ALICE (38-9993) — "Minutos Decisivos".
SANTA CECILIA (30-1823) — "Feitiço Branco".
SANTA HELENA (30-2626) — "Almas Selvagens".
S. JERÔNIMO — "Rastro do Inferno" e "Uma Trágica Aventura".
S. PEDRO (30-4181) — * "A Insatisfeita".
VILA ISABEL (38-1310) — "Sua Lei é Matar"

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "O Garotinho Perdido".
ICARAI (3346) — * "Loucuras de Milionário".
ODEON (2-2707) — "Minutos Decisivos".
PALACE (6285) — "Sua Lei é Matar"

PETRÓPOLIS

BOGARI — * "Os Saltimbancos".
CAPITÓLIO (2628) — * "Loucuras de Milionário".
D. PEDRO (3400) — "A Ronda da Vingança" e "A Grande Audácia"
PETRÓPOLIS — * "O Estranho"

"Boulevard do Crime"

RENÉ Gaveau iniciou a filmagem de "Boulevard du Crime", que terá como ambiente os teatros de Paris por volta de 1880. Destacam-se, no elenco: Maria Mauban, Frank Villard, Jean Tissier, Renaud Mary e Micheline Francey. Segundo notícia do S.I.I., as primeiras tomadas foram feitas no Teatro Antoine.

"O Boulevard do Crime" é o título de "Les Enfants du Paradis", o famoso filme de Carné & Prévert, com Jean-Louis Barrault.

Cinerama e Colorama

O CINERAMA será apresentado em Paris, pela primeira vez, no *Théatre de L'Empire*, especialmente reformado para comportar as instalações do novo processo.

Colorama, que projeta filmes em tela-gigante, será uma das atrações da primeira Bienal de Foto-Cinema-Ótica, a realizar-se de 6 a 16 de maio, no Grand Palais. Participarão da Bienal 250 expositores, representando 16 países da Europa, Ásia e América. Será também apresentada a mais poderosa tele-objetiva do mundo. (S.I.I.)

LOLLOBRIGIDA: "A INSATISFEITA"

GINA Lollobrigida e Franco Interlenghi, em "A Insatisfeita" (La Provinciale), distribuído pela Art Films. E' o melhor lançamento da semana em curso. Recebeu o prêmio Saint Vincent (da crítica italiana), como o melhor do ano. E Lollobrigida, considerada a melhor atriz, foi premiada com a "Fita de Ouro". Aida Mangini, que, no papel de chantagista, tem a melhor interpretação do filme, faleceu no ano passado.

CURSO DE
PUBLICIDADE
O IPET apresenta no seu curso de Publicidade os modernos processos para anunciar, com êxito. Curso de especial interêsse para Gerentes de Firmas, Chefes de Vendas, Vendedores e demais interessados na rendosa e atraente profissão de publicitário. Curso em 4 meses. Aulas noturnas com apostilas. Início dia 29.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a ABP)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. - s/1109 - Tel. 52-5675

CARUSO COPACABANA AZTECA IMPERATOR
NO SEGUNDO E NO ULTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA Garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

2.ª FEIRA ÀS 2-4-6-8-10 HS.
VITÓRIA LEBLON ALASKA TIJUCA MONTE CASTELO
6.ª FEIRA BOTAFOGO AVENIDA
VOLTA TRIUNFAL DA OBRA-PRIMA de VITTORIO DE SICA
MILAGRE em MILÃO
(MIRACOLO A MILANO)
com EMMA GRAMATICA, BRUNELLA BOVO, FRANCESCO GOLISANO, PAOLO STOPPA, GUGLIELMO BARNABO
DIRETOR VITTORIO DE SICA — DIST. UNIVERSAL — PROD. ITALIANA

TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolivar)
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luis Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Precopinho, Carla Neil, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1837 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VAO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 20,15 e 22,15 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI, EUGÊNIO KUSNET, FERNANDO CESAR, LUIS CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURICIO BARROSO e T. ZANOTTA
2 ULTIMOS DIAS
VESP. 5as., SAB. e DOM. AS 16 HORAS

OSCARITO e família em O GOLPE
de José Wanderley e Mário Lago
com Violeta FERRAZ - Miryam THEREZA e um grande elenco no GLORIA
ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
ESTRÉIA DIA 30
ÀS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussini - Tradução de Bricio de Abreu com Tônia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
Assinaturas talão n.º 1

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MUSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A VINDA DO TEATRO NACIONAL DA BÉLGICA

A TEMPORADA teatral dêste ano, além das realizações que teremos entre nós (e que prometem muito), será valorizada pela presença do Teatro Nacional da Bélgica. A "tournée" que realiza o conjunto belga pela América Latina será a primeira de uma companhia teatral daquele país em nosso continente.

O sucesso conquistado por essa companhia na Bienal de Veneza motivou êsse convite, cuja organização coube ao empresário franco-belga, o já nosso conhecido Clairjois. O Teatro Nacional da Bélgica tem grande importância para nós. Foi fundado em 45, logo após a Libertação, e se situa no mesmo plano dos teatros populares, como o de Jean Vilar, em Paris, o Old Vic, de Londres, e o Picollo, na Itália. Tivemos, desde então, além das costumeiras visitas da "comédie", contato com duas das maiores companhias da atualidade, como a de Barrault e a do Picollo de Milão.

O T. N. B., a despeito de seu nome, não é um teatro oficial. E' uma das três companhias permanentes de Bruxelas que recebem subvenção do Estado. (As outras duas são as do Teatro Royal du Parc e a Du Rideau de Bruxelas). O seu caráter de "subvencionada", entretanto, não quer dizer que não seja uma companhia livre. No repertório, figuram: "Barrabás", de Ghelderode (finalmente representado entre nós), "Os Quatro Filemaynon", de Herman Closson (também belga), "A Caça às Feiticeiras", de Arthur Miller (adaptada por Closson), "A Escola da Maledicência, de Sheridan (adaptada por Claude Spaak), "Os Lôbos", de Romain Rolland, "Malatesta", de Montherlant, "A Noite dos Reis", de Shakespeare (adaptação de Anouilh), e, finalmente, "The River Line", de Charles Morgan (numa adaptação de Lallou).

A companhia levará cêrca de 40 a 60 toneladas de cenários. O elenco é formado por uns 20 artistas e uns 15 técnicos, todos sob a direção de Jacques Huismans, diretor do conjunto. O Teatro Nacional da Bélgica se exibirá, sucessivamente, no Rio e em S. Paulo, de 16 de junho a 4 de julho, seguindo depois para Montevidéu e Buenos Aires, dando um total de 55 representações. Embarcará em Marselha, devendo chegar ao Rio em 15 de junho, a bordo do "Bretagnê".

A primeira representação está marcada para o dia seguinte, isto é, 16 de junho. A temporada brasileira terminará a 4 de julho. A "tournée" pela América Latina é patrocinada pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Instrução Pública.

Notícias de S. Paulo

SEGUNDA-FEIRA, dia 28, no Teatro Maria Della Costa, haverá debate público (como vem acontecendo desde a sua estréia) sôbre a peça em cartaz naquele teatro: "Com a pulga atrás da orelha", de Feydeau.

ILKA Soares, conhecida atriz de cinema, segundo alguns boatos, pretende ingressar no teatro. A mulher de Anselmo Duarte espera, novamente, a cegonha para setembro.

HERMILIO Borba Filho traduziu para o elenco de Maria Della Costa "Otelo", de Shakespeare, que será um dos próximos espetáculos daquele elenco. Gianni Ratto está considerando a possibilidade de incluir no repertório do Teatro Popular de Arte "A Barca de Ouro", do autor de "João Sem Terra".

"IVANA deixou a Cia. Walter Pinto, para seguir com Zilco Ribeiro para Porto Alegre.

CORRE o boato de que Josef Guerreiro está disposto a abandonar o teatro e dedicar-se à plantação, numa fazenda, em Mato Grosso, de sociedade com Daniel Machado.

WALMOR Chagas será o Corbaccio, no "Volpone", que Zienbinski está ensaiando. Luiz Linhares fará "Mosca".

"Não vou no golpe" é a revista que vai inaugurar a Grande Companhia Popular de Revistas, no João Caetano. Solange França integra seu elenco

Achados e perdidos

Foi perdido durante a peça "FEDRA", no Teatro Serrador, na seção de 9 horas do dia 24 do corrente, um brinco de prata, cujo valor estimativo é incalculável. Pede-se a quem achou devolvê-lo na portaria deste jornal, o que penhoradamente agradece a proprietária.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 19 de Abril	PROVENCE 7 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio	BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 7 de Junho	PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
PROVENCE 26 de Julho	

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A LUTA DE UM LIVRO PELO MUNDO

TRIBUNA DAS LETRAS

Como Walt Whitman definiu a democracia

Saldanha Coelho

TANTO em verso como em prosa, Whitman expressou eloquentemente sua fé na democracia. O primeiro dos seus três mais significativos ensaios, cujo centenário de lançamento se está agora comemorando em todo o mundo, foi o prefácio de "Leaves of Grass", em sua edição original de 1855. Sculley Bradley, o homem que no momento talvez seja o maior conhecedor de Whitman, o considerou "emocionante e belo, constituindo uma das raras e grandes declarações de fé já feitas por norte-americanos, uma vibrante manifestação do credo de Whitman". Neste trabalho, Whitman expõe os princípios democráticos tais como êle os via, do mesmo modo que define o papel do poeta ao interpretar para o povo o significado da liberdade e a importância do indivíduo numa democracia.

Finalmente surgiu *Um Olhar Retrospectivo sôbre Estradas já Percorridas*, que resultou da fusão de quatro artigos escritos por Whitman entre 1884 e 1888. Apareceu em forma definitiva como prefácio de *Fôlhas de Novembro*, volume de poesia e prosa publicado em novembro de 1888. Whitman o considerava um guia indispensável ao esclarecimento de sua obra e quis que o incluíssem ao fim de tôdas as edições de *Leaves of Grass*, da qual analisa as origens com um individualismo cheio de recursos e uma poderosa espiritualidade.

Examinados agora, após três quartos de século, êsses ensaios de Whitman conservam ainda todo o seu significado, revelando a inteligência profética do poeta e definindo-lhe uma vez mais os princípios. A seguir, transcrevemos alguns de seus trechos.

DO PREFÁCIO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DE "LEAVES OF GRASS"

"Os Estados Unidos não constituem apenas uma nação, mas um conjunto de nações... Alguns Estados se fazem notar por seus representantes... mas o gênio dos Estados Unidos não é melhor ou maior em seus governantes e legisladores, embaixadores, autores, colégios, igrejas, ou ainda em seus jornais ou inventores... mas no seu homem comum. Sua maneira de falar expressa amizade, a frescura e candor de sua fisionomia, o desembaraço de seu porte... seu apêgo à liberdade, sua aversão a qualquer ato indecoroso ou mesquinho, o reconhecimento prático dos cidadãos de um Estado pelos cidadãos de todos os outros Estados, a fôrça de seu ressentimento provocado, sua curiosidade e bom acolhimento do que é novo, sua confiança própria e maravilhosa simpatia, sua suscetibilidade às ofensas, o ar que possui de pessoas que não sabem o que é estar em presença de superiores, a fluência de sua linguagem, sua alegria e música, sintoma seguro de ternura viril e elegância própria da alma... seu bom gênio e liberalidade, suas eleições, o fato do Presidente tirar o chapéu para seus cidadãos e não êles para o seu Presidente — tudo isto é poesia sem rima, que expressa o tratamento grande e generoso que merece...

E em sua última mensagem aos amigos, dolorosamente rabiscada em seu leito enfêrmo, proclamou o poeta: "Dia a dia se torna mais evidente que a única teoria digna dos tempos modernos para a literatura, a política e a sociologia, deve reunir os bons de tôdas as terras, sem esquecer as mulheres."

DE "OPINIÕES DEMOCRÁTICAS":

"O objetivo da democracia — suplantando a antiga crença no absolutismo de um govêrno dinasta estabelecido, temporal, eclesiástico e escolar, como segurança contra o cáos, o crime e a ignorância — é a doutrina ou teoria de que o homem, treinado na mais sã e elevada liberdade, pode e deve ser uma lei e uma série de leis, prevendo e dando providências, não só para seu contrôle pessoal mas em suas relações com os outros indivíduos e com o Estado".

DE "UM OLHAR RETROSPECTIVO SÔBRE ESTRADAS JA' PERCORRIDAS"

"Deixei que a fôrça de meus poemas, do princípio ao fim, pesasse sôbre a individualidade norte-americana não apenas para ajudá-la mas também para influenciar as tendências da Democracia — e ainda por outras razões. Desafiando as convenções literárias e outras, canto "o grande orgulho do homem em si mesmo" e êsse é o motivo da maior parte de meu poema. Acho que êste orgulho é indispensável a um norte-americano e não é incompatível com a obediência, a humildade e a deferência.

"A Democracia tem sido tão retardada e prejudicada por personalidades poderosas que seus primeiros instintos são fàcilmente deturpados, modificados, desviados do caminho certo e reduzidos a um corpo morto. O objetivo de meus poemas é ajudar a formação de um país grande e unido. As doutrinas de igualdade e fraternidade assim como a educação popular, são sempre bem recebidas, tôdas elas exigindo certa responsabilidade. Aquele *quê* primário e interior no homem, nos abismos de sua alma, colorindo tudo e, com poucas exceções, dando-lhe suprema majestade, algo constantemente tocado e preso aos velhos poemas e baladas do feudalismo e, muitas vêzes, tendo como principal fundamento a ciência moderna e a democracia, parece ser perigoso ou, talvez, eliminatório. Mas isto é só impressão. A realidade é bem outra. As novas diferenças, em geral, prepararam o caminho para personalidades maiores que nunca. Hoje e sempre a fôrça pessoal está por trás de tudo, sempre igual. Os tempos e descrições de Homero e de Shakespeare podem não se repetir mas os elementos de virilidade e coragem não mudam."

Na primeira e nas oito edições seguintes de *Leaves of Grass*, que foi gradualmente aumentando até reunir trezentos poemas, Whitman mostrou que seu interêsse pela democracia ultrapassava as fronteiras de seu país. Um de seus poemas é uma profecia de que as revoluções abortivas de 1848 na Europa seriam vingadas, mas que a liberdade ainda não se desesperaria. Outras poesias revelam seu apêlo para que o mundo inteiro adote os princípios democráticos. Quando a primeira delegação japonêsa a visitar o Ocidente chegou aos Estados Unidos, em 1860, Whitman aproveitou a ocasião para exaltar a liberdade em marcha com a procissão asiática, num poema intitulado *Um Espetáculo na Broadway*. Em 1889 deu as boas-vindas à proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, com uma *Saudação de Natal*. E na *Saudação ao Mundo*, Whitman se identificou com todos os habitantes da terra, de Bornéo à Islândia, cantando solenemente:

"Todos vós da Asia, Africa, Europa, Austrália e todos os recantos!
Todos vós das incontáveis ilhas dos arquipélagos do mar!
E vós que me ouvireis daqui a séculos!
E vós que não citei mas sois o mesmo!
Saúdo-vos! Saúdo-vos por mim e pela América!"

E ainda:

"A compaixão e a determinação de meu espírito rondaram o [mundo,
E na sua busca encontraram amantes em tôdas as terras,
Por fôrça de uma analogia divina que os igualou a mim."



TOTÓ, o Bom, quando menino (interpretado por Branduani Gianni), na extraordinária sequência do funeral da "signora" Lolotta, em "Milagre em Milão", de De Sica & Zavattini. Sôbre o filme, disse Lêdo Ivo: "Milagre em Milão" é como um conto de fadas narrado na Idade Atômica. Entre o que de mais cruel e pungente pode oferecer a realidade e o que de mais poético e sutil sugere uma invenção da supra-realidade, desenvolve-se êsse apólogo em imagens, essa fábula que traz para cada um de nós a mais bela das lições — a de que a vida pode ser salva, e pelos homens".



Comemorações do centenário de "Leaves of Grass"

A BIBLIOTECA do Congresso inaugurou uma cuidadosa exposição comemorativa do centenário de publicação de Leaves of Grass, numa tentativa de retratar a vida de Whitman, a evolução de seu livro e seus hábitos literários. A exibição pretende mostrar o que se tem chamado "a luta de um livro pelo mundo", um livro considerado o mais original de quantos tenham sido escritos por um poeta americano.

Essa mostra inclui a primeira e tôdas as edições posteriores de "Leaves of Grass". Uma de suas vitrinas é dedicada aos manuscritos poéticos de Whitman, aos rascunhos de seus versos e títulos, numa ilustração de seus métodos de composição. Edições raras, cartas, fotografia e outros materiais colhidos nos arquivos da Biblioteca do Congresso, trazem nova luz à vida do rebelde e solitário poeta. Vêem-se ali também os primeiros artigos de Whitman para as revistas e sua primeira experiência em romance, Franklin Evans, or The Inebriate. *Naquela época Whitman se chamava a si mesmo Walter Whitman.*

Na exposição encontram-se ainda notas suas manuscritas sôbre religião, literatura, morte e ópera, de que êle tanto gostava. Num fragmento inédito, escrito em 1880, pode-se ler: "Sim, a poesia deve ser considerada, entre tôdas as outras coisas, como um círculo que abrange tudo".

A Biblioteca do Congresso também programou três conferências sôbre Whitman, por conhecidos educadores. Estas palestras o focalizam como filósofo e poeta. Numa das palestras Arnold Moss lerá trechos da obra de Whitman, sob o título geral Walt Whitman Fala por Si Mesmo.

O Brooklin College, de New York, participou das homenagens a Whitman, com cerimônias que duraram três dias. Destacou-se entre elas a apresentação de um drama sinfônico, I, Walt Whitman, *de Randolph Goodman, pela primeira vez ouvido. Esta obra, relacionada com a vida e a época do poeta, inclui cenas dramáticas, cantos corais e coreografia. Também comemorando o mesmo fato, em Northampton, Massachusetts, o Smith College inaugurou uma exposição sôbre* Leaves of Grass.

Em New York, a Sociedade de Poesia Americana festejou o centenário de publicação de Leaves of Grass *no seu 45.º jantar, sendo então distribuídas algumas medalhas. A medalha de ouro para destacada atuação poética coube a Leonora Speyer, de 82 anos, que em 1927 ganhou o Prêmio Pulitzer de Poesia, pela sua obra* Fiddler's Farewell. *A medalha de ouro por serviços prestados à poesia, foi concedida a John Malcolm Brinnin, membro da faculdade da Universidade de Connecticut. Brinnin dirigiu durante seis anos o Centro de Poesia de New York. Receberam outras medalhas Robinson Jeffers, de 68 anos, pela publicação de* Hungerfield and Other Poems, *lançado em 1954; e Gay Wilson Allen, da Universidade de New York, autor de uma nova biografia de Walt Whitman, intitulada* The Solitary Singer.

POSIÇÃO DE DE SICA & ZAVATINI

LUIGI CHIARINI

O CARATER dominante do néo-realismo de De Sica e Zavattini é o fato de que sua polêmica social não parte de um dado ideológico, mas de um motivo humano: é de ordem moral e não intelectualístico. Assim, seus filmes não ingressam em nenhuma ortodoxia política, e podem ser diversamente interpretados pelos críticos que poderíamos definir como responsáveis pela seção artística do escritório de tabelamento dêste ou daquele partido.

Polêmica humana, disse, de ordem moral: devo defini-la, mais precisamente, como polêmica cristã, tomado o adjetivo em seu alto e genuíno significado (no sentido do tertuliano "anima naturaliter christiana") sem nenhuma híbrida associação política. Daí a importância que assume nos filmes de De Sica & Zavattini a personalidade humana, que é reivindicada em sua plena espiritualidade e dignidade, nos mais simples, nos mais humildes, naqueles que a sociedade relega às suas margens". (Traduzido de "Il Film Nella Battaglia Delle Idee", Fratelli Bocca Editori, junho de 1954).

De Sica, herdeiro de Chaplin

ANDRÉ BAZIN

PARA definir De Sica é preciso remontar, forçosamente, à própria origem de sua arte, que é a ternura e o amor. O que "Milagre em Milão" e "Ladrões de Bicicletas" têm em comum, não obstante as divergências, mais aparentes que reais (que seria muito fácil enumerar), é o inesgotável afeto do autor por suas personagens. É significativo o fato de que em "Milagre em Milão" nenhum dos miseráveis seja antipático, nem os orgulhosos e os traidores. O Judas do terreno baldio, que vende as pobres cabanas ao volumoso Mobbi, não inspira nenhuma cólera no espectador. Ao contrário, êle nos diverte nos seus ouropeis de vilão de melodrama, que veste muito sem jeito.

Do mesmo modo, os novos pobres, que conservam até na decadência a vaidade dos bairros grã-finos, não passam de uma variedade dessa fauna humana, não são excluídos da comunidade dos vagabundos, embora cobrem uma lira pela contemplação do pôr do sol. E é preciso amar o pôr do sol, igualmente, tanto para conceber a idéia de cobrar pelo espetáculo, como para aceitar êste comércio.

Os únicos personagens antipáticos de "Milagre em Milão" são Mobbi e seus auxiliares, mas êstes, no fundo, não existem, não passam de símbolos convencionais. Apesar disso, quando De Sica os focaliza mais de perto, por pouco não sentimos nascer uma curiosidade enternecida. "Pobres ricos" — somos tentados a dizer — "como estão desiludidos!".

Mas existem muitas maneiras de amar, inclusive a inquisição. Sob êsse ponto de vista, o ódio é frequentemente mais terno. A afeição que De Sica tem por suas criaturas é uma gentileza cortês e discreta, que nada exige em retribuição. A piedade nunca interfere, porque a piedade violenta a dignidade dos que a recebem.

A ternura de De Sica é de uma qualidade absolutamente pessoal e, por isso, dificilmente pode levar a generalizações morais, religiosas ou políticas. As ambiguidades de "Milagre em Milão" e "Ladrões de Bicicletas" têm sido ostensivamente solicitadas num sentido democrata-cristão ou comunista. Tanto melhor: é próprio das verdadeiras parábolas contribuir com qualquer coisa para todos. Não acredito que De Sica e Zavattini procurem dissuadir alguém. Não ousarei afirmar que a gentileza de De Sica vale mais que a terceira virtude teológica ou a consciência de classe, mas vejo, na modéstia de sua posição, uma vantagem artística certa. Assim, êle garante, simultâneamente, sua autenticidade e universalidade.

A gentileza napolitana de De Sica torna-se, graças ao cinema, a maior mensagem de amor que o nosso tempo teve a felicidade de ouvir, depois de Chaplin. A quem duvidasse de sua importância, bastaria mostrar a sofreguidão da crítica partidária em arrastá-la aos seus campos.

Ninguém pode, hoje, mais que De Sica, pretender a herança de Chaplin. Já havíamos notado que êle irradia, como ator, uma qualidade de presença, uma luz que transforma insidiosamente o roteiro e os intérpretes; não se pode representar, ante De Sica, como se seu papel fôsse desempenhado por outro ator. Mesmo como ator, em filmes alheios, De Sica é diretor, porque sua presença modifica a obra, altera o estilo. Chaplin concentra tôda sua ternura no protagonista, de modo que seu universo nem sempre exclui a crueldade; esta tem, com o amor, certa relação necessária e dialética, como verificamos em "Monsieur Verdoux". Charlot é a bondade projetada no mundo. Está pronto a amar tôdas as coisas, mas o mundo nem sempre corresponde. De Sica, ao contrário, parece difundir em seus intérpretes o amor latente que êle possui como ator. Chaplin também escolhe com cuidado seus atores, mas sempre o faz em relação a si próprio, para colocar seu personagem sob a luz mais simpática. A humanidade de Chaplin nós encontramos em De Sica, mas universalmente repartida.

De Sica tem demasiada afeição aos homens, seus irmãos, para não desejar que desapareçam tôdas as possíveis causas de sua miséria, mas recorda-nos que a felicidade de qualquer homem é um milagre de amor, em Milão ou alhures. Uma sociedade que não multiplica as ocasiões de sufocá-lo, é melhor do que a que semeia o ódio, mas nem a mais perfeita geraria o amor, que permanece uma ocorrência de indivíduo a indivíduo.

Em De Sica, as duas palavras (amor e poesia) são sinônimos ou, pelo menos, complementos. A poesia é a forma ativa, criadora, do amor — sua projeção sôbre o universo. Embora devastada pela desordem social, a infância dos "sciuscià" guarda ainda o poder de transformar a própria miséria em sonho. Nas escolas primárias francesas, ensina-se que "qui vole un oeuf, vole un boeuf" ("quem rouba um ôvo, rouba um boi"). De Sica nos diz "quem rouba um ôvo, sonha um cavalo". O poder milagroso de Totó, transmitido por sua avó adotiva, é ter conservado da infância uma inesgotável capacidade de defesa poética. (Traduzido e adaptado do opúsculo "Vittorio de Sica", Guanda Editore, Parma, 1953.)

NOTA BIOGRÁFICA DE WALT WHITMAN

WALT Whitman é natural de West Hills, Long Island, em New York, tendo nascido a 31 de maio de 1819. Seus pais, misto de inglêses e holandeses, eram agricultores e formaram uma tradição de família na América de cento e cinquenta anos.

Walt era o segundo de seus oito irmãos e quando jovem foi carpinteiro, trabalhando também como auxiliar de um escritório de advogados. Mais tarde se empregou numa tipografia, foi diretor de um pequeno jornal em Huntigton, o "Long Islander" (1836), dirigiu o diário "The Eagle (1846) em Brooklin e passou a ser redator do "Crescent (1848) de New Orleans.

De 1851 a 1854, Whitman foi uma espécie de corretor de imóveis e escrevia então contos e novelas para revistas. Nessa época reuniu grande número de notas e apontamentos que mais tarde seriam reunidos e desenvolvidos em "Leaves of Grass". Muitos dêstes trabalhos, aliás, saíram num volume intitulado "Notes and Fragments", impresso numa tipografia particular de Richard Maurice Bucke, em 1899. *Finalmente, a primeira edição de Leaves of Grass apareceu em* 1855.

Seu livro não despertou o interêsse da crítica e do público, até que Whitman recebeu uma carta de Emerson, publicada no "New York Tribune", na qual dizia que "Leaves of Grass" era um trabalh extraordinário, de grande valor. Em 1856 veio a segunda edição, aumentada, seguida da terceira em 1860, lançada em Boston. Em 1862 Whitman foi para Washington, visitar um irmão seu, ferido de guerra e ali trabalhou auxiliando das fôrças armadas na enfermagem. Desta experiência nasceu "Drum Taps (1866), incorporado mais tarde ao volume principal de "Leaves of Grass". Em 1873 sofreu uma paralisia que o incapacitou parcialmente. Mudou-se então para Camden, New Jersey, onde viveu até sua morte, a 27 de março de 1892. Em 1871 foi lançado seu volume de prosa sob o título "Democratic Vistas".

Em 1876 saiu Two Rivulets, de prosa e verso. Specimen Days and Collect, prosa, apareceu em 1882. Outras edições de Leaves of Grass foram publicadas até que em 1889 se editou em Filadélfia um volume das obras completas de Whitman, incluindo sua prosa e verso.

Curso de Crítica Literária

A ACADEMIA Brasileira de Letras realizará no corrente ano o quarto curso de História Literária, que vem promovendo desde 1952. Já tendo realizado os Cursos de Romance, Poesia e Teatro, realizará êste ano o de "Crítica Literária".

O programa, que foi aprovado pela Academia em sua última reunião de janeiro, é o seguinte:

— 1.ª Parte —

A CRITICA LITERARIA FORA DO BRASIL

I — Correntes universais da Crítica Literária do Século XVI ao Século XX.

II — A Crítica Literária em Portugal, do Século XVI ao Século XX.

— 2.ª Parte —

A CRITICA LITERARIA NO BRASIL, DURANTE O SECULO XIX

I — A Crítica Literária do Romantismo.

II — Sílvio Romero e a reação anti-romântica.

III — José Veríssimo e o objetivismo crítico.

IV — Araripe Júnior do naturalismo ao subjetivismo crítico.

V — A Crítica Literária do Simbolismo.

— 3.ª Parte —

A CRITICA LITERARIA NO BRASIL, DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

I — João Ribeiro e a Crítica Literária do pré-modernismo.

II — A Crítica Literária do Modernismo.

III — A Crítica Literária atual.

Uma vez convidados os conferencistas que deverão se encarregar da realização do curso, será fixada e publicada a data de seu início.

Novo Livro de Lêdo Ivo

NOSSO companheiro de redação Lêdo Ivo acaba de publicar novo livro, o primeiro após um período de silêncio, durante o qual o poeta viveu em Paris. Aliás, êste último trabalho do autor da "Ode tropical" foi elaborado na capital francesa, e vem-nos como testemunho de uma fértil atividade intelectual.

"O prêto no branco — Exegese de um poema de Manuel Bandeira" (Edição d: Livraria São José, 1955) é mais um trabalho de análise crítica, que Lêdo Ivo apresenta ao público. Seu primeiro livro dêste gênero, "A lição de Mário de Andrade", constituiu corajosa posição no panorama intelectual do Brasil.

"O prêto no branco", ensaio poético no mais completo sentido da noção, é uma verdadeira radiografia de um dos mais belos e mais discutidos poemas de Bandeira. Nestas páginas, Lêdo Ivo não se mostra apenas excelente intérprete do fenômeno poético, mas é, ao mesmo tempo, um agudo crítico, um perfeito leitor de poesia, o que, aliás, é uma das mais difíceis coisas.

Rainer Maria Rilke dizia, em uma de suas cartas a Lou Andreas Salomon, que seu maior desejo fôra sempre conhecer um poeta que interpretasse crítica e poèticamente sua poesia. O grande poeta não disse, porém, jamais, se encontrou tal fenômeno.

O recente livro do poeta Lêdo Ivo dá-nos a certeza de que, entre os inúmeros críticos e intérpretes de Bandeira, aqui, neste livro, encontra-se um dos melhores.

Vittorio De Sica

Novos estudos de medicina e gramática

AUTOR de tôda uma série de trabalhos ligados aos mais variados assuntos de medicina, o dr. Joaquim de Oliveira publica outro livro intitulado "Novos estudos de medicina e gramática" (Rio de Janeiro, 1955).

Reunindo nestas páginas vários ensaios de grande interêsse, entre os quais destacaremos "Porque morremos tão cedo", "Haustra como têrmo médico", "Profilaxia da sífilis", e vários outros, o autor traz interessante contribuição a problemas que não deixam de preocupar os mais largos círculos, que ultrapassam a classe médica.

Dêste ponto de vista, o mais recente livro do dr. Joaquim de Oliveira transpõe as matérias de sua especialidade, colocando-se no plano da cultura geral, que o autor sabe servir com paixão e competência.

"Novos estudos de medicina e gramática" é, pois, trabalho que se destaca entre as publicações do dia, não sòmente devido às suas preocupações, mas, ao mesmo tempo, pela maneira séria com que o autor focaliza seus assuntos. Livro bem escrito e maduramente pensado, enriquecendo mais a bibliografia do autor êste trabalho é uma preciosa contribuição à cultura verdadeira. Eis porque merece especial registro.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

O SOL nasce para todos, ainda que assim não queiram os compradores de campos petrolíferos, aqui, em Milão ou na Cochinchina. Enquanto não se formar um "trust" para cobrar, e cobrar caro, o ar que respiramos, seremos ainda felizes, pelo puro prazer animal de respirar. Já que o govêrno não lançou taxas sôbre o mar e que a prodigiosa personagem de Carlos Drummond perdeu o domínio sôbre êles, banhar-nos-emos. Ainda que na praia de Maria Angu, se de fato cercarem a do Arpoador contra a invasão dos pobres.

Sempre haverá os que traem por uma cartola nova ou um sobretudo com gola de peles. Mas sempre haverá também — e aí a salvação — os capazes de receber a traição com um sorriso. Enquanto o leite da ternura humana (que ninguém, mesmo neste Rio de Janeiro, "batizará") se derramar sôbre o mundo, haverá esperança. Sabemos que os capitalistas, quando cuidam de empregar seu dinheiro, chegam a ladrar. Sofremos por causa dos capitalistas, mas seus ladridos nos arrancam sorrisos de puro gôzo.

Se houver sempre uma nesga de terra sôbre a qual um "bom dia" signifique realmente "bom dia", não precisaremos de regimes — de esquerda ou direita — em que nos rotulem e nos arrumem em prateleiras, condicionando-nos, desde o berço, para funções específicas, principalmente as de guerrear, produzir comida e ser felizes, queiramos ou não. Felizes por fôrça estatal. Felizes por mêdo ao fuzilamento. Se ditadores e capitalistas apertarem o cêrco, encontraremos o caminho da libertação, montando cabos de vassouras. Pois tivemos infância e praticamos nossas quixotadas de fundo de quintal, montando ardorosos cavalos que outra coisa não eram senão cabos de vassouras. Verdade que ajudados pela imaginação, matéria-prima dos poetas. Haverá poetas.

Ensinaremos as crianças a sorrir, lançando mão de pombas que não sejam brancas por fora e vermelhas por dentro. Readaptaremos os adultos ao sorriso, ainda que para isso tenhamos de dar ao bom ladrão nossa única valise. Satisfaremos todos os desejos, os mais idiotas, os mais fúteis, os mais ridículos. Mas o sorriso será barreira contra o suicídio. E seremos baixos, teremos dores nos rins, falaremos com a bôca torta. Nosso reino por uma quermesse. Afinal de contas, os desejos, idiotas, fúteis ou ridículos que sejam, se legítimos, merecem ser satisfeitos. Não faz mal que corramos o risco de esgotar nossa capacidade de magia a cuidar da alheia felicidade, ficando nós mesmos apenas com a nossa alegria interior, sem poder ofertar um par de sapatos à criatura docemente amada. Se preciso, derramaremos baldes d'água sôbre a nossa cabeça, desde que isso evite a punição dos inocentes.

Quando tudo isso fôr possível, e o mais que não nos ocorra de momento, haverá milagres, aqui, em Milão ou na Cochinchina. Porque, como diz o anjo decaído do apólogo de Tolstoi, o que há no coração humano é bondade. Nada nos arrebatarão os anjos. Se capitalistas e ditadores fazem leis para oprimir os pobres, e se êles mesmos não respeitam as leis que fazem, assim não acontece com os anjos. Seremos felizes. Porque os anjos respeitam os sinais do tráfego.

PROBLEMÁTICA A PARTICIPAÇÃO DE HOGJAN NO G. P. "OUTONO" —

No primeiro domingo de abril, o Jockey Club Brasileiro realizará, no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Outono" — primeira prova da Tríplice Coroa do turfe carioca. Vários concorrentes já estão em preparativos, destacando-se, entre êles, Cadi e Rumor. Também o cavalo Hogjan, que se destacou, na temporada passada, como um dos bons elementos de sua geração, voltou, há algum tempo, aos exercícios matinais, depois de uma inatividade motivada pelas "pontas de fogo" que levou nos joelhos. O pensionista de Fernando P. Schneider ainda não voltou à forma antiga, sendo mesmo problemática sua participação no G. P. "Outono", pois acreditam os seus responsáveis que êle não esteja em condições de tomar parte na prova inicial da Tríplice Coroa, para enfrentar com sucesso o líder Cadi. Hogjan é um parelheiro pesadão e tem de ser levado com bastante cuidado, a fim de não sentir o tratamento que recebeu.

ENCORE, FAVORITA ABSOLUTA NO "HENRIQUE POSSOLO"

Teste para o Grande Prêmio "Outono", domingo próximo — Fortes adversárias da defensora do "stud" Seabra — Equilíbrio, no Handicap Especial — Reaparecimento de Mister Rio — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

EXCELENTE o programa a ser disputado, amanhã, no Hipódromo Brasileiro. Tem como prova central o Grande Prêmio "Henrique Possolo", na distância de 1.600 metros e com dotação de Cr$ 150 mil. O segundo páreo de importância é o Handicap Especial, prova que encerra a reunião. A primeira carreira tem seu início marcado para as 14,20 horas.

FIGURA CENTRAL

Na prova básica, Encore é, sem dúvida, a figura central, dada sua esplêndida campanha do ano passado, quando conquistou valentemente o título de líder entre as potrancas de sua turma.

Submetida a um período de descanso, Encore volta às competições muito trabalhada e com honras de grande favorita. Seu compromisso de amanhã servirá de teste para o Grande Prêmio "Outono", a ser disputado no próximo domingo e que é a primeira prova da tríplice coroa.

ADVERSARIAS

As principais adversárias de Encore são Courageuse e Quadrilha. Essas duas éguas estão em grande forma e poderão apertar bastante, no final, tornando o páreo tremendamente difícil para a favorita. Ambas evoluíram sobremodo, nos últimos tempos, e vêm de expressivas performances.

EQUILIBRIO

O Handicap Especial, com os "forfaits" de Jonie e Gibatão, perdeu muito. De qualquer modo a carreira está difícil e equilibrada não havendo barbada. Os animais de maior chance são Biarrot, Garufero, Telurio, Jour de Fête e Dawn, sendo que Biarrot e Telurio já demonstraram correr menos na grama.

REAPARECIMENTO

No quarto páreo, nota-se o reaparecimento de Mister Rio, que encontrará uma companhia acessível. Vai, no entanto, pesado o filho de Galoon, o que lhe tira parte da chance. Gosta, porém, da distância e se adapta perfeitamente à pista de grama.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

B. MARINHO, JÓQUEI MAIS VITORIOSO DA TARDE

Conquistada em ótimo tempo a vitória de Oldemburg - Resultados das corridas de ontem na Gávea

AGRADOU a reunião de ontem, na Gávea. B. Marinho foi o jóquei mais vitorioso, obtendo três triunfos, dirigindo, respectivamente, Mandi, Zombadora e Oldemburg.

Aliás, êste último animal ganhou pela segunda vez consecutiva, marcando o ótimo tempo de 87"2/5 para os 1.400 metros. Ainda deverá ganhar outras, pois, além da marca, venceu muito fácil. Bebeto tornou a obter novo segundo.

Eis os resultados dos páreos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00
1.º Mandi, B. Marinho 52
2.º Camal Pachá, J. Portilho 60
Não correram: Majuelo e Letrado.
Diferenças: 2 corpo e 2 1/2 corpo —Tempo: 82"4/5. Vencedor: (7) 20,00 — Dupla: (14) 53,00 — Placês: (7) 12,00 e (1) 14,50. Mov. do páreo: Cr$ 928.430,00.
Mandi: M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Atlantida — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Zombadora, B. Marinho 53
2.º Evening Star, A. Brito 56
Não correu. Olelia.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 88"2/5. Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 20,50 — Placês: (1) 10,00 e (6) 10,00. Mov. do páreo: Cr$ ..... 1.078.270,00.
Zombadora: F. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Moonlight e Valentina — Proprietário: "stud" Nioac — Treinador: Rubens Soares — Criador: haras Chui.

3.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00
1.º Piratini, D. Moreira 56
2.º Donoghue, A. Rosa 56
Não correram: Monte Vernon e Crosby.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 121"3/5. Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (24) 70,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.033.000,00. Piratini: M. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Rinconete e Gambeta — Proprietário: "stud" Athenas — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Chui.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00
1.º Bomardo, O. Fernandes 56
2.º Charbal, E. Cardoso 56
3.º Cafute, O. Macedo 56
Não correu: Exótico.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 91"1/5. Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (13) 50,00 — Placês: (1) 12,00, (5) 13,00 e (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.157.770,00.
Bomardo: M. A. 4 anos — R. G. Sul — Por: Bomarsund e Cuajada — Proprietário: "stud" Ruth — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: haras São Vicente.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Urion, O. Macedo 56
2.º Recuperado, B. Moreira 56
3.º Célebre, J. Barros 53
Não correu: Fumeiro.
Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 104"2/5. Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (11) 74,00 — Placê: (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.657.630,00.
Uiron: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Pizarro e Irônica — Proprietário: Carlos Mario Tabert — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Tamboré.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Divita, P. Labre 52
2.º Certerito, B. Marinho 56
3.º Thank, A. Reis 55
Não correram: Citor, Guaramano e Hacienda.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 81"4/5. Vencedor: (5) 73,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placês: (5) 24,00, (1) 13,00 e (4) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.612.870,00.
Divita: F. T. 6 anos — R. G. Sul — Por: Diógenes e Black Jungle — Proprietário: Justo José Caraballo — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Osvaldo Guthell.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Oldemburg, B. Marinho 50
2.º Bebeto, D. P. Silva 56
3.º Blue Sky, A. Portilho 58
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo: 87"2/5. Vencedor: (7) 38,00 — Dupla: (14) 40,50 — Placês: (7) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.654.300,00.
Oldemburg: M. T. 5 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Cristine Nilsen — Proprietário: "stud" 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Salles — Criador: C. G. de Paula Machado.

	Cr$
Movimento de apostas ..	9.120.150,00
Concursos	242.575,00
Total Geral	9.362.725,00

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Conchas, A. Reis	36	20	Fôrça.
2—2	Morena Flor, D.P. Silva .	56	25	Inimiga.
3	Taxi-Girl, G. Almeida ..	56	50	Difícil.
3—4	Ergura, B. Marinho	52	40	Vai correr bem.
5	Coronha, J. Tinoco	56	60	Bom azar.
4—6	Felipa, A. Castro	56	35	Regular.
"	Garka, A. G. Silva	56	35	Muita chance.

2.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Ike, A. Rosa	56	30	Anda bem.
2—2	Banki, R. Filho	56	30	Bem, na turma.
3	Camocin, A.G. Silva	56	40	Sempre esperado.
3—4	Guararapes, A. Portilho	56	50	Vai correr muito.
5	Minoletto, E. Cardoso ..	56	60	Difícil.
4—6	Cacaú, D.P. Silva	56	35	Será dos primeiros.
7	Tié-Prêto, J.G. Martins	56	60	Nada.

3.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Solúvel, A. Rosa	58	30	Muita chance.
2—2	Alvitrador, B. Marinho .	60	30	Bom azar.
3—3	Silvestre, E. Castillo .	54	25	A turma agrada.
4	Lafogata, D. Moreira ..	58	60	Difícil.
4—5	Jonsion, A. Portilho	60	30	Perigoso.
6	Merci, Não corre	58	—	Não correrá.

4.º PAREO — 2000 metros — Cr$ 78.000,00 — As 15,36 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Go Drake, B. Marinho ..	52	20	A turma agrada.
2—2	Mister Rio, A. Araujo ..	60	30	Muito pesado, mas é inimigo
3	Treinador, J. Baffica ..	52	30	Tinindo.
3—4	Nogaro, A.G. Silva	56	20	Será dos primeiros.
5	Escaler, P. Labre	52	35	Bem dirigido, é rival.
4—6	T. Gabriel, D. Moreira ..	56	30	Anda bem.
"	Corrupião, J. Marinho ..	52	30	Reforça o número.
"	Chanchão, U. Cunha ..	56	30	Nada vem fazendo.

5.º PAREO — 1000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Baleeira, P. Labre	54	20	Sempre se coloca.
2—2	Serpentina, A. G. Silva .	54	40	Bom azar.
3	Iemanjá, D.P. Silva	54	50	Nada.
3—4	Entrealla, D. Silva	54	35	Vai figurar.
5	Leylan, L. Lins	54	50	Nada.
4—6	Bomarneira, Fernandes	54	30	Difícil.
"	Arrevila, S. Barbosa	54	30	Nada.

6.º PAREO — 2000 metros — Cr$ 84.000,00 — As 16,30 hs. (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Inhanduhy, D. Moreira	55	20	Anda bem.
2	Gageiro, J. Baffica	55	40	Difícil.
2—3	King Bay, E. Castillo ..	55	20	Será dos primeiros.
4	Crisbam, A.G. Silva ..	55	40	Páreo duro.
3—5	Roi, L. Lins	55	25	Continua ótimo.
6	Flamante, J. Graça	55	30	Azar viável.
4—7	Quimbar, O. Ulôa	55	30	Difícil perder.
8	Seibo, U. Cunha	55	50	Não gostamos.

7.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 150.000,00 — As 17 hs. (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Encore, F. Irigoyen	55	20	Fôrça.
2	Safira, J. Marchant	55	35	Fraquinha.
2—3	Courageuse, P. Vaz	55	25	Em fase excepcional.
4	Cairé, A. Araujo	55	30	Azar viável.
3—5	Queenie, E. Castillo	55	35	Páreo duro.
"	Jondeci, D. Ferreira	55	35	Nada.
4—6	Quadrilha, O. Ulôa	55	25	Tem ótimos trabalhos.
"	Quinote, U. Cunha	55	25	Vai ajudar.

8.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 80.000,00 — As 17,30 hs. (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Biarrot, E. Castillo	58	30	Só adivinhando.
2	Garufero, A. Rosa	52	40	Bem, na distância.
2—3	Jonie, N. C.	50	—	Não correrá.
4	Telurio, J. Tinoco	50	30	Vai leve. Daí...
3—5	Gibatão, Não corre	60	—	Não correrá.
6	Jour de Fête, A.G. Silva	52	30	Reaparece bem.
4—7	B. de Lacre, U. Cunha .	50	30	Correu bem, domingo.
0	Dawn, J. Portilho	58	—	Especialista na distância.
"	Castelhano, P. Labre ..	50	30	Vai ajudar.

NOSSAS INDICAÇÕES

CONCHAS	GARKA	ERGURA
IKE	GUARARAPES	CACAÚ
SOLÚVEL	SILVESTRE	JONSION
MISTER RIO	GO-DRAKE	TIO GABRIEL
BALEEIRA	SERPENTINA	ENTREALA
KING BAY	INHANDUHY	QUIMBAR
ENCORE	QUADRILHA	COURAGEUSE
DAWN	BIARROT	JOUR DE FÊTE

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

A fria do Marrêta
IKE

Pode pipocar
GARUFERO
Está na vez
BALEEIRA

DA ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS

A ASSOCIAÇÃO Protetora dos Animais, por intermédio de sua Comissão Fiscalizadora, acaba de enviar ao Jockey Club um telegrama, cujo texto, sem comentários, transcrevemos abaixo:

"Rogamos sejam tomadas enérgicas providências intermédio Comissão de Corridas vg sentido seja terminantemente proibido sr. Miguel Moura continuar frequentando hipódromo da Gávea pt Usando poderio tremendo seu olhar seca pimenteira vg vive êsse senhor inutilizando pobres animais pt Suas últimas vítimas vg Johil e Olelia vg retornaram pista vg domingo último vg totalmente mancos pt Continuando assim vg dentro pouco tempo não teremos mais cavalos sãos Hipódromo Gávea"

Uma dobradinha gostosa
GARUFERO e BIARROT

Cia. Geral de Exportação e Importação

Assembléia Geral Ordinária

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à Praça Mauá, 7, 16.º andar, sala 1.601, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Terêncio P. Cattley

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Arthur Watson Comércio S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à Rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1955.

Pela Diretoria
Arthur Watson
Elbridge Watson
Donald F. Watson

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Rua Teófilo Otoni n.º 48, nesta Capital, no dia 15 de abril p. futuro, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores e membros suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1955.

G. H. Holmes
Diretor Secretário e Tesoureiro

Electrobraz Comércio e Indústria S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S. A., à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 7 de abril p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1 — Aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro.

2 — Alterar os Estatutos sociais no que se prende aos Capítulos da Diretoria e do Exercício Social.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Eduardo Eskenazi
Diretor Presidente

Electrobraz Comércio e Indústria S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria S. A., à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 7 de abril de 1955, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Eduardo Eskenazi
Diretor Presidente

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

EQUINOL
complexo vitamínico mineral indispensável para os equinos
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96 A - esq. Marechal Floriano

Juízo de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal

Edital de citação aos possíveis detentores e a terceiros interessados, dos títulos extraviados por Terêncio Paulo de Oliveira Cattley, na forma abaixo.

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos possíveis detentores e a terceiros interessados que por êste Juízo e cartório se processam os autos da ação de recuperação de título distribuida a êste Juízo, devidamente despachado, que se segue. — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Terêncio Paulo de Oliveira Cattley, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital, à rua Teixeira de Melo, n.º 24, vem, com fundamento nos arts. 36 e seguintes do C.P.C., propor perante V. Ex. a presente ação de recuperação de títulos ao portador, pelos seguintes fatos e fundamentos. — O supte. era possuidor, pràticamente desde a data da respectiva emissão em 16 de maio de 1951, de seis ações ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, da firma Toalheiro Brasil S.A., estabelecida nesta Capital à rua Marquês de São Vicente, 35, e que eram representadas pelos seguintes certificados:

N.º	N.º de ações	N.º de Registro
2	1	115
3	1	116
4	1	117
5	1	118
6	1	119
7	1	120

Essas ações, no entanto, encontram-se, no momento, extraviadas, delas não sabendo o supte. o paradeiro, e os últimos dividendos a elas correspondentes que o supte. recebeu foram os atribuídos na Assembléia Geral Ordinária que a firma Toalheiros Brasil S.A. realizou em 6 de maio de 1953, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 13 de julho do mesmo ano. Em face do exposto; requer o supte. a V. Ex. nos termos das letras a, b e c do § único do art. 336 e do § 1.º do art. 337 do C.P.C. o seguinte: I) a notificação da firma Toalheiro Brasil S.A., na pessoa de seu representante legal, para ciência da presente e para que não pague o capital, os juros ou os dividendos correspondente às aludidas ações: II) a notificação da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, na pessoa de seu representante legal, para que não permita a negociação das mesmas ações; III) a citação dos possíveis detentores, ou detentor, desconhecido do supte. e dos terceiros interessados, por meio de editais, publicados na forma da lei. Nestes termos, e processando-se de acôrdo com a lei o feito, a que se dá para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 6.000,00 P. a V. Ex. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1955. Luiz Antonio Feijó Bittencourt — adv. insc. 381 (prov.). Despacho — A Justifique-se o alegado. Rio, 10-1-55. G. Pires — Despacho de fls. 9 — Cite-se e notifique-se, como se pede na inicial. Rio, 11-3-55. Raimundo Macedo. — ASSIM, e para que chegue a notícia ao conhecimento dos detentores e a terceiros interessados, se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes que êste Juízo funciona à rua D. Manoel, 29 - 5.º andar — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Macedo.

Está conforme.
O Escrivão
Talma Campos Guimarães

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res. 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 32-1220

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels 32-9070 e 32-2376 — Das 14 às 16,30 - Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-6309 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4838.

DR. SARIGNE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 108-6 s. 1001 — 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 36-6365.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-0085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 3.º, sala 304, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. S. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels 22-7347 - 25-2849

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-[illegible]

Hemorróidas

DR. LUIS SOUES
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 1.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 — 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 32-6376 e 52-3573.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels 22-8787 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. COURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels: 43-1065 e 25-0206

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5, 1.º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3262 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. M. COIMBRA
RAIOS X — ULTRA-SON
Radiografias — Exames em residência. Aplicações de ultra-son. Preços módicos. Rua do Rosário, 129 - 2.º andar das 14 às 18 horas. Tels.: 52-7781 e 48-5177.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av Franklin Roosevelt 84 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Martim: "Marino não é juiz à altura do jôgo de amanhã"


RUBENS E DEQUINHA

Declarações do técnico da seleção carioca em São Paulo – Em mau estado o gramado do estádio do Pacaembu — Sigilo em tôrno da escalação do quadro carioca

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — "Não considero o sr. Esteban Mariño, um árbitro à altura do jôgo de amanhã, entre cariocas e paulistas, no Pacaembu".

Esta a declaração de Martim Francisco, técnico da seleção carioca, que surpreendeu tôda a imprensa paulista que ontem conversou com êle em Água Branca.

Justificando a opinião, Martim Francisco disse que "em várias outras vêzes o árbitro uruguaio Esteban Marño demonstrou fraqueza e insegurança".

CAMPO RUIM

Depois de examinar o gramado do Pacaembu, local do jôgo, Martim Francisco disse aos jornalistas que não havia gostado do que viu. "O campo do Pacaembu deixa muito a desejar. Tem muitos declives".

SEGRÊDO

Não se conhece ainda a escalação dos cariocas. É o grande segrêdo de Martim Francisco. "Depende muito da escalação dos paulistas. Só depois de conhecê-la, pensarei na organização e formação da minha equipe", disse o técnico da seleção carioca.

DESCANSO NO PALÁCIO

Hoje o dia será de descanso absoluto no Palácio dos Esportes (Água Branca), onde os cariocas estão concentrados.

Ninguém poderá sair da concentração, as visitas (até de jornalistas) obedecerão a um horário e serão controladas pelo próprio técnico.


MARTIM FRANCISCO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — Rio de Janeiro, 26-27 de Março de 1955 — N.º 1.594

13 Vereadores x 12 Clubes: encontro de têrça-feira na FMF

TREZE vereadores cariocas foram convidados pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França, para participar do Conselho Arbitral de terça-feira.

Esses treze vereadores deverão sentar-se ao lado dos representantes dos doze clubes filiados à FMF para ouvir e discutir (com êles):

a) um aumento para o preço das cadeiras numeradas no Maracanã;

b) a possibilidade da isenção de impostos na venda de ingressos para competições esportivas;

c) outras reivindicações dos clubes cariocas com referências ao futuro convênio que deve ser firmado entre os clubes e a A.D.E.M para a locação do Estádio do Maracanã.

Reivindicações que vão da redução do aluguel que os clubes atualmente vêm pagando pelo campo do Maracanã até a participação da Federação Metropolitana de Futebol na exploração dos bares, publicidade e estacionamento de automóveis.

Baltazar quer 33 mil cruzeiros

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — Respondendo à proposta do Corintians, que lhe ofereceu 23 mil cruzeiros mensais e 100 mil de luvas, o centro-avante pediu 28 mil cruzeiros mensais e 130 mil de luvas por um ano de contrato.

CONFLITO EM SÃO PAULO POR CAUSA DE INGRESSOS

SÃO PAULO 26 (Da Sucursal) — Já houve até conflito em São Paulo por causa dos ingressos para o jôgo de amanhã.

Desde ontem à tarde, a Federação Paulista de Futebol informava que a lotação do Pacaembu para o jôgo de amanhã estava esgotada.

Os cálculos feitos pelo superintendente da Federação Paulista (sr. Tasso) para a renda de amanhã oscilam entre Cr$ 1 milhão e 700 mil e Cr$ 1 milhão e 800 mil. Nunca mais, nunca menos.

CAMBIO-NEGRO

Ontem, na Galeria Prestes Maia, as cadeiras numeradas foram vendidas, no câmbio-negro, a preços que variavam entre Cr$ 120 e Cr$ 180.

Populares revoltados tentaram agredir os cambistas. A polícia entrou em ação para evitar o tumulto.

DESPISTAMENTO DE MARTIM NO TREINO DO SELECIONADO

Troca de posições na prática de ontem no Pacaembu — Dequinha, Rubens e Didi para o cêrco a Jair

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — Muita imprensa e muito torcedor foram ontem à tarde ao Parque Antártica assistir ao treino da seleção carioca.

Depois de uma hora, todos — jornalistas e torcedores — deixaram o velho estádio do Palmeiras desolados e lastimando o tempo perdido.

Todos perderam a caminhada. Viram apenas a seleção carioca fazer ginástica e depois da ginástica, empenhar-se numa pelada que durou 40 minutos.

Osni treinou na meia; Ademir, de zagueiro, centro-médio e ponta; Nilton Santos, de ponta direita, meia esquerda e chefe de ataque.

Martim Francisco (lembrando os tempos de Ademar Pimenta na seleção brasileira) preferiu despistar o público. Só amanhã mesmo, no jôgo a valer, o paulista conhecerá o valor da seleção carioca.

TRIO JAJA'

Para os jornalistas paulistas, entretanto, a grande arma de Martim Francisco já é conhecida. A grande preocupação do treinador é Jair da Rosa Pinto. Para policiar e anulá-lo, afirmam os jornalistas paulistas, êle deverá lançar um triângulo formado por Dequinha, Rubens e Didi.

Manobra que já foi batizada: o "Trio Jajá".

A EQUIPE PROVÁVEL

Apesar de todo o despistamento, mesmo com Martim Francisco fazendo segrêdo em tôrno da escalação dos cariocas até conhecer a formação dos paulistas, ninguém parece ter mais dúvida de que o quadro vencedor dos mineiros no último jôgo deverá ser mantido. Com: Osny, Mirim e Pinheiro; Dequinha, Oswaldinho e Nilton Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Pinga.

AYMORÉ FAZ GREVE DE SILÊNCIO

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal) — Aymoré Moreira, contrariando velhos hábitos, está calado.

Fechou a boca e só a abre para dizer: "Estou em greve de silêncio com os jornalistas. Nada sei, nada digo. Em boca fechada não entra mosca".

O técnico da seleção paulista ainda não esqueceu das críticas que sofreu no Sul-Americano de Lima — quando falou demais. E das que lhe fizeram agora — antes de falar.

O OLARIA NO PARANÁ

CURITIBA, 26 (Sport Press) — Dando prosseguimento à sua campanha pelo interior paranaense o Olaria A. C. fará na tarde de amanhã uma exibição na cidade de Cornélio Procópio, enfrentando o grêmio local.

Os fatos do dia

1 — *No "giro" pela Europa que o Botafogo tem programado, está previsto um pulo "além Cortina de Ferro". Jogará na Tchecoslováquia, depois de uma passagem pela Espanha, França e Bélgica. Mais tarde atuará na Alemanha. O embarque, anteriormente previsto para 17 de maio, foi antecipado para 12. Madrid será o ponto inicial da jornada, com jôgo diante do Real Madrid, a 15. Ainda na Espanha, haverá exibições a 18 e 22, com a estréia em Paris marcada para 1.º de junho.*

2 — Dos homens que habitualmente compõem o seu quadro titular, a Portuguêsa tenciona utilizar-se somente de dois (regularmente) na Europa. E' que pensa fazer convite a Rubens, Agnelo e Vassil (América); Araty e Carlyle (Botafogo); Chico e Vermelho (Flamengo); Duque e Valdo (Fluminense).

3 — *Programa dos Cariocas, êste fim de semana, pelos Estados: a) O Botafogo estreará em Belo Horizonte, enfrentando o Palmeiras em "match" do Quadrangular de que participam ainda o Atlético (local) e o Náutico (Recife); b) O Madureira, hoje, joga em Paraíba do Sul, com o Riachuelo; c) Os aspirantes do Vasco jogam em Fortaleza, hoje com o Ferroviário e amanhã com o Ceará; d) O Olaria joga em Cornélio Procópio contra o Ferroviário; e) Os juvenis do Vasco jogarão hoje contra o Botafogo, de Recreio; f) O quadro principal do Flamengo joga amanhã, no "Caio Martins" com o Fonseca; g) Contra o Canto do Rio, jogará hoje, também no "Caio Martins", a Portuguêsa.*


JULINHO — LUIZINHO — BALTAZAR — JAIR — TITE
Linha atacante que enfrentará os cariocas amanhã

Fiume, Humberto e Walter fora do prélio de amanhã

BALTAZAR SERÁ O COMANDANTE DA OFENSIVA — VOLTA GILMAR AO ARCO — A EQUIPE PROVÁVEL

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Desfalcados de três elementos - Waldemar Fiume, Walter e Humberto — e apresentando a volta de Gilmar ao seu posto no arco, os paulistas enfrentarão amanhã, no Pacaembu, a seleção carioca na primeira partida das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

DEFINITIVAMENTE AFASTADOS

Waldemar Fiume e Walter já estão definitivamente afastados da partida de domingo, uma vez que estão seriamente contundidos, não havendo nenhuma esperança de que possam recuperar-se.

Humberto, por sua vez, não apresentou melhoras da distensão muscular sofrida no segundo jôgo com os gaúchos. Não pôde participar dos exercícios e, está também pràticamente afastado, devendo ceder o posto a Baltazar.

GILMAR NO ARCO

O goleiro Gilmar, titular da seleção, já recuperado totalmente da contusão que o afastara, foi submetido ontem a um teste, sendo aprovado pela direção técnica. Dessa forma, Gilmar fará o seu reaparecimento amanhã, substituindo a Laércio cuja atuação na última partida com os gaúchos não agradou ao técnico.

Para o importante compromisso de amanhã frente aos cariocas, Aymoré deverá colocar em campo a seguinte equipe: Gilmar; Hélvio e Santos; De Sordi, Alfredo e Roberto; Julinho, Luizinho, Baltazar, Jair e Tito.

AMEAÇADA "INTER-MED"

OS meios esportivos e culturais universitários estão alarmados com a falta de apoio oficial, prometido pelo Governador de Minas para a realização da "I INTER-MED NACIONAL", entre 2 e 10 de abril em Belo Horizonte.

Antônio Tomaz de Resende, da Faculdade Nacional de Medicina, desde terça-feira está na capital mineira, mas não conseguiu se avistar com o Governador. Assim, a questão dos locais para estada, alimentação e os transportes, ainda estão para ser designados. A Faculdade de Medicina da U.M.G. não tomou medidas para o certame, o mesmo sucedendo com a F.M.M.E. As entidades especializadas em basquete, volei e atletismo prometeram tôda a colaboração.

Estão em Belo Horizonte representantes de Pernambuco e do Estado do Rio. Os doze Estados do Sul, Centro, Norte e Nordeste, aguardam tão sòmente ordem para embarcar, tudo dependendo de que o Executivo Mineiro autorize as providências prometidas em novembro. Sabe-se que a Faculdade Paulista de Medicina (S. Paulo), a Ciências Médicas (B.H.), a Escola de Medicina e Cirurgia e a Ciências Médicas (D.F.) e possivelmente a Ciências Médicas (Pern.) deverão competir.

Despediu-se o Brasil do Pan-Americano

MÉXICO, 26 (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com um 4.º e um 5.º lugares, na natação, o Brasil despediu-se ontem dos "Segundos Jogos Pan-Americanos", que viveram também o seu último dia de competições esportivas.

NATAÇÃO

No revezamento de 4x100 metros, 4 estilos, moças, laureou-se a equipe dos Estados Unidos com 5'11" 6/10. Em 2.º o Canadá, com 5'12" 2/10; em 3.º Argentina, 5'20" 5/10; 4.º, Brasil, com 5'37" 3/10; e México, com 5'38" 7/10.

O revezamento de 4x200 metros, nado livre, homens, teve êste resultado: 1.º Estados Unidos, com 9" cravados; 2.º Argentina, com 9'09"; 3.º Canadá, 9'12" 2/10; 4.º México, 9'12" e 7/10;; 5.º Brasil, 9'19" 4/10; e 6.º El Salvador, 9'49".

Resultado dos 100 metros borboleta, moças: 1.º Beth Whittal, Canadá, 1'16" 2/10, recorde pan-americano; 2.º Betty Mullen, 1'16" 5/10; e 3.º Sheley Mann, (ambas dos Estados Unidos), com 1'17" 7/10 (a brasileira Sônia Escher foi a última com 1'31" 6/10).

Final dos 200 metros, borboleta, homens: 1.º Eulálio Rios, México, 2'39" 8/10; 2.º Walter Ocampo, México, 2'40" 3/10; e 3.º William Yorzyk, Estados Unidos, 2'42" 5/10.

Os 400 metros, nado livre, moças: 1.º Bett Whittal, Canadá, 5'22" 4/10; 2.º Carolyn Green, Estados Unidos, 5'34" 7/10; e 3.º Carolyn Tait, dos Estados Unidos, 5'34" 9/10.

BEISEBOL

O campeonato panamericano de Beisebol, teve ontem a decisão do 3.º lugar, quando a Venezuela derrotou o México por 8x2. Campeã a República Dominicana e vice os Estados Unidos.

ESGRIMA

Coube ao México vencer o campeonato panamericano (Antônio Haro de Oliva) de Sabre, Individual.

HIPISMO

A vitória no Concurso Completo de Equitação, foi da equipe do México com 1.342 1/2.

SALTOS ORNAMENTAIS

Na prova de estrada, 175 quilômetros, Cláudio Rosa foi o 8º colocado e Antônio Alba o 17º.

Infelizes os brasileiros nos desportos coletivos

MÉXICO, 26 (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os brasileiros não foram felizes nos desportos coletivos, não conseguindo sequer um título de vice-campeão.

No basquetebol masculino, onde houve a melhor performance, o Brasil igualou-se com a Argentina e os Estados Unidos, mas ficou no terceiro lugar pelo "goal average". No basquete feminino, ocorreram duas derrotas inexpressivas (México e Chile) e houve outro terceiro lugar. No volei masculino, o favoritismo dos brasileiros não foi confirmado e nasceu outro terceiro. No volei feminino, as moças brilharam, fazendo exibições magníficas, mas tendo contra as contusões de valores titulares e a falta de reservas para atender à extenuante tabela. Finalmente, no polo aquático (como no basquete feminino e no volei masculino) faltou fibra e raça para valorizar o apuro técnico e nada se fêz além do 3.º pôsto.

AS POSIÇÕES

Os campeonatos acima apresentaram êstes vencedores (medalhas de vermeil, prata e bronze) finais:

BASQUETEBOL MASCULINO — Campeão: Estados Unidos; vice-campeão: Argentina; e 3.º lugar: Brasil, todos com 1 derrota, decisão pelo "goal average", entre os três.

BASQUETEBOL FEMININO — Campeão: Estados Unidos (invicto); vice-campeão: Chile, com 3 derrotas; e 3.º lugar: Brasil, com 4 derrotas.

VOLEIBOL MASCULINO — Campeão: Estados Unidos (invicto); vice-campeão: México, com 1 derrota; e 3.º lugar: Brasil, com 2 derrotas.

VOLEIBOL FEMININO — Campeão: México, invicto; vice-campeão: Estados Unidos com 2 derrotas; e 3.º lugar: Brasil, com 4 derrotas.

POLO AQUÁTICO — Campeão: Argentina, com 1 derrota; vice-campeão: Estados Unidos, com 2 derrotas; e 3.º lugar: Brasil.

Trabalham os "espiões"

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal) — Novidade no treino de ontem dos paulistas, foi o quadro suplente marcando por zona.

Há desconfiança de que os cariocas empregarão a marcação por zona. Desconfiança que nasceu de "informações dos "espiões" de Aimoré".

Já no coletivo de ontem, o quadro suplente empregou a marcação por zona para treinar a linha atacante titular que enfrentará os cariocas.

BATE bola



CONCORRÊNCIA (8)

COZZI — Senhores ouvintes! estamos transmitindo diretamente da sala de reunião da Federação Metropolitana de Futebol. O esporte está em crise. Essa é uma transmissão exclusiva da Tamoio. Se dentro de cinco minutos o presidente Abellard França não aparecer para reassumir, o futebol da cidade deixará de ser o esporte dos grandes clubes.

Atenção! Atenção! Muita atenção!!!!! Ouço passos no corredor! É passos de muita gente! Oh! Deus queira que a paz volte ao esporte de nossa querida cidade! Sim, senhores ouvintes! Agora ouço nitidamente os passos no corredor!

Atenção! Atenção! Muita atenção!!!

ORA BOLAS! CHEGOU O DIABO DO WALDYR AMARAL COM O RESTO DOS FAREJADORES!!!

NOTÍCIAS

AMANHÃ, se não chover farei 31 anos.

* * *

Cobrinha x Tupi é o clássico arenoso (com chapeuzinho por causa do sol) desta tarde. Campo do Tupi que é plano e tem arquibancada de cimento (Posto 11 defronte ao cinema Miramar). Torço pelo Tupi. Segunda-feira conto o resultado.

* * *

O filho mais velho do meu querido Amaral Neto perguntou ontem na hora do jantar:

— "Papai, o Caraca não apareceu mais aqui em casa! Êle é nosso amigo mesmo ou só nos explorou jornalisticamente?"

* * *

A pior coisa que existe é a gente acordar e encontrar na sala, dois homens de TV diferentes, oferecendo contratos fabulosos e a patroa dizer (sem entender que a gente quer se vender caro):

— "Assina, bôbo!"

* * *

E por hoje é só. Tarde de sábado, futebol na areia.

DIFERENÇAS

HÁ várias maneiras de preparar psicològicamente um time de futebol. Amanhã, por exemplo, em São Paulo, o time paulista será preparado de um jeito e o time carioca de outro. E então, no setor paulista, Aimoré Moreira dará as instruções táticas, depois um paredro paulista pedirá a palavra:

— "Neste momento, vós sois a esperança máxima de São Paulo! São Paulo está todo de pé, esperando de vós, contando com a pujança de vossos músculos, com a fibra, com a bravura que quatrocentos anos marcam na personalidade de cada um de seus filhos! E por que São Paulo espera isso de vós? São Paulo espera, porque êste torrão, que é nosso, que por nós, paulistas, foi feito, que por nós, paulistas, foi glorificado, não pode ser diminuído exatamente na hora que em todos os seus filhos, paulistas, estão todos voltados para êste acontecimento! Ide para a luta, paulistas! Tudo pela glória de São Paulo!"

E todos gritarão VIVAAA!!!

Depois é Martim Francisco quem faz a preparação psicológica. Martim Francisco pede atenção a todos, todos ficam em silêncio e Martim Francisco dá a última ordem:

— "Olha, moçada! Pau no Jair! O bicho é de dez mil!"

E todos gritarão: OBA!!!